ANO XXXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1942 — N.º 10.877

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA'COSTA NETTO
Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — AVULSO NÚMERO $400

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

CHINA

O SEU IMENSO TERRITORIO E A LUTA PELA INDEPENDENCIA — CHIANG - KAI - CHEK

TENDO ocupado, a partir de 1937, várias zonas na parte Nordeste da China (as provincias de Hopei e Kiangsu, com as grandes cidades de Pekim, Tientsin, Nankim, Suchow e Changai); mais uma parte das provincias de Chahar e Suiyuan, na Mongólia Interior; mais uma faixa ou, pelo menos, determinadas zonas ao longo do litoral, na direção sul, com os portos de Hangchow, Fuchow, Amoy, Cantão e Hongkong; mais Hankow, já bem para o interior da China Central; tendo assegurado a fronteira meridional em virtude do "acordo" com a Indo-China Francesa e, ao Norte, desde 1931, com a criação do "Estado titere" do Mandchukuo, a fronteira da Russia — o Japão ainda não conseguira quebrar a resistência dos exércitos nacionalistas de Chiang-Kai-Chek. O generalissimo chinês fizera, com efeito, das grandes provincias interiores, de Setchuan e Yunnan o seu baluarte, ao qual, via Birmânia, os abastecimentos de material de guerra.

Contornando, por meio do ataque à Birmânia, essa fortaleza da independência da China, procuram agora os soldados do Micado alcançá-la pelo lado ocidental e avançar através do Yunnan. É evidente que o seu objetivo imediato é lançar para leste os exércitos de Chiang-Kai-Chek e privá-los de contacto com as forças británicas da India, impedindo ao mesmo tempo o seu reabastecimento. O seu fim mais remoto seria, porem, atingir os exércitos chineses no seu principal centro de resistência, ou seja, no Setchuan.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Eis um longo trecho da famosa Grande Muralha, construida, numa extensão de 2.500 quilômetros, antes da era cristã, para defender o norte da China das invasões dos povos da Asia Central e Norte. A Muralha é uma obra colossal de engenharia. Na sua construção foram empregados mais tijolos do que em todas as casas que, no começo do século atual, existiam na Inglaterra e na Escócia. É formada de dois muros paralelos, de seis metros de altura, guardando entre si a distância de quatro metros, cheios de terra. De 1.000 em 1.000, e às vezes de 100 em 100 passos, ergue-se uma torre. A muralha acompanha o relevo do terreno, subindo a mais de mil metros e descendo a vales profundos, transpondo rios e gargantas, redobrada em certos trechos. Na extremidade oriental, onde hoje é o Mandchukuo, foi continuada por fortes estacas de madeira e por montículos de terra. Foi a "linha Maginot" dos chineses. Com a imponência e o defeito da "Maginot", pois talvez haja dado aos chineses uma impressão exagerada de segurança e não impediu que tártaros e mongóis e, mais tarde, japoneses se lançassem sobre o país.

Wang Ching Wei, chefe do governo japonizante de Nankim. Ele foi, como Chiang-Kai-Chek, um discipulo de Sun Yat Sen.

Moderno exercito chinês. Note-se a forma dos capacetes, muito parecidos com os alemães. O exercito de Chiang-Kai-Chek teve, durante muito tempo, instrutores alemães, entre os quais o general von Seckt, que foi mais tarde chefe do estado maior do exército alemão. Só em 1938, quando há muito o Japão estava associado à Alemanha, é que esta retirou a missão militar e deixou de fornecer armamentos à China.

Dr. Sun Yat-Sen, primeiro presidente da Republica Chinesa e paladino da unificação e do reerguimento nacionais.

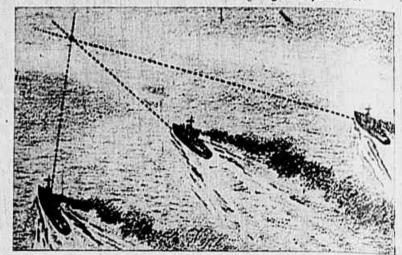
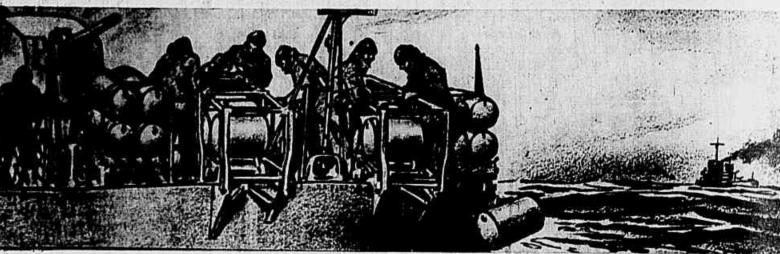
Um palácio na "Cidade Proibida" de Pekim, o santuário dos antigos imperadores mandchus. O nome Pekim foi mudado, em 1928, para Pei-ping (paz do norte) quando Nankim foi feita capital. Mais tarde, com a ocupação pelos japoneses, o nome ficou novamente Pekim.

Lançamento de uma bomba de profundidade.

COMO SE AFUNDA UM SUBMARINO

A presença de um submarino inimigo é registada por meio de aparelhos de escuta ultra-sensiveis.

Sinais com emprego de bandeira (semáfora), feitos de bordo do navio onde se encontra o oficial superior, dirigem a pontaria.

Os "destroyers" ficam atentos quando é pressentido o ruido das máquinas do submarino e tomam imediata posição para a localização definitiva.

As linhas convergentes mostram os ângulos pelos quais o ruido das hélices chega aos navios de escolta.

Tão logo o primeiro "destroyer" consegue atingir o ponto de intersecção, deixa cair suas cargas, formadas de explosivos TNT, que rebentam a uma certa profundidade. Cessando o registo dos sons, é sinal de que o inimigo foi atingido com êxito e deixou de constituir perigo. Outro indicio são as manchas de óleo que sobem à superfície.

A FUNDAR um submarino não é tarefa simples, sendo, pelo contrário, indispensavel o emprego de uma técnica própria de ação, que começou a ser executada na outra grande guerra e tem sido aperfeiçoada no presente. Os diagramas desta página mostram uma das maneiras de localizar e destruir um submarino, quando um efetivo de dois ou mais "destroyers" se encontram em posição para operar. Tambem um simples "destroyer" poderá por fora de ação o inimigo oculto, utilizando-se do processo de atacá-lo em ziguezague. Por sua parte, "destroyers" que escoltam um comboio empregam outros processos para afundar o inimigo e, finalmente, os aviões e balões cativos possuem métodos específicos, todos porem visando o mesmo resultado: livrar a navegação de superficie da ameaça submarina.

Tripulação de um submarino italiano procurando salvar-se, no momento em que a sua unidade era atacada por um avião inglês no Mediterrâneo.

A NOITE entre a petizada

INSENSIVELMENTE ligam-se as duas idéias, criança e primavera, no pensamento de quem vê a gárrula ronda dos pequenitos, entre os jardins floridos, no gesto suave, no riso franco, no confiante abrir de braços que só inocência sabe fazer. As crianças são encanto dos olhos e alegria do coração. Não haverá quem se não comova diante de uma fragil criaturinha que sorri, com os olhos cheios de luz e os cabelos claros em caracóis que brincam ao sopro da brisa. De repente, um capricho enruga os labiozinhos tenros e um choro grande e sentido enche de lágrimas os olhos antes alegres. É uma tempestade de verão. Basta um boneco colorido, um canto alegre, um gesto carinhoso, um agitar de mãos, para que de novo a alegria transforme o pequenino ser. E justamente essa revoada da primavera, que a vida oferece aos homens como um prelúdio para os sofrimentos que hão de vir, mais tarde, na idade madura, é o espetáculo mais delicioso que possamos imaginar. Esmola dos deuses, a criança sabe com suas mãozinhas frageis encher de mundos de esperança o coração dos pais. A pedagogia moderna, preocupada com o desenvolvimento dos garotos, desde que nascem, multiplicou os métodos e os ensinamentos, todos eles tendentes a uma volta à natureza, a um complemento das faculdades naturais, ao desenvolvimento harmonioso das sementes generosas que tão facilmente germinam na alma pura do infante. Na revoada dos garotos que passam alacres pelos parques, pelos jardins, pelas escolas e jardins de infância, em jogos pueris e risos claros, há uma linda esperança de futuro e uma beleza que já inspirou os maiores artistas, na criação de obras imortais.

●

Esta página reproduz lindos flagrantes colhidos pela A NOITE numa encantadora reportagem fotográfica entre a petizada carioca.

DESCUBRA SEU PENTEADO!

Penteado para tarde, para "tailleurs", para trabalho.

Para cabelos finos e rosto delicado — este penteado suave e sem pretensões.

NOVAMENTE os penteados, diriam os leigos.

Mas as mulheres nunca pronunciariam frase tão profana. Elas bem sabem quanto devem a um pequeno caracol, a um pescoço descoberto por graça de um arranjo, a um risco aberto no meio...

Qual é o penteado da moda? — indagará a elegante. Mas, cara leitora, atravessamos exatamente uma época em que a liberdade é rainha! Não se confunda com a carta branca de ação que lhe foi concedida. Olhe-se ao espelho. Penteie bem os cabelos, escove-os, deixe-os prontos à manobra. Em seguida — ache o seu penteado. Como? A uma mulher não é necessário dizer como. Um toque aquí, outro alí, experiências audaciosas, cópias de figurinos, tudo enfim que você quiser, contanto que o penteado final seja o "seu penteado".

Estude os modelos estampados nesta página. Observe a originalidade a par da simplicidade — e esta é absolutamente necessária se você não deseja parecer "enfeitada".

Se você tem pescoço e orelhas interesantes, levante os cabelos em cachos no topo da cabeça.

Arranjo a um tempo romântico e audacioso. Use-o com um vestido decotado.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.877
Domingo, 24 de maio de 1942

ATACADO POR DOIS OU MAIS SUBMARINOS!

A covarde ação levada a efeito contra um navio norteamericano no Golfo do México

Sorvedouro de homens e máquinas!

A luta no setor de Karkov, onde os russos consolidam as suas posições, levando de vencida todos os contra-ataques nazistas

MOSCOU, 23 (A. P.) — A luta em Kharkov — informa a rádio-difusora desta capital — está se transformando num "sumidouro de homens", como as grandes batalhas da Guerra Mundial, especialmente a de Verdun.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Em seus postos os soldados do México!

Todas as medidas foram tomadas para enfrentar a situação — Espera-se a declaração de guerra ao Eixo na próxima quinta-feira

MÉXICO, 23 (A. P.) — O general Rodrigo Quevedo, comandante da zona militar deste Distrito Federal, ordenou o estacionamento de tropas do exército, imediatamente, junto às torres e linhas de transmissão do telégrafo militar, assim como das estações de rádio, nas proximidades de San Bartolome e Naucalpan.

Declarações do general Salvador Sanchez

MÉXICO, 23 (A. P.) — O general Salvador Sanchez, chefe do estado maior do exército, declarou, em entrevista à imprensa, no próprio Palácio da Presidência da República:

"Todas as medidas foram tomadas para enfrentar a crise de guerra.

Soldados do exército já estão policiando esta capital e outras cidades do país, porque o exército é agora o responsavel pela ordem pública.

O exército tambem tomou a si o controle de todos os farois e outros auxiliares da navegação, para dirigi-los e controlá-los de conformidade com os ditames do interesse nacional e da segurança do país, especialmente o fazer apagar os farois onde e como for necessário ou aconselhável para a defesa do país".

Na realidade, patrulhas do exército tem andado vigilantes em vários bairros desta capital e nas ruas do centro.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Congresso de Poesia no Ceará

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se hoje nesta capital, a segunda reunião preparatória do próximo Congresso de Poesia, a que comparecerão todos os poetas cearenses.

Cadetes do Brasil e dos Estados Unidos num programa de confraternização

A expressiva significação da irradiação organizada pelo D. I. P. para o próximo dia 28

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou para o próximo dia 28 uma irradiação especial, que pela sua elevada significação está destinada a ter a maior repercussão.

Na "Hora do Brasil" desse dia, o microfone oficial estará ligado com os Estados Unidos para uma troca de mensagens entre os comandantes e os cadetes da nossa Escola Militar e a de West Point, que serão os intérpretes dos sentimentos de amizade entre os povos das duas grandes Repúblicas.

Iniciando o programa, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, saudará os Estados Unidos, seguindo-se uma saudação ao Brasil pelo comandante da Escola de West Point.

Um cadete brasileiro e um cadete norte-americano se revezarão ao microfone para expressar o pensamento dos alunos dos dois grandes centros de estudos militares.

Serão ouvidas igualmente as canções dos cadetes brasileiros e norte-americanos cantadas por um conjunto de alunos, assim como os hinos nacionais dos dois países executados pelas bandas de música das duas instituições militares.

O EMBAIXADOR CAFFERY DESPEDE-SE DE S. PAULO — Nos campos Elíseos, o interventor Fernando Costa ofereceu um banquete de despedida ao embaixador Jefferson Caffery. Foi uma festa magnifica a que compareceu o que S. Paulo tem de mais representativo, no seu mundo politico e na alta sociedade. Depois do banquete os convidados posaram para a reportagem fotográfica. No nosso cliché vê-se um grupo em que aparecem, entre outras destacadas personalidades, o interventor Fernando Costa e o embaixador Caffery.

A VITÓRIA VIRÁ, mas a luta será dura

A declaração de Cordell Hull — Prevenindo os americanos contra o otimismo exagerado

WASHINGTON, 23 (A. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do Secretário de Estado Cordell Hull:

"Tenho notado, com mal-estar, que alguns americanos, vendo crescer rapidamente a força dos Estados Unidos e os êxitos das nações unidas em vários lugares, estão inclinados a antecipar uma vitória mais cedo do que esperavam até agora. Podemos, com facilidade, ser demasiadamente otimistas. Estamos numa rude luta, que será vencida somente pelo esforço total combinado do povo de todas as nações unidas. Devemos aceitar os nossos êxitos num espirito de sóbrio agradecimento a Deus e enfrentar os nossos reveses com a firme resolução de lutar, cada vez com maior intensidade, até a ulterior e completa vitória.

"Eu o disse recentemente, mas o repito, porque é muitot importante: "A vitória virá mais cedo, e com uma vasta economia de sofrimentos, em vidas e em bens, na proporção em que todo homem e toda mulher deste país e de todas as nações unidas compreendam o extremo perigo dos propósitos dos piores chefes bárbaros de toda a História, que planejam conquistar e subjugar, brutalmente, o mundo, por métodos de selvageria sem paralelo. A vitória será apressada por toda grama de esforço com que cada qual de nós contribua para a situação, que é tão ameaçadora como se a nossa própria casa estivesse em chamas. Essa vitória será retardada e envolverá incalculavel e desnecessário aumento de sofrimento e de perdas com qualquer enfraquecimento dessa compreensão e com qualquer retardamento do esforço e do trabalho".

EL CENTRO, Califórnia, 23 (A. P.) — Hoje foi aqui sentido um ligeiro tremor de terra, com a duração de dez segundos, sem causar danos.

Entusiástica recepção ao embaixador Caffery em Belo Horizonte

Aclamado pelo povo — Declarações do ilustre viajante — As homenagens do governo mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — A chegada do embaixador Jefferson Caffery a Belo Horizonte constituiu um acontecimento empolgante pelo calor e entusiasmo com que o recebeu o povo da capital de Minas. O avião que conduziu o ilustre diplomata aterrissou no Aeroporto da Pampulha, precisamente às 12,30 horas, tendo sido s. excia. recebido pelo governador Benedito Valadares e por todas as altas autoridades civis e militares. Ao descer do avião o embaixador Jefferson Caffery foi cumprimentado pelo governador e todas as altas autoridades presentes. Em seguida o chefe do governo mineiro tomou o automovel com o embaixador dos Estados Unidos à frente de uma extensa fila de carros, dirigindo-se para a cidade, escoltados por um pelotão de batedores, formado por soldados do Esquadrão de Cavalaria da Força Policial do Estado. Ao entrar na cidade, passando pelos primeiros arrabaldes já era o ilustre visitante aclamado pelo povo que se postava ao longo das ruas, culminando o entusiasmo da população ao entrar o cortejo na Avenida Afonso Pena. Em frente à Feira Permanente de Amostras postava-se grande massa de escolares, formada por

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Abandonada Kerch por ordem do alto comando soviético

MOSCOU, 23 (U. P.) — Urgente — Um comunicado irradiado pela emissora local informa que as tropas russas abandonaram a peninsula de Kerch, por ordem do Alto Comando soviético.

TREINANDO PARA A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

341 atletas do 1.º B. C. de Petrópolis na "volta do Bingen"

Rogerio Terra Guimarães, quando transpunha o funil de chegada

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O 1º Batalhão de Caçadores realizou ontem a sua demonstração de esforço preliminar no sentido de selecionar para a "Corrida da Fogueira" e para as demais provas rústicas de 1942 a sua equipe representativa. Pela sétima vez consecutiva, foi realizada a "Volta do Bingen", o clássico "cross" disputado anualmente entre as sub-unidades do 1º B. C. Como nos anos anteriores, a demonstração constituiu um magnifico "test", reunindo 341 atletas, na sua maioria recrutas, que se empenharam a fundo durante os cinco quilômetros de áspero percurso que formam o itinerário da prova.

Perante o Cel. Lamartine Paes Leme, comandante do Batalhão, do Prefeito Marcio Alves e de outras autoridades, o Cap. Muniz Aragão, atual Oficial Regimental de Educação Fisica, deu o sinal de partida, precisamente às 10.15, deslocando-se o enorme pelotão que formava frente ao Quartel

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

BLACK-OUT EM RECIFE

Desta vez vão ser escurecidas tambem Olinda, Paulista e Jaboatão

RECIFE, 22 (A. N.) — Nos últimos dias do corrente mês, será realizado, nesta cidade, o segundo "black-out", devendo ficar escurecidas, dessa vez, quatro cidades: Recife, Olinda, Paulista e Jaboatão. Para esse exercicio, o serviço de defesa passiva, em combinação com a Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo, está tomando providências, afim de prevenir a população sobre o que tem a fazer antes, durante e depois do "black-out". Em nota de ontem, divulgada pela imprensa, o comando da 7.ª Região Militar declara contar com a decisiva cooperação de todos para o bom êxito desses exercicios, que ousam verificar as possibilidades do aparelhamento defensivo anti-aéreo. Esse aparelhamento — acrescenta a nota — está sendo progressivamente melhorado. Tem-se em vista, com as referidas demonstrações, não só adestrar os orgãos de serviço público, mas tambem criar, nas populações, um estado psiquico que as proteja da confusão, em casos de bombardeio aéreo. O comando da Região apela para o público, no sentido de não permitir que pessoas ignorantes, ou de má indole, destruam os avisos dos cartazes de propaganda de defesa anti-aérea, acrescentando que tais cartazes não deverão ser retidaros após os exercicios de defesa passiva. O comando da Região — conclue a nota — considera cada cidade como um auxiliar de defesa passiva anti-aérea.

Presos na Rússia

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Vichy, em telegrama de Angorá, informa que dois membros do pessoal da Embaixada turca em Kuibyshev-sobre-o-Volga foram presos pela policia secreta russa.

Será destruida pelo fogo

O gigantesco incêndio que dará fim, hoje, à favela do largo da Memória — O prefeito ateará a primeira chama — Removidos os habitantes para habitações higiênicas

O acontecimento que terá lugar hoje às 15 horas, na favela do largo da Memória, entre os bairros da Gávea e Leblon, será o grito de morte às favelas que tanto deprimem as lindas paisagens da Capital da República.

Há alguns meses as autoridades municipais resolveram dar inicio a essa meritória obra. Assim, foi nomeada pelo Sr. Henrique Dodsworth uma comissão afim de estudar as normas mais aconselhaveis para resolver tal problema, sem todavia afetar os interesses dos seus humildes habitantes, na sua maioria, familias paupérrimas e numerosas. A presidência dessa comissão foi confiada ao Sr. Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência, o qual, por sua vez, escolheu técnicos de comprovada competência para integrá-la. Os estudos feitos pela comissão ultimaram-se num periodo de tempo minimo, tendo sido determinada a construção de 517 casas provisórias, dotadas de todos os requisitos exigidos pela higiene, na rua Marquês de São Vicente, 147. A esse conjunto de casas, foi dado o nome de Vila Proletária n. 1.

Para essas casas provisórias foram removidas centenas de familias que habitavam os sórdidos barracos, que hoje serão incendiados por iniciativa da Prefeitura.

Ao ato estará presente o prefeito Henrique Dodsworth que ateará a primeira chama. Quando, então,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Hitler regressou a Berlim

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — A Radio Berlim noticiou que o sr. Hitler regressou repentinamente, à capital do Reich. Ao que parece o regresso do fuehrer obedeceu ao desejo de assistir os funerais de um membro do Partido.

CORRIDA DE POMBOS-CORREIOS

Homenagem à imprensa — A NOITE será representada por uma "equipe" de 25 pombos — De Rio Preto (Minas) ao Rio de Janeiro, num percurso de 120 quilômetros

Realizar-se-á, hoje, caso o tempo permita, uma grande corrida de pombos-correios, de Rio Preto, Minas, ao Rio de Janeiro, num percurso de 120 quilômetros em linha reta.

Tomarão parte nessa revoada mil pombos-correios, todos fichados no Ministério da Guerra, em homenagem à imprensa carioca.

A NOITE será representada nessa interessante competição por uma "equipe" de 25 pombos do criador Sr. Pascoal Vilaboim, com pombal à rua Professor Gabizzo n.º 99.

Esses pombos executarão esse vôo em exercicio de guerra providos de porta-mensagens, coletes especiais e outros apetrechos. O vencedor receberá o titulo de campeão da Corrida da Imprensa Brasileira.

Membros da Confederação Columbófila Brasileira, que patrocinam essa revoada, estarão presentes à linda festa civico-esportiva que terá lugar naquela aprazivel

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ALEXANDRIA, maio — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — A alegria de retornar ao convivio dos seus companheiros está visivel nas faces desses soldados britânicos que foram trocados por prisioneiros italianos, em Smyrna, na Turquia. 319 italianos aprisionados e outros da mesma nacionalidade foram permutados por 129 britânicos, incluindo [illegible] nos, neo-zeelandeses e australianos. Muitos deles foram aprisionados [illegible] vam em campos de concentração na Italia [illegible]

Recrudesce a luta no Pacífico

Intensas atividades nas frentes insulares do norte da Austrália — Bombardeados dois navios e avariados ou destruidos treze aviões japoneses — Contido o avanço nipônico na provincia de Che-Itiang — Completada a evacuação da Birmânia pelos aliados

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Grandes ataques aéreos assinalaram hoje o reinicio das hostilidades em escala consideravel, nas frentes insulares do norte da Austrália, segundo o consigna o comunicado de hoje, no qual se afirma que durante as expedições efetuadas contra Lae e Rabaul, foram bombardeados dois navios e avariados ou destruidos 13 aviões japoneses.

Os pilotos que participaram dos ataques dizem que alem disso foram causados grandes danos às

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

"Galeria Irmãos Bernardelli"

Esculturas, telas, desenhos — Concorridíssima a inauguração — Uma conferência do professor Jurandyr Paes Leme sobre os três irmãos Bernardelli

Aspecto da inauguração da Galeria Irmãos Bernardelli, quando falava o professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes

Com a presença de inúmeros convidados, artistas, intelectuais e do Sr. Leal Costa, representante do Ministério da Educação, realizou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da "Galeria Irmãos Bernardelli".

Foram expostos ali soberbas esculturas de Rodolpho Bernardelli, telas e desenhos de Henrique e Felix Bernardelli, as quais atraíram a atenção de todos os visitantes. Trezentos e tantos trabalhos figuram nessa "Galeria" dos irmãos Bernardelli.

Inaugurada a "Galeria", o professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes pronunciou um discurso exaltando a obra artística dos irmãos Bernardelli e fixando a finalidade daquela exposição.

Após a visitação à Galeria, na sala de conferências, o professor Jurandyr Paes Leme fez uma palestra sobre a vida e a arte dos três irmãos Bernardelli.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITÂNICAS CONTEMPORÂNEAS

A sua inauguração no Museu de Belas Artes, na próxima terça-feira

Não faz muito tempo, através as centenas de telas da Exposição de Desenhos de Crianças, que tanto sucesso alcançou entre nós, a Inglaterra já nos dera, em plena guerra, uma amostra da sua vitalidade artística que não se deixa abater pela tormenta. Agora, mais uma vez o público carioca vai ter oportunidade de novamente admirar essa vitalidade, contemplando os duzentos e quarenta quadros da Exposição de Gravuras Britânicas Contemporânea, a ser inaugurada no Museu de Belas Artes na próxima terça-feira.

Patrocinada por aquele Museu e pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a Exposição de Gravuras Britânicas Contemporâneas nos apresentará, através de originais, os gravadores de mais prestígio e talento da Grã-Bretanha, desde 1850, data que marca o início do florescimento da gravura na Inglaterra, até os dias presentes, quando uma geração de artistas fortes e originais se entrega decidida à gravura e suas diversas técnicas.

A mostra a ser, brevemente inaugurada no Museu de Belas Artes virá também para o estudo retrospectivo de todo o caminho percorrido pela gravura na Inglaterra, caminho este assinalado pelas tentativas mais diferentes e pelas experiências mais significativas. Assim é que, nas telas a serem expostas, o artista e o público brasileiro poderão pôr-se em contacto com as mais variadas técnicas, como a "ponta seca", o "bois", a xilografia a litografia, etc. representadas por composições de esplendido gosto artístico, abordando os mais variados temas.

No momento em que, no Brasil, a arte da gravura atrai os nossos artistas, despertando-lhes o interesse, a Exposição de Gravuras Britânicas Contemporâneas se reveste de uma importância toda particular e atual, pois ela expõe tudo o que de melhor já foi alcançado, no gênero, pelos gravadores britânicos.

Recebido pelo interventor paulista o cel. Costa Netto

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Esteve em visita de cumprimentos ao Sr. interventor federal neste Estado, o coronel Costa Netto, superintendente do Acervo da Brazilian Railways, o qual conversou longamente com o interventor paulista.

A conjugação de todos os recursos técnicos para a casa do trabalhador nacional

Trânsito, padronização e financiamento, encarados de conjunto — A propósito da reunião de presidentes dos institutos de previdência

(Reportagem de CELSO KELLY)

Os institutos de previdência se teem empenhado, em maior ou menor escala, na solução do problema da casa para os seus respectivos beneficiados. Agora, foram convocados pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho para estudar, em conjunto, alguns aspectos do problema. Esses fatos demonstram, não só a importância do assunto, como o necessidade imperiosa de encontrar-se a melhor solução. Questões dessa ordem, porque atinjam a quase todos, devem merecer a cooperação mais ampla.

A casa residencial é considerada hoje como um problema de interesse social relevante. Não pode ser compreendida apenas no que diz respeito à higiene e ao conforto, já de si tão importantes. Mas tem um sentido maior. A casa influe na estabilidade da família, no seu desenvolvimento, no seu aperfeiçoamento. Ela se reflete sobre o indivíduo, em suas atitudes mais variadas. É atualmente um tema de estudo para os sociólogos, os economistas, os urbanistas, os arquitetos, os higienistas, os educadores, os estadistas. É uma preocupação constante dos homens de governo, e começa, nesse terreno, a ser objeto de grandes e fecundas realizações.

O estudo de conjunto, por parte dos orgãos de assistência, dá ao assunto maior atualidade ainda, e, de início, poderá transferir a solução, hoje tentada por classe de associados, para um campo mais amplo. Ainda agora, sentimos quanto é complexo o trânsito no Rio e como se tornará mais penoso com a crescente diminuição dos veículos movidos a gasolina. No entanto, as massas humanas que atravessam a cidade em todos os sentidos são enormes, e as distâncias, muitas vezes, consideraveis, por causa da disparidade entre o local da residência e o do trabalho. O que isso representa de despeza, quer para o indivíduo, quer para o serviço público, é consideravel. Logo, uma primeira questão se colocar: o exame urbanístico da cidade para localização de residências baratas em todos ou quase todos os bairros, distribuindo-se em função do sítio do trabalho dos beneficiados. Certo, esse desideratum é dificílimo de ser atingido, mas fora de duvida deverá ser tentado.

De outro lado, somente as construções em massa comportam orçamentos mais econômicos, e o preço baixo é outro dos objetivos colimados. A economia está em função do volume: não resta a esse respeito a menor dúvida. Mas ela ainda será maior se for tentada a rigorosa padronização não só dos materiais como das unidades de construção. Padronizados os elementos, sua produção, não mais para um instituto apenas, mas para todos eles, poderá ser feita em grandes séries, resultando daí um preço de custo, por unidade, cada vez menor. O elemento assim padronizado não importa, como se supõe à primeira vista, numa padronização de tipos de construção dentro de um limite mínimo: com os elementos padronizados, poderá o arquiteto encontrar as variedades que resultam do local da obra, de sua extensão e recursos.

Assim, outros aspectos decorrerão do estudo e de uma ação em conjunto, sendo relevantes os que dizem respeito a financiamento, seguro e amortização. Tendo cada instituto sua organização própria, a solução natural para um trabalho de cooperação nesse sentido poderá ser, dentre outras, a de convenções, de que resultem serviços comuns, obedecendo a uma orientação pre-estabelecida, com a assistência de todos, mas realizando intransigentemente o programa traçado. Uma das consequências seria, por certo, o crescimento vertiginoso da assistência ao trabalhador pela casa, para cuja perfeição haveriam de contribuir, cada qual em sua especialidade, todos os técnicos chamados à grande obra. E do concurso de todos esses esforços, de sua conjugação sistemática, esclarecida pela experiência desses últimos anos, poderá nascer, nos domínios da arquitetura, uma nova técnica, que se recomende pela justeza, economia e simplicidade de suas soluções.

Vai realizar-se o 1º Congresso Jurídico Nacional

Fala-nos sobre o assunto o Sr. M. Paulo Filho

O Instituto Nacional de Ciência Política vem prestando contribuição valiosa à cultura brasileira. Em dois anos de existência, tem ininterruptamente promovido conferências semanais de interpretação e difusão dos nossos problemas mais palpitantes. Agora, talvez em sua tarefa de maior relevo e significação, o Instituto promove para o próximo mês de agosto o I Congresso Jurídico Nacional. Por isso procuramos ouvir o seu presidente, Sr. M. Paulo Filho. Disse-nos S. S.:

— "Em seguimento ao seu programa de cultura e civismo, honrando-se com o apoio que lhe dá o presidente da República, vai o Instituto reunir aqui, em agosto próximo, o I Congresso Jurídico Nacional, que, espero, terá o mesmo êxito que já alcançaram as suas anteriores iniciativas. Digo, espero, porque confio. E se confio é porque o Instituto já tem a certeza de que para esse Congresso vão colaborar várias das figuras mais representativas do magistério especializado, da magistratura, da advocacia e do ministério público do Brasil, incluindo-se na relação alguns dos nossos juristas profissionais de maior renome. A instalação solene desse Congresso, sob a presidência do ministro da Justiça, dar-lhe-á o desejado destaque.

O Sr. M. Paulo Filho passa a falar-nos das teses do Congresso, que são as seguintes:

I — Qual o fundamento filosófico-jurídico do Estado Nacional? II — Qual o conceito político jurídico do Estado Nacional? III — O Estado Nacional e a tradição político-jurídica brasileira. IV — Em que o Estado Novo se diferencia dos demais regimens políticos, antigos e atuais? V — Está terminada a revolução político-jurídica brasileira? VII — Como o direito positivo, brasileiro, do Estado Nacional, se informa dos princípios nucleares do regime? VIII — Como se caracteriza a democracia funcional e orgânica, no Estado Nacional? X — Democracia e direitos individuais no Estado Nacional. X — Unitarismo e Autonomia dos Estados, no Estado Nacional. XI — Nacionalismo e direito das gentes no Estado Nacional. XII — A grande nacional e os direitos e deveres do indivíduo, no Estado Nacional.

Como vê, comenta o Sr. M. Paulo Filho, todas da mais palpitante atualidade.

As transformações políticas e sociais do Brasil

— "Sabe-se — finaliza o nosso entrevistado — que nos dez anos de governo do Sr. Getulio Vargas grandes transformações políticas e sociais foram realizadas no país. Todas as suas forças vivas e criadoras — educação, justiça, saude, transportes, comunicações, trabalho e defesa nacional — mobilizaram-se e foram reformadas, colimando objetivos de alto interesse para a coletividade. Por outro lado, a estrutura econômico-financeira do Brasil foi sensivelmente reorganizada e revigorada, adaptando-se às necessidades de um regime instituido pelo povo, com o apoio decisivo de seus elementos armados. Se me fosse permitida uma imagem, eu diria: que o país de 1930 quase não se reconheceria em 1942, tão grande foi o avanço realizado no seu progresso. Entre outras características do governo do Sr. Getulio Vargas sobressae esta do estímulo constante, inteligente e patriótico que ele dá à cultura brasileira. O Instituto bem assim tem compreendido, levando a efeito, nos seus dois anos de existência, as suas magníficas conferências semanais de conhecimento e difusão não só dos grandes nomes e valores nacionais, como dos atos do atual governo".

Missa por alma de Jacaré

No altar-mór da Catedral Metropolitana será rezada amanhã, às 9 horas, missa de 7º dia por alma de Manoel Olimpio Meira, alcunhado "Jacaré", tão tragicamente tragado pelas ondas quando participava da filmagem de uma película dirigida por Orson Welles.

Essa missa é promovida pela Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro e tem o objetivo de demonstrar o reconhecimento da classe pela qual "Jacaré" e seus três outros companheiros arrostaram os perigos da travessia épica, em jangada, de Fortaleza ao Rio, afim de aqui obterem do presidente da República proteção que julgavam merecer com seus companheiros.

Tambem mandada celebrar pela Confederação Geral dos Pescadores

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil fará celebrar missa no altar mór da matriz de São José, terça-feira próxima, dia 26 do corrente às 8.30, por alma do jangadeiro Manoel Olympio Meira (Jacaré) que realizou a gloriosa travessia Fortaleza-Rio.

Agradecimento da presidência da República aos italianos livres do Brasil

Os italianos livres do Brasil receberam o seguinte telegrama da presidência da República:

"Aos italianos Livres do Brasil em nome da presidência da República tenho o prazer de agradecer os votos que formularam pelo restabelecimento do presidente da república — Cordiais saudações — (a) A. de Andrade Queiroz — Secretário presidência em exercício."

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

8192	500:000$000
4859	30:000$000
20354	10:000$000
20880	10:000$000
17044	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

9393 17166 10760 23331 15183

Prêmios de 500$000

5811	1369	19419	7107	6941
13474	4871	23792	16062	16721
13238	10697	18626	15314	19352
18282				

Porque encareceu o serviço de taxi de praça

Não há explicação por parte dos "chauffeurs" — Os garagistas são os únicos responsáveis por isso

Com o racionamento da gasolina criou-se para os chauffeurs de praça um problema muito sério, que se refletiu diretamente no público que é forçado a usar esse meio de condução. Há dias um jornal focou esse problema, atribuindo aos chauffeurs a culpa da encarecimento das "corridas", — o que, naturalmente, provocou protestos dos prejudicados.

A questão, entretanto, tem outro aspecto que precisa ser esclarecido, para que as autoridades tomem as providências necessárias.

Antigo chauffeur de praça nos explicou o caso. Os garagistas, diz ele, são os únicos responsáveis por essa situação. Com a escassês da gasolina e o consequente racionamento, os garagistas impõem aos que trabalham em seus carros como empregados. Até há pouco, os garagistas alugavam esses carros aos chauffeurs à razão de 600 réis o quilômetro. Acontecia já que, por exemplo, numa "corrida" de mais de 10 quilômetros, o condutor do carro era prejudicado, pois tinha de tirar ainda do seu bolso para completar o preço ajustado. Deste modo, em vez de lucrar, tinha prejuízo.

E claro que ninguem trabalha por divertimento e sim para se sustentar e, também, à família.

Pois bem. Esta situação, em vez de melhorar agora, tornou-se mais difícil. Os garagistas, não atendendo à anormalidade da época que estamos vivendo, resolveram elevar para 700 e 800 réis o preço do quilômetro dos carros que alugam... Daí ver-se o chauffeur na necessidade de cobrar mais aos fregueses para não serem prejudicados e obterem um pequeno lucro. Não há, como se vê, nenhuma exploração, mas sim uma defesa natural contra prejuizos certos se fossem cobrar do público o mesmo preço que é exigido pelos garagistas.

Se qualquer chauffeur de praça baixar a "bandeira" numa corrida de mais de 10 quilômetros, o seu prejuizo será certo. É esta a nossa situação, disse-nos o antigo profissional do volante.

E, acrescenta:

— Nós não queremos explorar o público de que vivemos, mas temos de nos cobrir de prejuizos que não estão ao alcance de nossas bolsas, pois vivemos do que ganhamos, incertamente, dia a dia. O que se faz necessário e urgente é que a Policia fiscalize os garagistas para que eles não imponham preços exorbitantes, tirando aos motoristas possibilidade de qualquer lucro.

— Assim, como está — termina — daqui há pouco nenhum carro de praça poderá fazer corridas longas e se limitará a apanhar passageiros para "corridas" de poucos quilômetros, as únicas que deixam um pequeno lucro aos profissionais de praça.

Esperam os interessados que as autoridades competentes tomem uma providência no sentido de normalizar a situação, que não permite aos chauffeurs trabalharem na praça obedecendo aos regulamentos e às tabelas de preços. O momento, concluiu, exige o sacrifício de todos e não é justo que só o profissional do volante seja o único prejudicado.

Ai ficam as alegações dos motoristas veiculadas por intermédio de um dos seus colegas de classe, para que sejam devidamente esclarecidas, porquanto é este intuito que nos leva a acolhê-las em nossas colunas.

Casa própria para os comerciários

A Carteira Imobiliária do I. A. P. C. reiniciou suas operações no Distrito Federal desde 23 de Março p. p. e vem recebendo propostas para as várias modalidades das suas transações, como sejam aquisições de terreno para construção de casa, construção de casa em terreno próprio, aquisição de casa ou apartamento, reconstrução de casa ou liberação de hipoteca.

A Carteira tambem está operando com grandes financiamentos sob hipoteca, inclusive para as construções em condominio, reguladas pelo dec. 5.481.

Instalada, para seu melhor funcionamento, no 4.º pavimento do edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco 118 e 120, a Carteira Imobiliária, pela sua Secção de Informações, presta esclarecimentos aos interessados, diariamente, das 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Recrudesce a luta no Pacífico

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

instalações terrestres das duas bases mais importantes com que contam os nipônicos, a distância de ataque do território continental australiano. As baixas aliadas nessas missões se limitaram a um artilheiro ferido.

O ataque contra Lae foi feito a baixa altura e foi demolidor. No transcurso do mesmo, dois bombardeiros japoneses foram destruidos por impactos diretos e por outros projetis que caíram bem próximos. Bombardearam tambem a superfície, onde o inimigo tinha disperso seus elementos aéreos, porem não foi possivel observar os resultados devido as densas colunas de fumo que emanavam dos alvos atingidos. Tambem as baterias anti-aéreas foram feitas silenciar.

Em vôos de reconhecimento posteriores os aparelhos aliados avariaram vários bombardeiros pesados inimigos que provavelmente já haviam sido danificados durante as incursões anteriores. Ao empreender o vôo de regresso, depois de cumprir sua ação sobre Lae, os atacantes bombardearam um petroleiro nipônico, bem próximo do qual caíram quatro bombas. Atacados por oito aparelhos de combate inimigos do tipo "O", os aeroplanos aliados derrubaram cinco deles. Os pilotos dizem que os aviadores japoneses são capazes, porem que sua pontaria é má.

Outra formação de bombardeiros aliados atacou o aeródromo, os diques e a navegação em Rabaul, lançando bombas demolidoras a grande altura. Puderam ser observados impactos muito próximos a lugares onde haviam compactos grupos de bombardeiros japoneses. Um dos bombardeiros aliados foi atacado duas vezes em menos de uma centena de milhas por um aparelho "O", cujos projetis o atingiram e causaram avarias que puderam ser reparadas pelo rádio-operador e artilheiros.

Contida a ofensiva nipônica

CHUNG KING, 23 (U. P.) — O alto comando chinês comunicou, hoje, que suas tropas contiveram o avanço da mais perigosa ofensiva japonesa na província de Che-kiang, onde os defensores formaram uma barreira intransponivel frente ao ataque inimigo dirigido contra Iwu, localidade que fica a quarenta e cinco quilômetros de Kin-Wa-Fu, em direção leste.

O comunicado acrescenta que morreram na operação dois mil japoneses.

Ao que parece, o inimigo tentou várias vezes, destruir a linha chinesa nesse setor; porem fracassou inteiramente, e os defensores nacionais conservam o domínio da cidade de Iwu, bem como as posições que já ocupavam a leste e oeste.

Não obstante, mantem-se a pressão japonesa sobre Kin-Wa, principal base aliada na parte central de Che-kiang. Não se informou, porem, si o inimigo logrou alguma vantagem substancial.

Ao que se informa nos circulos militares, dos trinta mil homens que os japoneses tentaram desembarcar no estuário do rio Min, perto de Fu-Chow, dez mil ficaram fora de combate, alem de ser repelido o ataque tomado em conjunto.

A principal tentativa inimiga se encaminhava a ocupar a ilha de Chwan-shis, situada na metade setentrional do delta; porem a ação combinada das tropas chinesas de choque e das baterias de costa repeliu as forças de desembarque da Marinha japonesa.

Os chineses se mantém firmes ao largo do rio Salwen e na região ocidental de Yunan, onde, ao que parece, persiste a trégua geral.

Continúa a luta nas zonas de Hong-pai-liao, Hong-jai e Tai-kao, adjacentes ao rio Mekong, na Birmânia; porém nos circulos locais essas operações são consideradas como escaramuças.

Completada a evacuação da Birmânia

NOVA DELHI, 23 (A. P.) — O quartel-general da Força Aérea dos Estados Unidos em operações na Birmânia anunciou que aviões americanos, chineses e ingleses completaram a evacuação de 8616 civis e membros do exército aliado, feridos, da Birmânia, retirando-os do caminho dos invasores nipônicos.

Os aviões encarregados desse humanitário serviço chegaram a fazer, por vezes, quatro viagens num dia, num periodo de várias semanas, frequentemente conduzindo número dobrado de passageiros. Um dos aviões americanos transportou 72 refugiados sobre muitas milhas de regiões florestais e montanhosas, entre a frente da batalha e o nordeste da Índia.

Resumindo essa atividade benemérita, o quartel-general americano distribuiu o seguinte comunicado:

"O comando de transporte do Corpo Aéreo do Exército trabalhou ativamente com a Royal Air Force e a Corporação Nacional Chinesa de Transportes Aéreos evacuando civis e soldados aliados vindos do teatro da guerra da Birmânia.

A magnitude do esforço é mostrada pelo total evacuado, — de 8616 pessoas — das quais coube ao comando de transporte do Corpo Aéreo do Exército a evacuação de 4228.

Entre os civis assim libertados da sanha nipônica figuraram indianos, anglo-indianos, birmanios, anglo-birmânios e europeus.

Alem do trabalho de evacuação, a Royal Air Force atirou 100.000 libras de gêneros alimenticios para os necessitados que iam sendo evacuados".

Os universitários na Campanha Pró-Doação de Sangue

Comunicam-nos:

"A iniciativa do Diretório Central de Estudantes, articulando os universitários à campanha nacional pro-doação de sangue — foi acolhida, como se sabe, com enorme entusiasmo por todos os nossos meios estudantis. O D. C. E. quiz mostrar, ainda uma vez, que os universitários teem uma consciência bem viva da gravidade do momento que passa; e estão dispostos a todos os extremos de sacrifício e dedicação pelo Brasil. Realizando a sua idéia, a entidade estudantil fez inaugurar, à sua sede, à rua Alvaro Alvim 31, 4.º andar, um posto de classificação sanguínea, com a cooperação efetiva e indispensavel da Cruz Vermelha Brasileira. A classificação poderá abranger assim a totalidade dos estudantes da Universidade do Brasil. Já na próxima segunda-feira, começarão as visitas no horário de 16, às 18 horas. Essas visitas se farão por toda a semana, sendo percorrida uma escola por dia, e na seguinte ordem:

Escola de Engenharia — 2.ª feira; Escola de Quimica e Escola de Odontologia, 4.ª feira; Escola de Belas Artes, 5.ª feira; Escola de Filosofia e Escola de Educação Física, 6.ª feira; Direito e Medicina, sábado.

DA NOITE PARA O DIA

Achadores de dinheiro

O Diretor da Biblioteca Nacional elogiou, em portaria, um modesto funcionário que, tendo encontrado, num dos corredores da repartição, uma carteira com dinheiro, entregou-a à Diretoria para que a fizesse chegar às mãos do dono.

Não são raros, no noticiário dos jornais, os casos de serventes, contínuos, "chauffeurs" de praça e simples transeuntes anônimos que restituem dinheiro achado. Dos que se apossam da bolada, considerando-a um presente do munificente Acaso, nada nos dizem as estatísticas. É que estes não costumam comunicar à imprensa o achado do dinheiro e a automática apropriação.

Este caso de agora faz-me lembrar o ocorrido com um tal George Brown que em New York, desempenhava o modestíssimo mister de homem-sandwich e que uma vez encontrou na rua uma carteira contendo nada menos de 350.000 dólares em títulos ao portador.

Os telegramas relataram minuciosamente o fato.

Brown ensandwichou o pacóte entre o paletó cebento e a camisa esfrangalhada e correu ao posto de policia mais próximo, onde fez entrega da fortuna encontrada — 700 contos em nossa moeda. Pasmo. Assombro. Escândalo. A reportagem tomou conhecimento do feito heróico e apossou-se do homem-sandwich.

Brown tornou-se o herói do dia. Intrevistaram-no. Fotografaram-no em todas as atitudes. Fizeram-no falar ao rádio e expuseram-no à vista do público.

Ele, cartaz ambulante de "chewing gum" e pastas dentifricias, tornou-se o próprio cartaz.

Entretanto, os curiosos comentavam, cruéis:

— Mas que trouxa!

— É maluco, o sujeito!

— Mas que grandíssima zebra!

Médicos perguntavam-lhe se tivéra meningite em criança; outros, se havia na sua família casos de loucura.

Espírito simplista e fraco, Brown foi-se convencendo de que cometera uma feia ação; que era, de fato, trouxa, zebra, sandeu, doido varrido. Começou a falar sozinho.

O epílogo da tragi-comédia veio num telegrama, semanas depois: o desgraçado fora internado no Hospício, atacado de mania de grandeza e de perseguição. Imaginava-se arqui-milionário, cercado de bandidos que o queriam roubar.

Mamede comentando esse triste caso, dizia-me, à porta do Banco do Brasil:

— A mim se me acontecesse achar trezentos contos, procederia com toda a correção: dava uma boa gorgeta ao sujeito que os perdeu.

ORAGA.

Mais dois recitais de Brailowski

Para sua despedida

Encerrou-se ontem com brilho inexcedivel a série de sete recitais que veio realizar no Rio Alexandre Brailowsky. O grande público que com ardente entusiasmo o aplaudiu sempre não se satisfez; pediu que o genial pianista voltasse a se fazer ouvir. Brailowsky acedeu e assim, em despedida, realizará mais dois concertos, definitivamente os últimos, o primeiro quarta-feira, figurando no programa "32 variações em dó menor" de Beethoven; Rondo Op. 129 (Irritação pelo vintem perdido) de Beethoven; 24 Prelúdios de Chopin; Mignone; Debussy; De Falla; Rachmaninoff e Liszt, e o segundo sábado, achando-se à disposição do público na bilheteria do Municipal ingressos para ambos.

Uma retificação do juiz Chermont de Miranda

Subordinado ao titulo "Espírito de porco", o nosso colaborador J. S. Maciel Filho publicou em A NOITE, no dia 16 do corrente alguns comentários, tendo tido oportunidade de referir-se ao Sr. Chermont de Miranda.

A propósito desse artigo, procurou esta redação o Dr. Victorino Guimarães Chermont de Miranda, juiz da 8.ª Circunscrição do Registro Civil, afim de nos declarar não ser a sua pessoa aquela a quem fez alusão o nosso colaborador.

CINEMA E ARTE PLÁSTICA

JARBAS DE CARVALHO

O cinema, esse espírito onimódo, avassalador, que empolga e escraviza o mundo moderno, acaba de tomar de assalto um dos velhos baluartes da cultura antiga. Assisti, comovido, ao ato de irrupção das avançadas cinematográficas pelas galerias austeras do Museu Nacional de Belas Artes — e, como fazia um calor sufocante, houve mesmo quem, sob a influência das novas doutrinas renovadoras, lançasse ali a idéia de se aplicar no augusto recinto um aparelho de ar condicionado. Felizmente estava-se numa sala onde a pintura moderna substituia as obras clássicas e não tinha em si mesma elementos para um protesto tácito.

A sessão, porem — é incontestavel — foi vigorosa e brilhante. A Associação dos Artistas Brasileiros — onde se entrozam todos os ramos de arte, sem distinção de escolas e correntes, e sem a influência da política das paletas — ia conferir alguns prêmios em cujo ápice estava o de cinematografia: idéia original na trama das artes plásticas.

Presente todo um mundo intelectual de raro valor, o Sr. Orson Welles recebeu uma estatueta em bronze — Luz — magnífico trabalho do escultor Honorio Peçanha — prêmio conferido ao melhor film exibido em 1941. A assistência — conquanto, pareceu-me, não estivesse de inteiro acordo em que o "Cidadão Kane" fosse o melhor trabalho apresentado o ano passado na tela — sentiu a sugestão da presença do autor e aplaudiu-o com bravura, mormente o elegante elemento feminino. Orson Welles, ainda sob o ar de frescura da mocidade, que o torna tão agradavel mesmo aos que não falam inglês, falou. Falou pausadamente, com certo véu de austeridade na fisionomia, explicando porque seus trabalhos técnicos teem valor: porque lhes aplica o melhor da sua sinceridade. Garante que assim tem feito no Brasil. Toda gente acreditou — e a sessão teria sido encerrada com galhardia, se não estivesse no programa um debate geral sobre cinema. Estavam inscritos três ou quatro nomes dos mais conspicuos entre os novos homens de letras. Mas, outros afazeres importantes — mesmo que eu estivesse disposto a sofrer a canícula — impediram-me do prazer de ouvir o que iriam dizer os oradores sobre um assunto que está sempre se renovando, desde que os Irmãos Lumière lançaram sua luminosa descoberta aos olhos atonitos de um público ainda incrédulo — incrédulo de que se pudesse levar o instantâneo fotográfico à incrivel velocidade de 1/75' de segundo.

Lembrando-me disso, fico a pensar que hoje, depois de mais de sessenta anos, os nossos fotógrafos repórters levam quinze a vinte minutos para sacar um instantâneo, queixando-se de que as pessoas visadas não se portam com a devida habilidade...

Mas, o que eu desejava assinalar era a incursão — brilhante incursão — do cinema nos recintos fechados das artes plásticas. O que, de certo modo, inicia uma nova era artística, com a dilatação dos efeitos procurados e com a adopção de novos e amplos elementos no campo das concepções espirituais. Talvez se possa alegar que, se a penetração do cinema nas palissadas da arte plástica só agora se verifica, há muito que a arte plástica já tinha penetrado nos arraiais do cinema, com os desenhos animados, tão prodigiosos, ora culminando com a "Fantazia", essa concepção genial do insigne Walter Disney, que veiu confirmar Herodoto e deliciar-nos de beleza.

A Associação dos Artistas Brasileiros é responsavel por essa aproximação. Teria sido feliz? Creio que sim. Fazendo darem-se as mãos o mundo da téla e o mundo da arte pura, sem dúvida ela proporciona uma nova orientação artística de maior contato com o público. Se a arte plástica concede uma maior atenção ao cinema, de ora em diante é justo que ela espere do cinema uma maior colaboração, no sentido de facilitar-lhe o acesso às massas até agora arredias dos museus e das galerias, por falta de preparação cultural.

O cinema póde ser util às artes plásticas como interprete facil ao alcance de todos — e de todas as bolsas. É claro que os espíritos abroquelados na torre-de-marfim da alta sensibilidade hão de temer que as artes plásticas se subalternizem, descendo ao terreno bastardo do popular. Mas, a arte jámais perderá sua nobre expressão criadora pelo fato de estar sob a analize ou a interpretação do espírito rudimentar. As mais belas objetivações artísticas podem mesmo estar soterradas. Desde que surjam à luz, se banham do halo espiritual em que foram concebidas e executadas.

Ainda nesse dia do casamento do cinema tive a certeza disso. Deixava eu o Museu Nacional de Belas Artes, antes que terminasse a festa, quando vi, no saguão de marmore inteiramente deserto, que alguem, parado, contemplava enlevadamente, a esplendida copia da "Vitória de Samothracia", que ali pára encostada à balaustrada.

Quem era o contemplativo? Um homem de barba branca, o cabelo revolto, com o chapéu mole à mão olhava para cima. Examinava a asa esquerda da estátua, que distendia para cima, como que sustentando pelo poder da palpitação o [illegible] o mutilado.

— Professor, tão empolgado está? Elizeu Visconti, o grande mestre da pintura, voltou-se. Meu companheiro e eu nos aproximamos para cumprimentá-lo. E ele nos falou:

— Como é que se deixa uma tal obra-prima oprimida neste recinto estreito? Veja essa asa como palpita em suas nervuras. As penas são tão leves...

— Por que não a colocam em outro lugar?

— Dizem que não há... Será possivel?

Então, acudi, animado pela agitação do eminente artista:

— Não há? Pois que se faça um lugar para a "Vitória de Samothracia", que se construa, aqui ou em outro qualquer estabelecimento, ou numa escadaria, como em Paris, ou um "hall" espaçoso em que a ilustre cópia em natural possa ser vista e admirada.

Visconti aprovou fervorosamente essa opinião — e descemos os últimos degraus do primeiro lance. Em baixo, atirado ao chão, como coisa inutil, estava o "Progresso".

Como é que se atira assim ao desprezo o próprio Progresso! O professor Visconti parou, a contemplar a estátua de Almeida Reis, esse rutilante "Progresso", que, em atitude dominadora, esteve durante algumas décadas sobre o relógio frontal da estação D. Pedro II, com um feixe de raios na mão.

Visconti olhou-o, com um ritus na boca, um ritus de desgosto. Estendeu o braço e, com ar desolado, balbuciou apenas:

— Isto, tambem, não haverá onde recolher?...

Na avenida Rio Branco continuamos a conversa. Visconti não é um derrotista. Pelo contrário, os trabalhos de arte sempre encontram nele um animador. E todos os que se ocupam de coisas artísticas teem no mestre um amparo continuado, mesmo não reclamado. Os poderes do Estado contam com ele. Envelheceu sem subtrair seu espirito da mais profunda preocupação de arte — da arte universal, como tambem do Brasil. Mas, esses longos descuidos, ou as acentuadas indiferenças pelos objetos de arte o comovem, talvez o contristam. E não se cala.

Segui, preocupado com a atitude de Eliseu Visconti, mestre de três gerações de pintores.

Em cima continuava o festim do casamento do cinema com a arte plástica. Mas, aquela imponente "Vitória de Samothracia", ainda de pé e vibrante, apesar da exiguidade do espaço em que se libra, e aquele vertiginoso "Progresso", que, com seus raios não conseguira uma moradia decente, faziam-me pensar que seria preciso conduzir o protesto suave de Visconti. Visconti, grande artista, sem "parti-pris", sem inimizades, sem invejosos — Visconti, respeitado por todos em virtude de sua bela obra no Brasil e no estrangeiro, precisa ser ouvido. Construa-se, se necessário, um palácio para a "Vitória" grega — e coloque-se o "Progresso" num lugar de honra, honrando o escultor ilustre que honrou a arte brasileira.

Crônica da cidade

O último episodio desse longo "filme" em série, que foi a existência de "Jacaré", deve ter emocionado sinceramente a platéia, que já se habituara ao seu sorriso franco de triunfador, de homem afeito às grandes aventuras, a enfrentar as tempestades numa jangada, ou a lutar corpo a corpo com o oceano revolto. Ninguem supunha que o herói do "raid" Fortaleza-Rio pudesse terminar assim, inesperadamente, como num livro em que o autor se esquecesse de escrever as últimas páginas. Concordariamos em vê-lo desaparecer tragado pelas grandes e gigantescas ondas de sua terra, que com um ardor primitivo, quase selvagem, se quebram sobre as suas costas poeticas e românticas, porem, não podemos imaginá-lo sucumbindo aqui, no recanto mais civilizado do país, onde o mar é um brinquedo de crianças para quem havia desafiado Neptuno em toda a sua pujança...

"Jacaré" foi, porem, vitima da técnica. Sim, senhores, da moderna técnica cinematográfica, que não aceita os sucedâneos, clamando pelo realismo das cenas. O público quer fatos, coisas reais, cenas impressionantes. Quando, numa floresta africana, o argumento indica que um preto é devorado por um leão, o diretor exige que um nativo seja realmente estraçalhado pela fera, pois, do contrário, em todas as platéias do mundo, cavalheiros desocupados, ou senhoras elegantes, confortavelmente sentados, exclamarão:

— Ora, que absurdo! Que "film" mal feito!

É preciso realismo! Clamam as vozes mais autorizadas do cinema. Não queremos "trucs" ou substituições! — exclama o público. E aqueles bonecos de pano, que outrora tiveram excelentes empregos nas cenas perigosas, em que o herói devia arriscar a vida, hoje, apodrecem nos cantos dos estúdios, porque já não conseguem arranjar trabalho. O "mocinho" de 1942 é bem diverso do seu colega de 1920, que não arriscava a pele, porque, um boneco de pano, com a sua roupa, se atirava ao mar, ou rolava de um despenhadeiro, enquanto ele, calmamente, se dirigia para o lugar onde iria reaparecer, depois de haver sacudido os nervos dos espectadores. E essa foi a fatalidade do heróico jangadeiro, que tão tristemente pereceu: o não ter tido um "double" que o substituisse no momento dramático em que iria findar a sua existência. Há vinte anos atrás, "Jacaré", em instante idêntico, não teria perdido a vida, porque nessa época a humanidade ainda não andava tão exigente, tão ávida de sangue como hoje...

JORGE MAIA.

Torpedeado no Golfo do México

Estão desaparecidas 36 pessoas que viajavam no navio afundado

NOVA ORLEANS, 23 (U. P.) — Urgente — As autoridades navais desta cidade comunicaram que dois submarinos do Eixo torpedearam e afundaram um navio de passageiros e carga, no golfo do México, a 19 de maio, tendo desaparecido trinta e seis pessoas.

Este desastre é considerado como o mais grave verificado na mesma zona.

Recolhidos alguns

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou ter sido torpedeado por um submarino no Golfo do México, um navio mercante norteamericano de tonelagem média, cujos sobreviventes já desembarcaram em um porto da costa do mesmo golfo.

UM PORTO DOS ESTADOS UNIDOS NO GOLFO DO MÉXICO, 23 (A. P.) — Morreram 36 pessoas no Golfo do México quando dois ou mais submarinos do Eixo atacaram, por lados opostos, um navio cargueiro dos Estados Unidos, de tonelagem média, afundando-o em três minutos. Esta foi a mais extensa perda de vidas, em um único ataque, desde que os submarinos do Eixo começaram a incursionar no Golfo do México, há algumas semanas. Apesar do navio estar armado não pôde reagir à agressão em virtude do submarino ou submarinos inimigos terem atacado sem aviso e tambem pela morte de cinco homens da guarnição de seis canhões de bordo, assim que foi desferido o primeiro torpedo. Trinta e um tripulantes estão desaparecidos e ao que se acredita estão perdidos.

Como se deu o torpedeamento

NOVA ORLEANS, 23 (U. P.) — Com respeito ao afundamento no golfo do México de um navio misto de passageiros e carga, fato ocorrido no último dia 19, sabe-se agora que o referido navio levava 48 tripulantes, 6 artilheiros navais e 8 passageiros. Acredita-se que o número de mortos cresce a 36, sendo 30 tripulantes, 5 artilheiros e um passageiro.

Dois torpedos atingiram o navio no lado de bombordo e um terceiro a estibordo. A primeira explosão destruiu o compartimento do rádio, morrendo em consequência 5 artilheiros.

Os seis vigias que estavam a postos não conseguiram distinguir os submarinos atacantes, um dos quais veio à superfície depois do torpedeamento, porem não tentou recolher os sobreviventes. O artilheiro sobrevivente declarou que seus cinco companheiros tiveram morte instantânea, enquanto a explosão o lançou a regular distância.

Presume-se que muitas das vítimas ficaram presas no convés inferior quando o navio sossobrava. Em sua maioria os sobreviventes se utilizaram de duas balsas, salva-vidas, entretanto alguns permaneceram nágua agarrados a pedaços de madeira. De um avião se avistou os náufragos, 15 horas mais tarde, seguindo um barco de pesca ao lugar do ataque, recolhendo-os.

O Flamengo venceu o Bangú por 3 x 1

A sétima rodada do campeonato da cidade começou ontem à noite, com a realização do jogo entre o Flamengo e o Bangú. Alem do tempo inseguro a situação incômoda que o rubro-negro desfruta na tabela não animou a entusiasta torcida da Gávea a assistir o prélio. Assim, pelas bilheterias do estádio de São Januário passou a reduzidíssima arrecadação de 5:006$200. O Flamengo venceu com dificuldade porque o Bangú [illegible] refletir no placard a vantagem de três pontos a um. Durante a parte inicial da luta observou-se algum equilibrio de ações chegando o Bangú a inaugurar o marcador por intermédio de Anito. Entretanto, Sá empatou no último instante cabendo a Valido e Vevé confirmar o triunfo merecido do Flamengo. A torcida [illegible] estimulou quanto pode o conjunto suburbano durante todo o primeiro tempo, o que muito contribuiu [illegible] das energias dos comandados de Enéas. De um modo geral a partida foi falha de técnica, jogando mal o Flamengo e pelo ainda o Bangú. Salvaram-se Domingos, Volante, Jayme, Sá e Vévé, entre os vencedores, Enéas, Rodrigo, Anito, Adauto e Baleiro no bando vencido. Dirigiu o prélio e fê-lo de maneira comprometedora o Sr. Guilherme Gomes, cujas falhas constantes deixaram muito a desejar a sua capacidade de árbitro de primeira categoria. Os quadros formaram assim constituídos:

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Nilton, Artigas, Volante e Jayme, Sá, Valido, Medio, Nandinho e Vévé.

BANGÚ — Jorge, Enéas e Mineiro, Nadinho, Rodrigo, Adauto, Alvaro, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

No prélio dos Aspirantes, o Flamengo venceu por 6 x 1.

CAMPEONATO DE AMADORES

O Botafogo venceu o Bonsucesso por 8x1 no match principal

Foram os seguintes, os resultados do campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol:

Botafogo x Bonsucesso — Aspirantes — Botafogo, 5x0; amadores — Botafogo, 8x1; goals de Agostinho (4), Tovar (2), Zé Agostinho e Otto. Marcou o único ponto do Bonsucesso, Juquinha.

São Cristovão x Vasco — Aspirantes — Vasco, 5x1; amadores — Vasco, 6x2; goals de Sessenta e Quatro (3), Waldyr (2) e Jair. Waldemar marcou os dois pontos do São Cristovão.

Bangú x Fluminense — Aspirantes — Fluminense, 7x0; amadores — Fluminense, 4x1; goals de Paulo (contra), Nelson, Octavio e Orlando. Marcou o ponto do Bangú, Dengo.

Treinando para a "Corrida da Fogueira"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

[illegible]ela Estrada da Presidência, Almoxarifado da Prefeitura, Estrada do Bingen, Vila Militar General Silva Junior, Estrada 1.º de Janeiro, regressando ao Quartel, onde se achava armado o funil de chegada na Alameda do Ginásio. [illegible] 1.º colocado foi o soldado Gregorio Terra Guimarães, do Pelotão Extra, um elemento novo que se vem firmando dia a dia. [illegible] o acidentado percurso, em pista pesada, pois chovia, em [illegible] minutos. O veterano Armando Ressurreição Augusto, da 3.ª Cia., classificou-se em 2.º lugar, com [illegible]. O terceiro lugar foi obtido por Sebastião Antonio dos Santos, da Companhia de Metralhadoras.

Apurados os resultados, verificou-se um empate entre a 3.ª Companhia e a Companhia de Metralhadoras, ambas com 195 pontos. Foram os seguintes os prêmios distribuídos: 1.º colocado — um relógio de pulso; [illegible] de prata; aos demais — medalhas de bronze.

[illegible]eria iminente a tomada da Córsega

MOSCOU, 22 (A. P.) — A agência Tass, [illegible] Istambul, informa que correm [illegible] em Roma, acerca da iminente ocupação da Córsega, [illegible] de Tunis por tropas italianas.

Os círculos bem informados [illegible] Itália [illegible] somente voltou [illegible] reivindicações, como tambem formulou [illegible] parte [illegible] Argélia.

Sorvedouro de homens e máquinas!

Os alemães lançam grandes reservas em Kharkov

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informou-se esta noite, que os alemães continuam lançando grandes reservas na batalha de Kharkov, onde em vários pontos continuam furiosamente os encontros de tanks.

Atirado na luta o principal exército da primavera

LONDRES, 23 (R.) — A marcha de Timoshenko contra Kharkov chegou a um tal ponto, que Hitler foi forçado a atirar na luta seu principal exército de "ofensiva da primavera", tropas que ele tencionava conservar para seu golpe contra o Cáucaso.

As informações que foram divulgadas pela emissora russa, em sua irradiação da meia noite, adiantam que os russos estavam repelindo ferozes ataques germânicos de carros de assalto no front de Kharkov, enquanto que, em luta sem treguas que se prolonga por 10 dias, os russos se infiltravam ao longo de toda a linha.

O avanço russo, embora prossiga, é mais vagaroso em alguns setores. A mesma emissora anunciou que os nazistas estavam trazendo agora, não somente suas reservas táticas, porem tropas destinadas a operações estratégicas.

"Grandes sacrifícios", dizem os alemães

BERNA, 23 (R.) — "Grandes sacrifícios estão sendo exigidos das tropas alemãs na batalha de Kharkov", declara o comunicado publicado esta noite pelo alto comando alemão. "A batalha de Kharkov se caracteriza não somente pela violência da luta como tambem pelo grande calor — anormal para essa época do ano — que as vezes se eleva a 86 graus Fahrenheit", diz o comunicado e conclue: "Os russos estão atirando diariamente, na batalha, novas formações de tanks".

O que informa o rádio de Moscou

MOSCOU, 23 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte:

"Nossas tropas consolidaram suas posições na direção de Kharkov, tendo sido repelido vários contra-ataques da infantaria e dos tanks inimigos e desfechados sérios contra-golpes.

"Nossas tropas evacuaram a peninsula de Kerch. Os soldados e seu equipamento foram todos evacuados na mais perfeita ordem".

Levam de vencida as forças nazistas

MOSCOU, 23 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — As batalhas continuaram ontem e na noite de ontem para hoje, na frente de Kharkov, onde os russos consolidam suas posições, levando de vencida todos os contra-ataques nazistas, e na parte oriental da peninsula de Kerch, onde o Soviet mantem há duas semanas suas forças reagindo à arrancada alemã.

Os combates mais violentos se centralizaram nos setores de Izyum e Barvenkova, logo ao sul de Kharkov, onde, ao que parece, os alemães tentam estabelecer uma cunha nas linhas soviéticas. Embora os alemães tenham, em certos pontos, superioridade numérica, por vezes de 3 contra 1, e superioridade do material, não há indicios de que possam fazer progressos de importância em toda a frente sul.

O boletim do meio-dia, irradiado pela emissora soviética, confirma as noticias acima, nos seguintes termos:

"Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas, no distrito de Kharkov, consolidaram suas posições e empenharam-se em operações de ofensiva com o inimigo. Na extremidade oriental da peninsula de Kerch, a luta continuou. Nos outros setores, nada de importante se verificou. No setor de Kharkov, nossas unidades desalojaram o inimigo de uma posição poderosamente fortificada. Retirando-se, os alemães abandonaram 5 canhões de campanha, 12 metralhadoras, 1 depósito de minas e 1 estação de rádio.

Em outro setor, um dos nossos destacamentos bateu forte contra-ataque inimigo e dizimou mais de 200 homens."

Os alemães, segundo as informações militares, teimaram nos ataques na direção de Izyum-Barvenkova, investindo furiosamente, por diversos pontos, com forças em massa, mas encontrando sólida resistência russa tiveram que se retirar com perdas enormes. De uma só vez, atiraram eles três grupos de tanks contra o referido setor, num esforço para "furar" a linha sovietica. A reação, todavia, anulou-lhes o esforço, perdendo os nazistas 39 tanks e sendo obrigados a recuar quilômetros alem de suas próprias posições primitivas.

Um rádio de Vichy, aqui ouvido pelas ondas curtas, divulgou que "poderoso contra-ataque alemão fizera recuar as tropas russas para suas posições primitivas, na frente de Karkov." Houve evidentemente engano do locutor do rádio dominado pelos nazistas, pois o que se deu foi justamente a mesma coisa, mas do lado alemão, como se vê acima.

Durante a última semana de luta, as unidades russas destruiram, num setor da frente oeste (Moscou) o seguinte material de guerra do inimigo: 14 morteiros, (com as respectivas guarnições); 8 posições de morteiros; 28 casamatas e trincheiras; 6 tanks; 1 c[illegible] de campanha; um auto-ônibus com tropas; numerosos automoveis; e dizimaram 200 hitleristas.

No setor de Kalinin, ontem, dois regimentos de infantaria nazista, apoiados por 6 tanks, estabeleceram uma ponta de lança em certo setor, mas um contra-ataque da cavalaria soviética destruiu o saliente inimigo, forçando os alemães à retirada, com a perda de 500 homens.

Nos vários setores dessa mesma frente de Kalinin, as tropas russas aniquilaram 700 oficiais e praças nazistas, assim como 5 tanks, quatro baterias de canhões de campanha e derrubaram um avião, pelo fogo da artilharia. Um outro aparelho aéreo foi posto abaixo com tiros de fusil. Era um Messerschmitt 109.

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que o Exército russo ocupou localidades povoadas e posições estratégicas "excelentes para novas operações de ofensiva" na frente noroeste.

Subjugados os alemães numa violenta luta de tanks

MOSCOU, 23 (A. P.) — O rádio desta capital divulgou hoje alguns detalhes de gigantesca batalha de tanks travada no começo da Batalha de Kharkov.

Uma brecha foi aberta nas linhas russas por 150 tanks alemães, que atacaram a retaguarda e as baterias de artilharia das duas unidades russas por entre as quais passaram.

Depois de selvagens combates, a artilharia russa subjugou as colunas blindadas inimigas.

Os alemães se retiraram deixando 63 máquinas incendiadas e rebocando outras 40.

O quadro da luta na Ucrânia

MOSCOU, 23 (U. P.) — O marechal Timoshenko, aproveitando a pausa feita nas operações da zona de Kharkov, afim de consolidar as vantagens obtidas pela ofensiva que lhe permitiu irromper através das defesas alemás, voltou a atenção, hoje, para a contra-ofensiva nazista na zona de Izyum e Barenkova.

Ao que noticiam os despachos de hoje, já foi eliminada a maior parte das vantagens conseguidas pelo inimigo naquele setor, durante cinco dias de encarniçada luta.

O quadro da situação na parte setentrional da Ucrânia continua a ser confuso, pois os ataques se sucedem e os dois lados empreendem a cada passo novas manobras.

Não obstante, tomando-se a situação em conjunto, surge logo à primeira vista que a iniciativa continua em mãos dos russos, apesar de terem eles aberto um parêntesis na ofensiva geral afim de consolidar o terreno conquistado e restabelecer as comunicações. Simultaneamente, ao que dizem as informações, verificou-se uma trégua geral nas zonas de Tagantog e Stalino, onde, conforme se noticiou, os russos haviam iniciado uma ofensiva. De acordo com os despachos militares, o marechal Timoshenko está reagrupando suas forças afim de assestar o golpe supremo contra o inimigo, aproveitando, para isso, as posições conquistadas durante a primeira fase da maior das ofensivas russas. A pausa noticiada pelos dois últimos comunicados da rádio local atinge apenas os setores de Lozovaya e Krasnograd, respectivamente, ao sul e sudoeste de Kharkov.

Nas frentes que abrem diretamente para a cidade, bom como nas de noroeste e leste, os russos continuam aprofundando suas operações através das cambaleantes fortificações inimigas.

Voltou-se a afirmar que as forças russas de vanguarda já estavam introduzindo pequenas cunhas nos subúrbios da cidade. Apesar de não se ter podido confirmar essa versão, sustenta-se que os tanques e as tropas russas já estão desferindo golpes contra o anel das defesas internas dos alemães com violentos ataques que se sucedem dia e noite.

Assinala-se que, embora "geograficamente" tenham diminuido as investidas russas nesse setor, "taticamente" os soviéticos conseguiram fazer progressos que se traduzem em vantagens apreciaveis para operações posteriores.

As informações militares destacam que os russos vão abrindo caminho através de um poderoso sistema de fortificações.

Entre as novas vantagens noticiadas, hoje, pelos russos, figuram a conquista de cadeias inteiras dessas fortificações situadas em frente à cidade propriamente dita, alguns quilômetros ao sul.

Não obstante, o êxito mais assinalado de hoje foi a mudança em favor dos russos da batalha de Izyum e Barenkovo, onde os alemães retiveram a iniciativa durante quatro dias.

As últimas informações recebidas dizem que as forças do marechal Timoshenco enfrentaram, resolutamente, a investida alemã e que o choque se converteu em uma grande batalha.

Informa-se que o exército russo repeliu inúmeros ataques do inimigo que, em um dos setores, foi obrigado a retroceder boa quantidade de quilômetros.

Os nazistas organizam suas novas linhas de defesa

MOSCOU, 23 — (A. P.) — Na frente noroeste, os alemães estão organisando nova linha de defesa, baseada em colinas à parte de fora das cidades e aldeias, que ocuparam durante o inverno.

Os paraquedistas russos, que foram grandemente usados na campanha russa do inverno, para atacar a retaguarda alemã, se preparam, de seu lado, para nova ação.

O que informou a emissora russa

MOSCOU, 23 — (R.) — A emissora local acaba de divulgar o seguinte:

"Nossas tropas consolidaram as suas posições na direção de Kharkov, tendo repelido varios contra-ataques de tanques inimigos, na direção dessa cidade. Em outros pontos travaram ações de ofensiva".

"No setor de Kerch nossas forças evacuaram a peninsula desse nome".

O comunicado russo da meia-noite

MOSCOU, 24 — (A. P.) — Foi o seguinte o boletim irradiado pela rádio-emissora à meia-noite:

— "Durante o dia 23 de maio, as nossas tropas consolidaram suas posições na direção de Kharkov, repeliram a infantaria inimiga e vários contra-ataques de "tanks", e, em diversos setores, empenharam-se em combates de ofensiva.

"Na direção de Isyum-Barvenkovo houve combates renhidos, durante os quais as nossas tropas repeliram vários contra-ataques inimigos, desferindo-lhe ainda sérios contra-golpes"

Corrida de pombos-correios

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

localidade do Estado montanhês. A Municipalidade de Rio Preto promoveu, por isso mesmo, uma série de homenagens aos diretores da C. C. B., Srs. coronel Miguel Salazar Mendes, presidente; capitão Aerovaldo da Costa Araujo, vice-presidente; tenente Pedro Vidal de Sá, secretário-geral e a Sra. Catarina Fontoura, auxiliar da secretaria.

O pombo escolhido para ser o portador da ata da largada em Rio Preto, deverá trazer, tambem, um colete com um [illegible] de máquina fotográfica, imitação das usadas no Exército.

Tendo os pombos de percorrer 120 a 130 quilômetros, cada ave deverá vencer 1214 metros por minuto. O percurso total será coberto em 1 hora e 20 minutos.

Os pombos-correios chegarão aos seus respectivos pombais, em voo direto.

Em seus postos os soldados do México!

Na próxima quinta-feira a declaração de guerra

MÉXICO, 23 (A. P.) — O Serviço de Informação do Governo confirmou que a Comissão Legislativa Permanente se reunirá segunda-feira para lançar a convocação, "a pedido do presidente da República", da sessão extraordinária do Congresso marcada para quinta-feira, para a declaração da guerra à Alemanha, Itália e Japão.

Provavelmente o presidente Camacho dirigirá ao Congresso uma mensagem, a qual será irradiada, tambem, para todo o país.

Dessa maneira, antes do fim da semana próxima, todo o México estará em pé de guerra.

O povo apóia a decisão do governo

MÉXICO, 23 (William Patterson, da Associated Press) — A decisão do Ministério decidindo a convocação do Congresso em sessão especial para a declaração de guerra do México aos paises do Eixo foi conhecida às primeiras horas da manhã. Apesar da hora, porem, o povo logo se manifestou, apoiando a decisão.

Durou a reunião três horas, e findas as deliberações, foi distribuida uma nota oficial dizendo o seguinte: "Hoje às 6,45 horas, o Ministério reuniu-se. Após deliberar por mais de três horas, chegou o Ministério à conclusão de que em consideração à agressão do Eixo, de que a Nação Mexicana foi vitima, primeiro com o afundamento do navio "Potrero del Llano", e depois com o do outro navio "Faja de oro", o país se acha em situação tal que, de conformidade com o nosso sistema constitucional, o presidente terá que pedir à Comissão Permanente que convoque uma sessão extraordinária do Congresso para que, segundo ainda os principios e leis constitucionais, aprove uma lei autorizando o presidente a declarar que existe o estado de guerra com os paises do Eixo e a tomar as medidas necessárias, estabelecendo desde logo quais dessas medidas deverão ser de imediato consideradas como de segredo militar".

O Congresso Nacional, ao que se presume, deverá reunir-se, obedecendo à convocação, segunda ou terça-feira. A idéia inicial de só reuni-lo quinta-feira, provavelmente não vingará.

Anunciou-se igualmente que o Exército está pronto e preparado para a defesa do país.

O general Sanchez, chefe do Estado Maior, aliás, desde ante-ontem acentuou que os soldados mexicanos estão, como sempre, prontos para honrar as nobres tradições do país, custe o que custar.

O exército mexicano, sem as reservas, conta com 70.000 homens. Aliás, esse total é apenas o "núcleo central" das forças armadas do país, que serão muito aumentadas com a mobilização, em caso de guerra.

Declarou ainda o Estado Maior que o exército mexicano não será mandado lutar fora do país.

— Imediatamente após a decisão do Ministério pedindo a convocação do Congresso, para a decretação da guerra, foram tomadas medidas contra os "quinta colunistas", que estão sendo ativamente procurados e caçados em toda a parte.

— Quando o Gabinete ainda estava reunido, recebeu-se informação, publicada em Tampico, de que um terceiro navio tinha sido afundado, o "Oaxaca", aliás desde a semana passada. A Administração Governamental do Petróleo todavia, desmentiu.

Estudo das medidas necessárias para pôr o país em pé de guerra

MÉXICO, 23 (A. P.) — O gabinete do presidente Avila Camacho anunciou que o pedido do Executivo por uma sessão especial do Congresso inclue o estudo de várias medidas necessárias para pôr o México "em pé de guerra" e a recomendação de declaração de guerra aos paises do Eixo.

Não foi revelada a natureza dessas medidas, mas os circulos responsaveis dizem que essas medidas se referem ao confisco de todos os bens alemães, italianos e japoneses, ao estabelecimento de estrita vigilância sobre os nacionais do Eixo, controle das comunicações, delineamento de zonas militares, vários controles econômicos e a suspensão de certas garantias constitucionais.

Informa-se, autorizadamente, que destacamentos de tropas já se estão movimentando para pontos estratégicos da capital e do país, na espectativa de declaração de guerra, afim de impedir atos de sabotagem.

Será aprovada rapidamente a declaração de guerra

MÉXICO, 23 (A. P.) — O leader da Câmara dos Deputados, Sr. Leobardo Reynoso, disse aos jornalistas que "a declaração de guerra do México ao Eixo totalitário será rapidamente aprovada pela sessão conjunta do Congresso, sem oposição."

Baseado no artigo 29

MÉXICO, 23 (A. P.) — Ao pedir os poderes de emergência, o presidente da República baseou-se no artigo 29 da Constituição do México que diz o seguinte: "No caso de invasão ou grave perturbação da ordem pública ou de qualquer outra coisa que ponha em perigo grande a Nação ou em conflito"... o "presidente, com aprovação do Congresso, pode suspender todas e quaisquer garantias constitucionais que possam representar obstáculo para a solução rápida e efetiva da situação."

Esses poderes, ainda de acordo com a Constituição, estendem-se, todavia, compete a um periodo limitado, isto é, ao em que perdurarem as causas que motivaram o pedido.

Será destruida pelo fogo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o fogo irromper, sob o controle dos Bombeiros do posto de Humaitá, serão inceididados mais dez fócos adrede preparados.

Alem do governador da cidade, comparecerão tambem o secretário de Saude e Assistência, Sr. Jesuino de Albuquerque, sob cuja direção imediata se faz a campanha em favor dos pobres dos morros, Sr. Edson Passos, secretário da Viação e Obras Públicas; coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; Sr. Victor Tavares de Moura, destacado membro da comissão de extinção das favelas, outras autoridades, convidados e jornalistas. Ontem pela manhã, turmas de Bombeiros, estiveram no local procedendo ao isolamento da favela e, tambem, dispondo os preparativos para a operação que hoje vai se realizar.

A destruição pelo fogo, da favela do largo da Memória, será filmada pelo Serviço de Divulgação Cinematográfica do D. I. P., que vem, aliás, documentando todas as fases da obra de grande alcance social que a Prefeitura está realizando no sentido de amparar e dar melhores condições de existência às populações do morros da cidade.

Entusiástica recepção ao embaixador Caffery em Belo Horizonte

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

alunos de ambos os sexos dos grupos, colégios, ginásios e escolas normais, estendendo-se por quase toda a avenida, num percurso de três quilômetros, até o Grande Hotel, onde se hospedaria o embaixador norte-americano.

Por detrás das filas de escolares o povo se comprimia, enchendo todo o percurso da larga avenida e aclamando entusiasticamente à passagem do cortejo, o nome do representante do presidente Roosevelt e erguendo vivas aos Estados Unidos e ao Brasil. Foram instantes de grande emoção para o embaixador Caffery, que agradecia comovido os aplausos da multidão, enquanto milhares de crianças agitavam ao ar pequenas bandeiras de sua pátria e do Brasil e se ouviam ininterruptos vivas ao presidente Roosevelt e ao presidente Getúlio Vargas, assim como ao governador Benedicto Valadares. Chegando o cortejo ao Grande Hotel, aí se postava um Batalhão da Força Policial, o 6.º, sob o comando do tte. cel. Vicente Torres Junior, assim como um esquadrão do Regimento de Cavalaria da mesma força, os quais prestaram a S. Excia. as honras militares de estilo, ao mesmo tempo que a grande massa popular prosseguia nas aclamações.

Ao deixar o carro, em frente ao Grande Hotel, alunas da Escola Normal de Belo Horizonte, que se apinhavam nas calçadas e em todo o "hall" do edificio, entoaram o Hino Nacional Brasileiro. Pouco depois os alunos do Colégio Isabela Hendrix e do Colégio Batista, cantavam o Hino Norte-Americano. A multidão prorrompeu ao término dessa parte em frenéticas palmas e aclamações.

Ali, então, passou o embaixador Caffery a receber os cumprimentos da comissão de recepção, encabeçada pelo Sr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior, e por outras altas autoridades e representantes de todas as classes.

Às 14 horas, enquanto a multidão continuava ainda reunida em frente do Hotel, dirigiu-se o embaixador Jefferson Caffery para o Palácio da Liberdade, afim de visitar o governador do Estado. Foi seu carro escoltado por um esquadrão de Cavalaria, havendo sido prestadas a S. Excia. defronte ao palácio do governo as honras de estilo por um batalhão da Força Policial do Estado.

No salão nobre do Palácio da Liberdade, aguardava o ilustre visitante o governador Benedito Valadares, que se cercava de todos os secretários e altos auxiliares do governo.

Procedeu-se em seguida à cerimônia das apresentações, sendo os auxiliares do governo mineiro apresentados pelo governador do Estado, enquanto que o embaixador Caffery fazia a apresentação dos diplomatas adidos à sua embaixada e que faziam parte de sua comitiva.

Logo após essa visita protocolar, ofereceu o governador Benedito Valadares ao embaixador Jefferson Caffery e comitiva, no Palácio da Liberdade, um almoço intimo, ao qual compareceram ainda os secretários e auxiliares do governo do Estado e todos os jornalistas americanos e nacionais presentemente nesta capital.

Logo após, acompanhado pelo governador do Estado e pelos secretários do Governo o embaixador Jefferson Caffery e todos os membros de sua comitiva se dirigiram para o Departamento Administrativo do Estado, cujas dependências percorreram detidamente.

O embaixador e sua comitiva se dirigiram depois para o Hotel, de onde sairam novamente para uma visita à Pampulha, tendo em seguida sido servido a S. Ex. e adidos americanos, jornalistas e pessoas gradas um jantar no Cassino.

Declarações do embaixador Caffery

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Logo após sua chegada a esta capital, o embaixador Jefferson Caffery fez à imprensa local as seguintes declarações: — "É para mim motivo da mais grata satisfação ter a oportunidade de visitar este grande Estado, oportunidade essa tão gentilmente proporcionada pelo amavel convite com que fui distinguido por S. Ex. o Sr. Benedito Valadares. As vistas e inesgotáveis reservas naturais deste Estado, a iniciativa e determinação de seus habilantes e a sábia e prudente administração do seu governo concorrem para tornar Minas Gerais uma das mais ricas e prometedoras terras do mundo. Os acordos de grande alcance que acabam de celebrar os nossos dois governos, irão prestar o seu concurso ao rápido desenvolvimento das reservas minerais. Do Estado, o que contribuirá, em grande escala, para a segurança do nosso hemisfério.

Não me é necessário comentar sobre a fama de suas igrejas coloniais, do seu sistema de educação e do desenvolvimento fenomenal de Belo Horizonte, o que já é do conhecimento de todos. Confesso, porem, que apesar de esperar vêr uma cidade esplendida e moderna, a impressão que venho de receber ultrapassa as minhas mais altas espectativas e o Brasil bem pode se orgulhar da grande obra aqui realizada."

Um livro sôbre as Contravenções Penais

Não faz muito tempo, conversando, certa vez, com um ilustre membro do Supremo Tribunal Federal, que, antes de lá ingressar, exercera, com brilho, o jornalismo entre nós, sendo, porem, acima de tudo, uma das mais poderosas expressões da oratória nacional, — dele ouvimos a afirmação de que a entrada para aquela alta Corte representava uma espécie de "*arquivamento*" dos que viessem a moirejar naquele ambiente de meia clausura intelectual, de reclusão nos estudos, todos destinados à destribuição da justiça, à interpretação das leis, ao seu trato impessoal e sereno. E, meditando as suas palavras, sublinhadas daquele *humour*, que ele sabe, muitas vezes, emprestar às suas palestras, discordâmos inteiramente do seu modo de ver.

Para citar, em primeiro lugar, os que já se foram deste pequeno e tormentoso planeta, é de justiça consignar nunca se terem arquivado, alí, Pedro Lessa e Epitácio Pessôa — dois cavalheiros que, se não se estimaram muito, muito estimaram, porém, o Direito, a que, naquela casa, como fora dela, procuraram servir no mais expressivo *desarquivamento*.

Dentre os vivos, vários dos que lá exercem sua atividade de julgadores não se limitam, apenas, a essa nobre e altissima missão: vêm para a claridade das montras, e, desarquivados no bom sentido do termo, despem a toga e palestram, amistosamente, com o público, comentando leis, interpretando-as, dando-lhes, enfim, uma publicidade inteligente, capaz de fazê-las compreendidas pelas massas.

— Ora, não é favor afirmar-se ser o Sr. ministro Bento de Faria, um dos nossos mais operosos espiritos nesse trabalho de grande benomerência, que, de há muito, vem conseguindo realizar com a cultura que todos lhe reconhecem.

Penetrando as regiões do direito penal, do civil, do comercial, do internacional privado, tem-nos dado duas dezenas de volumes de rara utilidade, não sob o aspecto meramente teórico, mas por sua expressão pragmática, interpretativa, indispensavel à dinamização, às aplicações do Direito. Havendo, há pouco, dado à publicidade, em edição da Editora Jacinto, o seu *Código de Processo Penal*, em dois volumes, —apresenta, agora, o seu recentissimo trabalho *Das Contravenções Penais*, comentário à lei n. 3.688, de 3 de outubro do ano passado.

Não se faz preciso salientar a oportunidade dessa publicação, destinada, sem dúvida, ao êxito dos seus trabalhos anteriores. Nessa exegese, o Sr. Bento de Faria não se limita, como, infelizmente, não raro, se observa, ao panegérico servil, ou à apreciação simplista dos que, em tais domínios, visam, unicamente, ao objetivo comercial. Longe disso, o autor documenta sua interpretação apoiado em autoridades de escol, assim antigas, como modernas, quando delas não dissente para afirmar, com autonomia mental, os seus pontos de vista.

Uma prova desse processo de comentar está no modo por que estuda, dentre outros, o disposto no artigo 4, do decreto citado, assim redigido: — "*Não é punivel a tentativa de contravenção*".

Por esse artigo, é evidente não ter o legislador admitido a punibilidade da contravenção *tentada*. Entretanto, nos artigos 51, § 1.º, 52, § único, e 53, tambem § único, está expresso o contrário. Diz, por exemplo, o § 1.º do art. 51: — Incorre na mesma *pena* quem guarda, vende ou expõe à venda, tem sob sua guarda para o fim de venda, introduz ou *tenta* introduzir na circulação bilhete de loteria não autorizada". — Como se vê, é patente o ilogismo dos dois dispositivos; o que levou o autor do comentário a — "estranhar a admissibilidade dessa figura contravencional como parte integrante duma construção que a repele, máximé tratando-se de certa prática que, em face da própria lei, não deve ser tida como — dolosa". — "Como resolver essa colisão entre a regra e a determinação que consagra entendimento oposto"? — pergunta Bento de Faria. A' isso responde com justeza: — "Evidentemente, tais preceituações não têm a virtude de anular a norma geral do artigo 4.º, simplesmente porque um dispositivo especial não torna insubsistente uma determinação de ordem geral, máximé quando consignadas ambas no corpo da mesma lei".

Pondo, assim, em evidência a incongruência legal, mostra, em sã hermenêutica, a maneira por que devem ser compreendidos esses dispositivos de caráter especial.

Punir essas *tentativas* de contravenção como contravenções *consumadas* — fora criar ou admitir a hipótese exótica da contravenção *incompleta*.

Tratando da conceituação de tentativa, cabe aqui assinalar, não como censura, mas como certa imantação mental, produzida pelo código penal de 1890 no espirito do Sr. Bento de Faria, o que escreveu à página 35 das *Contravenções Penais*: — "Não se modificou a noção de *tentativa* que ocorre sempre quando alguem, com intenção de cometer o crime, executar atos exteriores que *pela sua relação direta com o fato punivel constituam começo de execução, e este não tiver lugar por circunstâncias independentes da vontade do agente.* (Vêde: Código Penal, art. 12, n. II)".

Ora, o que aí fica é, nada mais, nada menos, a redação, não do artigo 12, n. II, do código vigente; mas do artigo 13 do código penal de 1890.

Isso constitue, tão só, uma reminiscência da lei anterior, em nada prejudicial ao comentário atual, dada a identidade do conceito da tentativa nos dois códigos. *Das Contravenções Penais* é um belo atestado de que o espirito e o saber não são matérias *arquiváveis*.

Beni Carvalho.

COMO INTERPRETAR A LEI DO SELO

O Diretor de Rendas Internas do Tesouro Nacional, usando da atribuição conferida pelo art. 54, do decreto-lei n. 4.274, de 17 de abril de 1942 (Lei do Selo), e tendo em vista as dúvidas suscitadas perante este Ministério por diversos interessados, recomenda a observância dos seguintes instruções, na interpretação do citado decreto-lei:

I — Normas Gerais — Art. 26 — O disposto no art. 26, incisos 2.º e 3.º entende-se com os bancos, estejam ou não autorizados a operar em câmbio e com as casas bancárias, somente quando estas estejam autorizadas a operar câmbio.

II — Normas Gerais — Arts. 45 e 52 — O disposto nos arts. 45, § 2.º, e 52, n. 23, não se aplica aos papeis sujeitos ao selo por verba bancária, devendo ser repetida em todas as vias dos papéis a declaração prevista no art. 31.

III — O Banco do Brasil está dispensado de qualquer aviso nos dias em que não houver os recolhimentos aludidos no art. 55.

IV — Tabela — Art. 39 — A interferência de estabelecimentos bancários em contrato de compra e venda de câmbio torna obrigatório o pagamento por verba bancária do selo previsto no art. 39, da Tabela.

V — Tabela — Art. 39 — A prorrogação de contrato de câmbio, feita na vigência da nova lei, é regida por esta, mesmo que se trate de contrato realizado na vigência da lei anterior.

VI — Tabela — Art. 39 — O cálculo do selo previsto na Tabela — art. 39 — rege-se pelo disposto no art. 43, das "Normas Gerais".

VII — Tabela — Art. 69 — Os titulos cambiais entregues pelos exportadores em cumprimento de contratos de câmbio estão sujeitos a selagem por estampilhas ou por verba fiscal (esta última no caso de imposto superior a ...., 500$000).

VIII — Tabela — Art. 81 — A' isenção prevista no art. 81, nota 2.ª, da Tabela, para as ordens de pagamento através de estabelecimento bancário, em moeda nacional, dentro do pais, prevalece quanto às ordens cumpridas ou expedidas pelos respectivos correspondentes, sejam ou não estabelecimentos bancários.

IX — Tabela — Art. 99 — Tanto as fichas de caixa ou de lançamento dos estabelecimentos bancários como os recibos por eles passados, em virtude do recebimento do valor do selo devido por verba bancária, não estão sujeitos a selo.

X — Tabela — Art. 100 — Os recibos passados pelos estabelecimentos bancários, nas duplicatas de contas assinadas, estão isentos de selo, se obedecerem ao disposto na Tabela — art. 100, nota 7.ª, letra b.

XI — Tabela — Art. 119 — O selo previsto neste artigo é pago mediante verba bancária, porque tal transferência, em face da legislação vigente, sobre fiscalização bancária, somente pode ser feita através de estabelecimentos bancários.

Declara, outrossim, que durante o prazo de sessenta (60) dias, a partir da vigência da lei, fica permitido, nas notas ou faturas aludidas na última parte da Nota 1.ª do art. 100 da Tabela, o uso a carimbo da declaração "Não vale como recibo".

Atirou-se do quarto andar ao solo

A Assistência, do Posto Central de Socorro recolheu na noite de ontem, na calçada da rua Teixeira Soares, esquina com rua Paulo Fernandes, um homem que alí jazia e que apresentava múltiplas fraturas pelo corpo e membros, alem da do crânco. O homem foi levado em estado de choque para o H. P. S., falecendo quando era medicado. Chamava-se ele Francisco Frederico, contava 30 anos de idade. É ignorada ainda a sua residência e os motivos que o levaram a tentar contra a vida, atirando-se de um quarto andar ao solo. Seu cadaver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

O menor Fernandes Antonio, de 4 anos de idade, filho de João Bento Dias, quando brincava em sua residência, à rua Bella 48, levou violenta queda, sofrendo, em consequência, fratura do crânco.

Foi ele internado em estado grave no H. P. S.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O Sr. Carlos Camargo e Almeida, chefe do núcleo da Assistência Social da Prefeitura e nosso confrade de imprensa; o cônsul Osorio Dutra, antigo jornalista; o Sr. Henrique Dias Coelho, contador do S. P. A. S. E.; a senhora May Reidy Uchôa, esposa do Sr. Plinio Uchôa; a Sra. Luiza Berg Cabral, taquigrafa do antigo Senado Federal; o Sr. Eunapio Hardman Castelo Branco, delegado de Policia; o jornalista Manoel Pinto Balsemão.

—— Rodeada das homenagens, que merece pela excelência das suas virtudes e predicados de espirito, festeja nesta data o seu aniversário natalicio a distinta senhora Olga Truda, esposa do Sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.

—— Está em festas, hoje, o lar do Sr. Nuno de Carvalho. É que, além do seu natalicio, comemora-se ali o de sua esposa, senhora Siria de Carvalho e o seu 1º aniversário de casados.

—— Faz anos, hoje, o menino Roberto Carlos da Silva, filho do Sr. Jayme Barcelos e da Sra. Dejanira Leitão Barcelos.

—— Transcorre, hoje, o primeiro aniversário do menino Sergio Augusto, filho do casal Jurema-Miguel Brito de Lemos, funcionário deste jornal. Haverá uma mesa de doces.

—— Passa, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Lucilia Guimarães Vila-Lobos, professora de Canto Orfeônico do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, compositora, fundadora do Orfeão dos Apiacás. Muito estimada por suas alunas e admiradoras, será alvo de manifestações de apreço pela auspiciosa data.

—— Festejou, ontem, a sua data natalicia o Dr. Manoel José Ferreira, chefe do 3º distrito sanitário nesta capital e clinico conhecido. O aniversariante foi alvo de homenagens por parte dos seus subordinados no serviço que superintende e por seus amigos e colegas.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cylea Santana, filha da viuva, Sra. Rosica Santana, o senhor Hudson Binato, funcionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais, desta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se, na quinta-feira, dia 21, o enlace matrimonal da senhorita Yara Caldas, filha do nosso saudoso colega de imprensa, Miguel Caldas e da viuva Miguel Caldas, com o Sr. João Ferreira de Mattos, funcionário da Prefeitura. O ato civil, realizado perante o juiz da 10ª circunscrição, teve como testemunhos, por parte da noiva, o Sr. Mario Teixeira e senhora; e, por parte do noivo, o Sr. Luiz Caldas e senhorita Jurandyr Caldas. O ato religioso, efetuado na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, teve, como padrinhos, por parte da noiva, a viuva Miguel Caldas, mãe da noiva, e o Sr. José Caldas, nosso colega de imprensa e escrevente juramentado do 2º Oficio da 3ª Vara de Órfãos e Sucesões; e, por parte do noivo, a Sra. Dr. Henrique Dodsworth e o Sr. Walter Quadros.

—— Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Inez de Salles Fleming, filha do advogado J. Borges Fleming, residente em Itajubá, e da Sra. Cacilda de Salles Fleming, com o Sr. Amaury Alves de Menezes, engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional, filho do cirurgião-dentista, Sr. Trajano da Costa Menezes e da Sra. Cinira Alves de Menezes, aqui residentes.

O ato civil efetuou-se na Pretoria da 9ª circunscrição, sendo paraninfado pelos Srs. Eloy Côrtes e senhora; e Helio Toledo Salles, primo da noiva; e senhorita Gloria Salles, tia da mesma. A cerimônia religiosa celebrou-se na matriz de São Francisco Xavier, testemunhando pelo Sr. Francisco José Alves e senhora; e Trajano Menezes e senhora, pais do noivo.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do jovem jornalista Renato de Biasi, secretário das revistas infantis, da Empresa de Publicações Infantis Limitada, filho do Sr. Emilio Biasi e da Sra. Maria da Conceição de Biasi, com a Srta. Ruth Freitas de Pinho, funcionária do Instituto dos Industriários, prendada filha do Sr. Alcindo Pinho e da Sra. Maria Freitas de Pinho. O ato civil terá lugar na 2ª Circunscrição, às 10 horas. Serão padrinhos, por parte do noivo, o senhor Adolfo Aizen, diretor da Empresa de Publicações Infantis, e sua consorte D. Luba Aizen e por parte da noiva o Sr. Alcindo Pinho e a Sra. Maria da Conceição Freitas de Pinho. O ato religioso será celebrado na igreja S. Francisco Xavier, às 17 horas, sendo paraninfos por parte do noivo o Sr. Vicente Coppolecchio e senhora, e por parte da noiva, o senhor Escragnolle Doria e senhora. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Celso Chevalier Machado, funcionário da Light, com a senhorita Juracy Gouveia de Macedo, irmã do Sr. Moacyr Gouveia de Macedo, funcionário da engenharia da Ligth.

BODAS

Completando, hoje, o 2º aniversário dos seus esponsais, o senhor Filipe Lima e sua esposa, Sra. Celia Santos Lima, serão alvo de muitas homenagens por parte das pessoas de suas relações de amizade.

BATIZADOS

Hoje, às 10 horas, na Igreja de São José, será batizada a menina Vane, filha do Sr. Nero Santana, do comércio desta praça, e da senhora Walda de Ponte Santana, funcionária da Delegacia do Trabalho, em Niterói. Servirão de padrinhos o Sr. Walter da Ponte e a Sra. Herminia Brito de Souza.

BODAS DE PRATA

Completaram, ontem, 25 anos de casados, o Sr. Octavio Souza Leite e a Sra. Odette Iglesias Souza Leite, que, por esse grato motivo, receberam muitas homenagens. Os filhos do casal fizeram rezar missa em ação de graças na Capela de N. S. das Dores, no Largo do Rio Comprido.

BATALHA DO TUIUTI

O Ministério da Aeronáutica, associando-se às homenagens de hoje, ao general Osorio, incumbiu uma comissão da Força Aérea Brasileira de colocar uma palma de flores naturais no pedestal da estátua daquele grande cabo de guerra brasileiro.

—— A Associação dos ex-alunos do Colégio Militar, participando das comemorações da data de hoje, depositará uma palma de flores naturais na estátua do general Osorio. Ontem, houve, em sua sede, uma sessão, em que falaram diversos associados.

COUNTRY CLUB

O Country Club reinicia, hoje, a sua série de chás-dançantes dominicais.

FALECIMENTOS

D. Maria Soares Ferreira — Faleceu, ontem, inesperadamente, nesta capital, a Sra. Maria Soares Ferreira, esposa do Sr. José Ferreira Gomes. Pelos seus dotes de coração, a Sra. Maria Soares grangeou a afetuosa estima de quantos privavam do seu convivio, sendo, por isso mesmo, sua morte profundamente sentida no vasto circulo das relações sociais da familia, agora enlutada. Natural de Minas Gerais, a extinta deixa numerosa descendência. Do seu consórcio com o Sr. José Fereira Gomes houve os seguintes filhos, na maioria residentes nesta capital: senhores Antonio Ferreira, comerciante; Jurandyr José Nicolau e Wilson Ferreira, advogados no foro local; e Sra. Maria Ferreira de Mello, esposa do Sr. Fernando Freire Mello, advogado; e Sra. Adaly Ferreira de Freitas, esposa do Sr. José Garcia de Freitas, tambem advogado; e as senhoritas Sylvia e Julia. Deixa, ainda, as seguintes noras: Sras. Cleusa Lobato Ferreira, Efigenia Antunes Ferreira, Dulce Costa Ferreira e Elza Linoziro Ferreira e cinco netos, Amelia Maria, Fernando, Maria Emilia, Maria Beatriz e Maria Eliza.

O enterro efetuou-se, ontem, às 16 horas, saindo o féretro da casa mortuária, à rua Pires de Almeida n. 8, para o cemitério de São João Batista, com extenso acompanhamento.

COMUNICADOS OFICIAIS

O que informa a emissora de Berlim

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim irradiou hoje o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Na zona de Kharkov o ataque em massa, iniciado pelos soviéticos em 12 de maio com 20 divisões de fuzileiros e três de cavalaria e quinze brigadas blindadas, foi desbaratado completamente com elevadissimas perdas em homens e em material para o inimigo. O contra-ataque alemão, iniciado em 17 de maio, se desenvolveu pela retaguarda das poderosas forças de ataque inimigas, cortando as linhas de abastecimento soviéticas. Há dois dias as tropas alemãs, rumenas e húngaras apoiadas por poderosas unidades da força aérea iniciaram um contra-ataque concêntrico ao longo de toda a frente, onde até agora se desenvolvera a batalha defensiva. Na zona a sudeste do lago Ilmen, o inimigo continua seu porfiado ataque, sem nenhum êxito e com elevadas perdas. Durante estas ações, poderosas esquadrilhas de nossos aparelhos de combate e de bombardeio, causaram grandes danos ao inimigo, tanto no campo de batalha como na retaguarda. Um grupo das forças soviéticas ficou cortado e foi aniquilado durante vários dias de luta. Na Lapônia teve êxito um ataque local empreendido pelas forças alemãs e finlandesas.

Durante o periodo compreendido entre os dias 14 e 21, a força aérea soviética perdeu 452 aviões. Desse total 342 foram destruidos em combates aéreos, 65 pelo fogo da artilharia anti-aérea, 26 pelas unidades do Exército e o resto em terra. No decorrer do mesmo periodo perderam-se 45 de nossos aparelhos na frente oriental.

O regimento de artilharia n. 6, abateu no dia 22 do corrente seu 200.º avião no decurso da campanha na frente leste. No norte da África foram repelidos ataques de unidades de reconhecimento britânicas. Os aparelhos de combate alemães derrubaram em encontros aéreos dez aviões inimigos. Alguns aparelhos isolados ingleses, se internaram ontem à noite em uma praia, bem como na zona costeira do norte da Alemanha sem lançar bombas.

Comunicado russo

MOSCOU, 23 (U. P.) — Foi fornecida hoje a seguinte informação:

"Ontem à noite na zona de Kharkov nossas tropas se fortificaram nas posições ocupadas e continuaram atacando e desalojando o inimigo de importante reduto, onde se apoderaram de 5 canhões de campanha, doze metralhadoras, um depósito de minas e uma estação transmissora de rádio.

Prosseguem as batalhas na parte oriental da peninsula de Kerch. Nos outros setores da frente não houve alterações importantes. Em um setor da frente sul, nossas forças frustaram uma tentativa do inimigo de atravessar um rio. Os alemães se retiraram deixando mais de duzentos oficiais e soldados mortos. Em outro setor nossas forças repeliram um contra-ataque inimigo e mataram uns duzentos oficiais e soldados, apoderando-se de dois canhões anti-tanks, quatro morteiros de trincheiras, sessenta fuzis e certo número de prisioneiros. Nossa artilharia destruiu uma bateria inimiga."

Comunicado oficial italiano

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O comando italiano emitiu o seguinte comunicado que foi irradiado pela emissora de Roma: "Destacamentos inimigos de exploradores que efetuavam um reconhecimento em nossas posições avançadas a sudeste de Tinini, foram dispersados com elevadas perdas.

Uma formação de aviões alemães travou combate com numerosos aparelhos "Curtiss" sobre Martuba e conseguiu brilhante vitória, derrubando dez máquinas inimigas. Outro avião inimigo foi destruido por nossos caças, no decorrer de um ataque contra Benghasi, que causou alguns danos.

Os objetivos de Malta foram atacados repetidas vezes por unidades aéreas do Eixo, apesar do enérgico fogo das baterias anti-aéreas. Os aviões britânicos que trataram de impedir o ataque, foram rapidamente obrigados por nossos pilotos, a abandonar a luta, perdendo-se quatro deles. Um foi derrubado por nossos bombardeiros e três pelos caças escólta. Todos nossos aviões regressaram a suas bases.

Do Departamento de Guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado distribuido pelo Departamento da Guerra, sob n. 223:

"1 — Índia — O major-general Lewis Brereton informou, da Índia, ao Departamento da Guerra, que o comando fluvial e de transportes aquáticos do Exército dos Estados Unidos, operando sob a sua direção, havia estado empenhado, por várias semanas, na evacuação dos feridos e dos civis, para fóra da Birmânia. Cooperando com a Royal Air Force e com a aviação chinesa, o comando da corporação de barcos "ferry", ajudou na remoção, da Birmânia, feita por aviões, de vários milhares de soldados e civis, inclusive, indianos, anglo-indianos, birmanenses, anglo-birmaneses e europeus".

"Do total de 6.616 pessoas evacuadas por meio de aviões, o comando dos "ferry" transportou 4.228".

"2 — Nada há a informar de outras áreas".

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a João Veloso, Serafim José Francisco e Alvaro Coelho de Souza, naturais de Portugal; a Francisco Leal Garcia e Manuel Barrio Diaz, naturais da Espanha; a Stefano Sekeres, natural da Iugoslávia; a David Gnocchi e Domingos Brum, naturais da Itália; a Dina Schwartz Tookey, natural da Polônia; a Emilio Wadih Gebara, natural do Libano; a Estella Nicolet de Moffa, natural da França; a Judith Carbenite, natural da Palestina; a Michel Brahim Sleiman Tascla, natural da Siria; a Victor Musafir, natural da ilha de Rhodes; e a Samuel Gabús, de nacionalidade Siria, nascido na Armênia.

Nomeando: Altamiro Augusto Mascarenhas para exercer o cargo de oficial de Justiça, padrão D, Lafaiette Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico auxiliar, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Luiz Pinto de Miranda Montenegro para exercer o cargo de oficial de Justiça, padrão D.

Aposentando Ernani Macedo no cargo de policia maritimo e aéreo, classe 10.

Aposentando, no interesse do serviço público, José do Vale Pereira no cargo de policia maritimo e aéreo, classe 12.

Concedendo exoneração a Edgar Cacnazzo do cargo, em comissão, de policia especial, padrão F.

Demitindo, José Chiarini, Moacir Ferreira de Souza e Nelson Costa Amaral do cargo de guarda civil, classe D.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Milton Calazans.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao anspeçada graduado Mariano Miguel dos Santos, ao tambor Domingos Barbosa e ao soldado Raul Hughenin Bittencourt.

Concedendo licença a João de Melo Franco, cidadão brasileiro, para aceitar e exercer as funções de Consul da República de Guatemala, nesta capital.

Concedendo autorização a Domingos da Veiga Galvão, natural de Portugal e brasileiro naturalizado a continuar residindo no país de origem.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Juvencio Mariz de Lira, agrônomo de plantas texteis, classe K, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão de diretor, padrão O, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, e Ulisses Uchôa Bittencourt, para exercer, interinamente, o cargo de veterinário, classe G.

Aposentando João Pedro da Silva Lopes no cargo de agrônomo, classe J, e Luiz Martins Fontes no cargo de almoxarife, classe E.

Readmitindo Analia Cardoso de Oliveira Guimarães, ex-auxiliar de ensino, classe E, no cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a José Vieira de Rezende Silva, do cargo, em comissão, de diretor, padrão R, da Recebedoria do Distrito Federal.

Designando José Vieira de Rezende Silva, oficial administrativo, classe M, para proceder a inspeção dos serviços afetos à Delegacia do Tesouro em Nova York.

Nomeando Paschoal Ranieri Mazzilli para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão R, da Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Lafaiette Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico auxiliar, classe E, do Ministério da Justiça, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Ministério da Viação.

Notícias religiosas

Domingo de Pentecostes

Celebra hoje o orbe cristão a festa litúrgica do Divino Espirito Santo, que, no décimo dia após a Ascenção de Cristo Nosso Senhor, baixou sobre os Apóstolos, em forma da lingua de fogo, incutindo-lhes o dom das linguas e o intrépido zelo pela causa do Salvador.

Pentecostes, que exprime quinquagésimo dia depois da Páscoa, é uma das três solenidades primordiais do ano litúrgico, a corôa da festividade pascal. É, tambem, a data natalicia da Santa Igreja, pois foi nesse dia que ela passou a extender-se pelo mundo. No sacrifício da missa, todos os dias, opera-se o milagre do Cenáculo de Jerusalem, porque, durante a consagração, o Divino Espirito desce, embora invisivelmente, sobre todos os fiéis, puros de consciência e animados de fervorosa fé.

A Epistola de hoje, tirada da lição dos Atos dos Apóstolos, 2, 1-11, narra o protentoso acontecimento: "Quando chegou o dia de Pentecostes os discipulos estavam reunidos no mesmo lugar"...

No Evangelho (São João, 14, 23-31), Jesus se refere à vinda do Espirito Santo: "Isto vos digo enquanto estou convosco, mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo quanto tenho dito"...

Calendário litúrgico — 24 de Maio — Nossa Senhora Auxiliadora.

Hora santa eucarística

A hora santa de hoje na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será feita pelas paróquias de Nossa Senhora da Luz e S. Januário. Os sodalicios paroquiais e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Em louvor ao Divino Espírito Santo — Solenidades e esmolas

Conforme os anos anteriores, será celebrada a festa do Divino Espirito Santo, com distribuição de esmolas, em vários templos: Na Igreja do Carmo da Lapa do Desterro, na Igreja do Divino Espirito Santo, no Estácio, e na capela do Maracanã.

O funcionalismo público em face das novas tendências administrativas

A conferência, no DIP., do Sr. Lauro Boamorte

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda realizará o Dr. Lauro Boamorte uma conferência no Palácio Tiradentes, às 17.15 horas do próximo dia 28, sobre o tema: "O funcionalismo Público em face das novas tendências administrativas".

A entrada é franca.

Fundada a Academia Literária de Araçatuba

Sua primeira diretoria eleita

Foi fundada em Araçatuba, no dia 25 de abril, a Academia Literária de Araçatuba, cujos fins são o incremento das atividades intelectuais e maior intercâmbio entre as instituições que cuidam do mesmo ramo do saber.

Foram votados para diretores, entre os 30 acadêmicos que compõem o cenáculo literário, os seguintes membros:

Presidente: Prof. Júlio Ridolfo.
Secretário: Prof. Valdomiro de Abreu.
Tesoureiro: Prof. dr. Augusto Barbosa.

A Associação de Imprensa Paulista, orgão técnico e consultivo do Poder Público

O presidente da República assinou um decreto concedendo à Associação Paulista de Imprensa a prerrogativa do decreto-lei 1.402 para o fim de colaborar com o Poder Público como orgão técnico e consultivo no estúdo e solução dos problemas que se relacionem com os interesses econômicos e profissionais por ela coordenados.

TEATRO

PROCOPIO

Procopio Ferreira, desde sexta-feira, está apresentando peça nova no cartaz: a comédia húngara, tradução brasileira de Paulo Barabás, "Bilú-Bilú"

O espetáculo desta noite no Recreio

Em espetáculo completo, que terá inicio às 21 horas, dar-se-á no Teatro Recreio, esta noite, a representação final da peça de Freire Junior e Luiz Iglezias, "Fora do Eixo". Haverá um grande ato variado com o concurso de Erick Cerqueira, Sylvio Caldas, Silvino Netto, Jorge Murad, Arnaldo Amaral e outros. "Fora do Eixo" deixa o cartaz depois de 200 representações consecutivas.

Comédia Brasileira

No Teatro Ginástico dão-se hoje as últimas representações da comédia de Ferreira Rodrigues, "O Homem que não soube amar". A seguir a Comédia Brasileira fará subir à cena a "Dama das Camélias", o famoso drama de Dumas Filho. A atriz Amelia de Oliveira e o ator Rodolfo Maier interpretarão os principais papeis.

Uma peça nova subirá à cena no Rival

Depois do grande sucesso que alcançou com a representação da peça de R. Magalhães Junior, "A Familia Léro-Léro", a Companhia Jayme Costa vai apresentar ao público desta capital a comédia de Gastão Tojeiro, "Modesto Filomeno". Trata-se de mais uma notável creação artistica do festejado ator e empresário.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Bilú-Bilú". Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia léro-léro", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 21 horas.

UM DEPOIMENTO OBJETIVO

O que um jornal alemão, de Buenos Aires, diz a respeito da influência do nacional-socialismo no seio da colonia alemã radicada no Brasil — Verdadeiras devastações

A NOITE tem a oportunidade de oferecer a seus leitores a tradução dos tópicos principais de um artigo, assinado por Dr. F. W. e aparecido no "Argentinisches Tageblatt" que se publica em Buenos Aires.

Trata-se, na realidade, de um estudo desapaixonado sobre a influencia do nazismo — influencia que o articulista chama de "devastações" — no seio da colonia alemã do Brasil, transformando-a num instrumento de propaganda politica, ao invés de elemento cooperador da grandeza brasileira.

Em todos os seus tópicos, o referido trabalho apresenta-se com a mais viva atualidade. Ei-lo, nas suas passagens de mais vivo interesse:

As devastações do nacional-socialismo e da guerra

"Dificilmente se poderá formar uma idéia exata a respeito das devastações que o nacional-socialismo e a guerra fizeram entre o outrora tão florescente elemento alemão no Brasil. Já quase não se pode falar mais de uma devastação, mas sim de aniquilamento. Porque, termine a guerra, como queira, dificilmente uma parte insignificante desse outrora glorioso trabalho alemão no Brasil poderá ser salvaguardado para melhores tempos de paz. As proibições radicais a respeito de associações alemãs, imprensa alemã, sermões alemães nas igrejas e escolas alemães já tinham sido decretadas antes do rompimento das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o Reich. Não eram especificamente anti-alemão, ao contrário, essas proibições referiam-se a instituições idênticas, tanto italianas como polonesas, tanto francesas como inglesas, equivalentemente. Mas, elas tinham sobretudo um sentido anti-germânico, pois constituiam uma consequência direta da atividade politico-partidária nacional-socialista alemã no Brasil, com todos os seus complementos, como a "Deutsche Arbeitsfront" a "Hitlerjugend", etc. Quando as associações politicas foram proibidas por lei, elas continuavam a trabalhar despreocupadamente e certas da vitória, debaixo da leve capa de uma "Associação dos Alemães Trabalhadores". Elas abrangiam uma verdadeira técnica de organização e tambem, frequentemente, com o emprego do terror ou do "boycot" não só nos circulos de alemães nascidos na Alemanha, como brevemente tambem — e aqui entrava em cena então o movimento de repulsa do governo brasileiro: — como entre os cidadãos brasileiros descendentes de alemão. A ação do governo brasileiro tomou forma, naturalmente, mais rigorosa, após o inicio da guerra, e acentuou-se mais ainda depois do rompimento das relações. As últimas liberdades de uso da lingua, alemã, em orações nas igrejas, nos cânticos religiosos e, publicamente, em geral, nas ruas, nas lojas, nos cinemas e cafés, foram afastadas. Mas só depois do afundamento brutal de navios brasileiros e das graves perdas de inocentes vidas brasileiras sobreveio uma reação visivel no próprio povo brasileiro. Sobrevieram comicios e demonstrações, que se realizavam em todo o país, com uma ordem admiravel, pois a Liga de Defesa Nacional tinha se incumbido de sua direção. Só em pouquissimos lugares chegou-se a excessos, os quais, entretanto, a policia rápidamente dominou.

No passado

Pensando-se no momento de imigração em São Leopoldo, dificilmente se poderá imaginar ainda hoje, que ainda há 6 ou 7 anos, no mais sulista dos Estados, Rio Grande do Sul, o dia desta imigração, 25 de julho, constituia feriado estadual previsto em lei! Esforça-se, hoje, uma afamada pequena cidade industrial, como Novo Hamburgo, pela mudança de nome, para que não seja mais lembrada sua origem alemã! Hoje mudam firmas e bancos, hoteis e sobretudo ruas, com rapidez acelerada, os seus nomes germânicos! Nestas últimas semanas e dias, muitos acontecimentos puzeram a população brasileira em vivo sobressalto, mas nenhum acontecimento alem da descoberta das numerosas organizações de espionagem alemã no país e de numerosas emissoras secretas, afóra a sabotagem dos navios ali ancorados, à espera de incorporação pelo Brasil, e as numerosas prisões de espiões. A quinta-coluna tornou-se titulo permanente nos jornais diários. O chefe de policia de Porto Alegre, o diligentissimo tenente-coronel Aurelio da Silva Py, utilisou agora o resultado de seus anteriores "memoranda", destinados sómente ao uso oficial, e o museu, organizado por ele em várias salas da chefatura de policia, sobre a atividade nacional-socialista no país, para informar o público em geral sobre o alcance das atividades nacional-socialistas e o perigo desse prejudicial trabalho subterrâneo.

O nazismo no Rio Grande do Sul

O seu livro, ricamente ilustrado com fotografias e documentos: "A Quinta-Coluna no Brasil, a Conspiração Nazista no Rio Grande do Sul" constituiu um sucesso inaudito. Em cinco dias, a editora do "Globo tinha vendido completamente a sua primeira edição de 6.000 exemplares. A segunda já estava vendida por encomenda prévia; tambem a terceira, de mesma tiragem, na qual se trabalhou dia e noite, deverá estar esgotada em poucos dias. Isso nunca tinha sucedido no Brasil. Entretanto, o livro não é absolutamente exagerado, mas escrito com tranquilo realismo, que deixa falar, quasi sempre, os anexos e documentos, por si mesmo.

Tambem é importante o testemunho de um segundo conhecido pioneiro da luta contra a atividade da quinta-coluna, o secretário da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. J. P. Coelho de Souza. Ninguem fechou tantas escolas alemães como ele, não, porem, sem abrir tambem um número correspondente ou muito maior de novas escolas brasileiras, das quais a maioria foi instalada em edificios notavelmente modernos e bons. Sua conferência sobre a atividade da quinta-coluna no Rio Grande do Sul, proferida durante o Congresso de Educação no Rio de Janeiro, causou grande sensação. Esse secretário de Estado indeferiu afóra o requerimento do corpo docente da "Rodolfo von Ihering-Schule" em Taquara, que pediu mudança de denominação, com uma justificação significativa: "Rudolf von Ihering, o conhecido naturalista, que nasceu naquele municipio e morreu há poucos anos muito idoso e venerado em São Paulo, era um célebre brasileiro, que enriqueceu a ciência brasileira e que com dedicação, até o último dia de sua vida, serviu à sua pátria!"

Três especies de teuto-brasileiros

Alem dessas palavras, o secretário do Estado aproveitou a ocasião — e deixou intencionalmente que a sua resposta fosse publicada na integra! — para dizer algo mais. Os teuto-brasileiros, assim expôs, podem ser divididos em três grupos. O primeiro se compõe de homens completamente integrados no meio brasileiro; o segundo se compõe de tradicionalistas, que conservam elevados, por tradição, seus costumes, seu idioma e sua cultura, mas não em virtude de razões politicas, e sim espirituais; sómente o terceiro grupo se compõe de "teuto-brasileiros e nazistas". Quanto ao primeiro grupo, não há nada a dizer, nem fazer. Tambem o segundo não precisa ser combatido, mas só precisa ser educado e assimilado, para que o nacional-socialismo não encontre, nos seus circulos, um campo de ação favoravel. Para este fim, foram decretadas as leis de nacionalização das escolas, dos jornais, das associações e das igrejas. Só o terceiro grupo necessita ser combatido policialmente e reprimido, naturalmente com o máximo rigôr. Em dezenas de escolas brasileiras, foram mantidos em seus cargos ou investidos como diretores teuto-brasileiros. Muitos receberam postos, às vezes altos, na administração. Seria muito lamentavel, si se quizesse, agora, começar a classificar os brasileiros de acordo com a sua origem e exigir direitos de prioridade para os luso-brasileiros em detrimento dos restantes. Isso estaria em desacordo, não só com os fatos históricos, como tambem contribuiria para desintegrar a unidade brasileira. Significaria apoiar, inconcientemente, os métodos da quinta-coluna!"

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

Mudança de uma fábrica de óleo do Rio para o Maranhão

S. LUIZ — A Companhia Carioca Industrial anunciou, por intermédio de seu presidente, Sr. Castro Maia, a transferência para São Luiz da fábrica de óleos existente no Rio.

O Sr. Castro Maia foi homenageado ontem pelo interventor Paulo Ramos com um banquete no palácio do governo.

CEARA'

Um seguro de 5 contos pago à família de "Jacaré"

FORTALEZA — Em cartório público, realizou-se a entrega de cinco contos à viuva do malogrado jangadeiro "Jacaré", por uma companhia de seguros. Tambem os filhos do falecido estiveram presentes.

Homenageado o ministro Salgado Filho pelo interventor no Ceará

FORTALEZA — Realizou-se em palácio o banquête com que o interventor Pimentel homenageou o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho. Estiveram presentes os membros da comitiva ministerial e os secretários de Estado.

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — Cooperativismo — Os jornais publicam notas destacadas sobre a importante entrevista do Sr. José Arruda, diretor do Serviço de Economia Rural, salientando a maior pontualidade nos trabalhos-cooperativistas dos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Banco do Brasil — Assumiu a gerência do Banco do Brasil, nesta cidade, o Sr. Arthur Napoleão Goulart.

Serviço de Saude — Esteve nesta capital, o Dr. Eleyson Cardoso, chefe do Serviço da 4ª Região de Saude.

Vale do Catú — Foram iniciados os trabalhos de desobstrução do vale do Catú, sob a direção do Dr. Roberto Bezerra Freire, diretor do Departamento de Agricultura.

Edificios públicos — Virá a Natal, nestes dias, o Dr. Oswaldo Osiris Storino, em missão especial afim de verificar as condições locais onde serão construidos edificios para a Marinha Nacional.

Comissão de Racionamento — A Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis, só receberá reclamações em petições dirigidas à mesma.

Instituto Histórico — Foi eleito sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico deste Estado, o major Jonathas Correia.

Conferências — O vice-consul de Portugal, nesta capital, Sr. Antonio dos Santos Martins, está esperando nestes dias, o consul daquele país no Estado de Pernambuco, o qual vem fazer várias conferências sobre assuntos da atualidade.

ALAGOAS

O plano rodoviário de Alagoas

A comunicação feita pelo interventor federal na reunião do Expansão Econômica de Alagoas

MACEIÓ — Sob a presidência do interventor, major Ismar Góes Monteiro, reuniu-se o Conselho de Expansão Economica do Estado. O interventor comunicou ao Conselho que, de acordo com suas recomendações, a Diretoria de Viação organizou um esboço do plano rodoviário do Estado, estabelecendo quatro linhas-tronco: uma na direção do rio São Francisco, alcançando Penedo; outra na direção de Palmeira dos Indios, Santana e Mata Grande, atingindo outros municipios sertanejos e duas mais alcançando Porto Calvo e Leopoldina, no norte do Estado.

Adianta-se que em vista do momento torna-se imprescindivel o inicio imediato desses trabalhos.

Tambem foi apresentada ao Conselho a sugestão de ser instalada uma fábrica de amido no Engenho Santa Helena, municipio de Camaragibe, tendo o assunto merecido o aplauso dos presentes.

BAI'A

Várias notícias

BAIA — Tomou posse o novo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, capitão de corveta José Moreira Maia. O ato foi solene, a ele comparecendo autoridades civis e militares.

— Está elaborado um projeto de construção de um matadouro moderno, coisa de que se ressente a Baia. Com as instalações que serão adotadas no matadouro a ser construido em Paripe, local servido por comunicações maritimas, rodoviárias e ferroviárias, o boi abatido será aproveitado totalmente. A construção custará cerca de quatro mil contos de réis, quantia essa que naturalmente se elevará em vista do crescente custo de material. No novo matadouro poderão ser abatidos mais de 300 bois. Serão feitos vários trabalhos no local, alem da edificação do matadouro, como seja uma rede de esgotos que se estenderá ao bairro operário que ficará adjacente. Abrange o projeto o bairro referido, que terá certo número de habitações para o pessoal do matadouro. Segundo estamos informados, o Instituto de Pecuária terá a concessão e, assim sendo, o financiamento das obras deverá ser feito por um dos institutos de previdência conforme as disposições da diretoria daquela cooperativa. Tudo faz crer que a Baia terá um matadouro moderno, dotado de todas as condições de higiene e a capacidade necessária de acordo com as exigências do nosso progresso.

— O Club Baiano de Tennis inaugurou os melhoramentos da sua primeira quadra, realizando dois interessantes jogos de duplas entre os antigos rivais: Associação Atlética e o Baiano de Tennis.

— Julieta Rabay, artista pintora, premiada no Salão de Marad, em Beyruth, e que está expondo com sucesso no Palace Hotel, acaba de aderir à campanha da "A. D. B.", promovida pela classe estudantil baiana em prol da aviação nacional. Assim é que a consagrada artista acaba de oferecer um dos seus melhores quadros expostos, que fixa um aspecto dos arredores do Yacht Club, para ser leiloado em benefício da patriótica idéia.

— O interventor recebeu, em audiência, uma comissão do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, que lhe solicitou o auxilio do Estado para a construção do edificio onde funcionará o mesmo, tendo S. Ex. prometido a ajuda solicitada. Esse edificio deverá estar pronto em julho do ano vindouro.

— Com a proibição de vendagem de estampilhas federais nos postos avulsos, movimentam-se os atingidos pela medida do regulamento novo que acaba de entrar em vigor. Queixam-se os interessados das dificuldades que a medida vai criar para o comércio, dada a balbúrdia que preveem se estabelecerá na Alfândega para a compra das estampilhas. Por isso, a Associação Comercial telegrafou ao ministro da Fazenda pedindo-lhe a conservação dos postos. É crença geral que o ministro atenda a solicitação da mais representativa associação do comércio da Baia.

— Transitava por Itirussú, procedente de Maracás, o italiano Paulo Grasso, quando foi preso pelo delegado de policia local. Este italiano, que foi preso por estar sem salvo-conduto, virá escoltado para esta capital.

— O interventor federal indeferiu a petição em que a Associação de Defesa dos Cacauicultores solicita dilatação do prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial.

Mercado de gado na Baía

FEIRA DE SANTANA — Entraram no mercado de gado desta cidade, 1936 reses, sendo vendidas 1.738 ao preço de 33$ e 35$ a arroba.

Proibida, na Baía, a matança de vacas e vitelas

BAIA — A interventoria baixou um decreto proibindo o abatimento e exportação de vacas e vitelas durante dois anos.

Projeto de alteração da Lei da Organização Judiciária na Baía

BAIA — O interventor federal remeteu ao Departamento de Estado um projeto de decreto-lei que altera a Lei de Organização Judiciária do Estado, aumentando o número de comarcas e dando outras providências.

Minas Gerais

Em Belo Horizonte o Arcebispo Primaz do Brasil

BELO HORIZONTE — De regresso do Rio, passou por esta capital, com destino à capital baiana, via Pirapora, o arcebispo primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva.

A crise da gasolina em Minas

Será convidado para ir a Belo Horizonte o presidente da Comissão Nacional de Gasogênio

BELO HORIZONTE — A crise de gasolina, que já reduziu o tráfego em mais de cinquenta por cento, foi debatida na Associação Comercial de Minas, que decidiu convidar o presidente da Comissão Nacional de Gasogênio para vir a Belo Horizonte pronunciar uma conferência sobre o emprego e os resultados práticos já colhidos com o uso desse combustivel. Resolveu igualmente a Associação Comercial de enviar uma série de sugestões ao ministro da Fazenda, objetivando a adoção da politica de amparo financeiro à cultura algodoeira neste Estado.

EST. DO RIO

Subvencionadas várias instituições de caridade

NOVA FRIBURGO — A Municipalidade de Nova Friburgo, na medida de seus recursos, realiza uma obra apreciavel de assistência social, subvencionando diversas instituições de caridade, como a Santa Casa de Misericórdia, a Maternidade, o Abrigo Amor de Jesus, a Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, a Assistência de Proteção à Infância, o Albergue Noturno e a Liga de Proteção aos Cegos, empregando nesse mister mais de 10 % de sua receita. O ano passado essa verba atingiu a quantia de 132 contos de réis.

R. G. DO SUL

Chove em mais de trinta municípios gauchos

PORTO ALEGRE — Continua chovendo em mais de 30 municipios do Rio Grande do Sul. Em Alegrete, Estrela e Montenegro houve inundações: centenas de pessoas tiveram de abandonar os seus lares.

Desbarrancaram-se alguns trechos das rodovias estadual e federal, que vão dar à região colonial, bem como linhas ferroviárias.

Próximo a Cruz Alta tambem um trem que vinha de Passo Fundo, cheio de passageiros. Oito delles sairam feridos.

Este acidente foi devido ao péssimo estado das linhas ferroviárias.

Os transportes, devido às chuvas, diminuiram bastante.

O Facho Simbólico, na Semana da Pátria, irá de Vila Rica até o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — A Liga de Defesa Nacional resolveu que este ano o Facho Simbólico que acenderá a pira para se iniciar as comemorações da Semana da Pátria virá de Vila Rica, em Minas Gerais.

Tratando desse assunto, esteve ali o capitão Darcy Vignoli, presidente da Liga, que encontrou todo o apoio do governo de Minas Gerais.

O Facho Simbólico percorrerá os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Grande safra de cebolas

A 94$000 a caixa de 45 quilos

PELOTAS — É considerada das melhores a atual safra de cebolas, que aqui é cotada a 94$000 a caixa de 45 quilos. Mercado firme.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Considerações em torno da gripe

Pelo Dr. João de Campos Gatti

CONTINUAÇÃO

Conhecido o agente etiológico da influenza, que os autores ingleses e americanos demonstraram ser um virus filtravel, esperemos agora pelos resultados das pesquisas feitas à luz do microscópio eletrotônico, ultimamente aperfeiçoado nos Estados Unidos ao ponto de aumentar 100.000 vezes as dimensões dos objetos. Com esta última arma, talvez seja possivel identificar o virus da gripe, que se tem furtado à vista indiscreta e arguta dos cientistas de laboratório, graças à exiguidade de suas proporções, impossibilitando desta forma conhecimentos sobre seu meio de vida, sua biologia, fator importante para a profilaxia por ocasião dos surtos epidêmicos.

Conforme a predominância dos sintomas e suas localizações no organismo, os clinicos são acordes em considerar quatro formas de gripe, a saber:

a — gripe pura.

b — gripe respiratória ou toráxica.

c — gripe nervosa.

d — gripe gastro-intestinal ou abdominal.

Qualquer que seja a forma da gripe, inicialmente aparecem sintomas comuns de todas as moléstias infecto-contagiosas no chamado periodo de invasão. Contudo, a gripe apresenta sinais importantes para o diagnóstico, tendentes a conduzir o clinico à determinação precisa do caso, o mais precocemente possivel.

A febre instala-se logo após o aparecimento de calafrios, malestar, astenia e inapetência. Nem sempre, entretanto, o calafrio precede a febre, que pode aparecer aos poucos, imperceptivelmente, sem que o doente se aperceba a principio de seu estado sub-febril, em que a temperatura varia dos 37,5 aos 38,5 graus. São os casos mais benignos, e felizmente os mais encontradiços, que o médico muitas vezes não chega a conhecer, porque o doente já se medicou com os anti-gripais que fazem parte da farmácia doméstica, indispensavel em todos os lares.

Os casos tipicos de gripe pura conferem ao doente uma febre que vai até 39 graus ou mais, acompanhada de fenômenos dolorosos com sede em todas as regiões do corpo, mais intensamente na cabeça, membros e zona lombar. Se bem que as outras partes do corpo compartilhem desta hiperestesia gripal, a insistência e intensidade verificadas na região lombar chegam a impedir a marcha orto-estática normal, ereta do individuo, que se vê obrigado a andar com a atitude do reumático ou do velho decrépito, curvado para a frente. Os leigos que não gostam de chamar o médico para tratar de sua gripe, confundem frequentemente este sintoma doloroso da região lombar com o mau funcionamento dos rins, ajudados pela propaganda popular de certos medicamentos das vias urinárias, que passam a usar exageradamente, agravando desta forma o quadro mórbido da gripe pela irritação trazida ao epitélio renal, sumamente delicado.

A lingua tambem costuma apresentar-se saburrosa e a constipação raramente deixa de acompanhar o cortejo mórbido da influenza pura. O que caracteriza mais fortemente a infecção gripal é a astenia intensa, em que o individuo sente uma lassidão invencivel, prostrando-se no leito como si estivesse atacado de doença grave. Esta astenia que acompanha todas as moléstias infecto-contagiosas, na gripe não corresponde à gravidade da infecção, como acontece naquelas. Outra infecção que tambem apresenta astenia exagerada, embora sem gravidade o quadro clinico, é a dengue, motivo por que pode ser confundida com a gripe no seu periodo inicial, diferençando desta pelas erupções que a influenza só excepcionalmente pode produzir, ao passo que na dengue constituem a regra.

Uma gripe inicialmente benigna pode agravar-se encontrando terreno favoravel, não só pelo sistema defensivo encontrado no organismo invadido, como tambem pelo abuso daqueles que confiam demasiadamente em sua relativa resistência orgânica, praticando excessos de toda ordem antes de terem vencido o virus filtravel e a corte de associados que o acompanha comumente.

A coriza e o catarro óculo-palpebral raramente deixam de participar do quadro mórbido da influenza pura, que é, como já vimos acima, infecção geral sem ataque preferencial por qualquer orgão, aparelho ou sistema do nosso organismo.

A forma gripal mais comum de todas é a respiratória, tambem chamada toráxica ou catarral, porque interessa as vias respiratórias superiores e inferiores, apresentando reações simultâneas de grande intensidade que favorecem complicações as mais diversas. Os predispostos às moléstias do aparelho respiratório são os que pagam maior tributo a esta forma de gripe, que estudaremos no proximo domingo com minúcia, dentro dos limites que caracterizam esta secção, proposta para vulgarizar conhecimentos uteis de medicina ao alcance de todos.

(Continua no proximo domingo.)

Eleita a diretoria da Academia de Araçatuba

Foi eleita a seguinte diretoria para reger os destinos da Academia Literária de Araçatuba: presidente, Prof. Julio Ridolfo; secretário, Prof. Valdomiro de Abreu; tesoureiro, Prof. Dr. Augusto Barbosa.

A posse de Olegário Mariano no Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais continua desenvolvendo com entusiasmo o seu programa de trabalho. Para amanhã, segunda-feira, dia 25, o presidente dessa entidade convocou uma nova assembléia geral extraordinária, que deverá reunir-se afim de deliberar sobre a concessão de titulos de sócios honorários a várias instituições e empresas teatrais e tambem para dar posse ao Sr. Olegario Mariano, recentemente eleito para o Conselho Deliberativo.

Vai a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tributar o seu reconhecimento e homenagear a quantos veem de longa data colaborando com eficiência para o desenvolvimento do teatro nacional e acolher no seu Conselho Deliberativo uma figura das mais expressivas da literatura brasileira.

Luiz Peixoto, vice-presidente da SBAT e membro do seu Conselho Deliberativo fará a saudação ao novo conselheiro.

Para a cerimônia da posse de Olegario Mariano não haverá distribuição de convites especiais.

OS DESAPARECIDOS

— Está desaparecido, desde o dia 22 do corrente, o operário Adriano Martins, de 20 anos. Achando-se enfermo, de há tempos a esta parte, Adriano saiu de casa, naquele dia, não mais dando noticias suas. Reside ele à rua Zeferino Costa, na estação de Cavalcante, n.º 75. Quando desapareceu vestia camisa de meia branca, calça branca e capa de gabardine. Qualquer informação do "carioca-reporter" a respeito do desaparecido poderá ser dada para a residência acima.

— O guarda-municipal José Agapito dos Santos, residente à rua Paraiso n.º 42, quer saber o paradeiro de seu filho Daniel Pereira dos Santos, de 13 anos de idade, que deixou sua residência há 4 dias.

Qualquer informação do menino desaparecido poderá ser enviada ao endereço acima.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Reuniu-se a Federação das Academias de Letras do Brasil com o comparecimento dos acadêmicos Carlos Xavier, presidente; Costa Filho, secretário; Domingos Barbosa, João Cabral, Monte Arrais, Carlos Garrido, Leoncio Correia, Waldemar de Vasconcelos, Raul Monteiro, De Paranhos Antunes, Francisco Leite, Cristino Castelo Branco, Deocleciо Duarte, Virgilio Corrêa, Almeida Cousin, Lacerda Nogueira, Alfredo de Assis e mais dos Srs. Olavo Rego e Guinalson Medeiros. O delegado Monte Arrais leu um artigo na "A Manhã" comentando decisão de instituição americana de conhecido sociólogo sulamericano. Resolveu o plenário enviar o trabalho do Sr. Monte Arrais acompanhado de esclarecimento a respeito.

O acadêmico Leoncio Correia leu versos de sua autoria. Foi votado um oficio de aplausos ao presidente da Cruzada Nacional de Educação.

O orador inscrito acadêmico Mario Linhares leu vários versos de sua lavra. Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento de madame des. José de Mesquita.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

8.000 — PROGRAMA VARIADO em gravações.

10.45 — PALESTRA MÉDICA pelo Dr. Costa Leite. Oferta de Bucolodina.

11.00 — INICIO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. Bidú Reis com orquestra.

11.10 — JAIME BRITO com regional.

11.25 — REGINA CELIA com piano.

11.40 — MOREIRA DA SILVA com regional.

11.55 — DROGARIA SUL AMERICANA.

12.00 — GUIOMAR SANTOS com orquestra.

12.10 — ALBERTINHO FORTUNA com regional. Oferta da Casa Chiara.

12.25 — ROSE LEE com orquestra. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.

12.40 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. Oferta da Casa Italo Brasil.

13.05 — MARILIA BATISTA com regional. Patrocinio da Alfaiataria Leopoldina.

13.20 — NUNO ROLAND, com orquestra. Oferta do Bazar Almeida.

13.35 — AS TRÊS MARIAS, PAULO TAPAJOZ, NUNO ROLAND E JAIME BRITO. Patrocinio das Casas Pimentel.

13.50 — CORTINA DO PARK ROYAL.

13.55 — HORA DO PATO, do auditório n.º 2, com Heber de Boscoli; numa oferta da CASA MATOS.

14.55 — CORTINA DO PARK ROYAL.

15.00 — AS TRÊS PEQUENAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal. Oferta da Mobiliaria Federal Ltda.

15.20 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

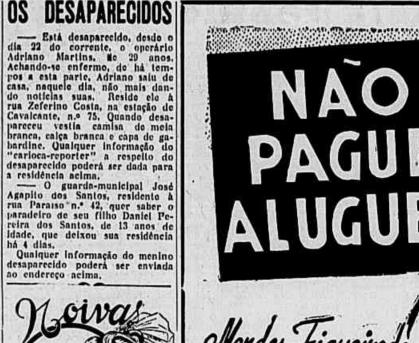
15.30 — IRRADIAÇÃO ESPORTIVA, entre as equipes VASCO X FLUMINENSE, na palavra de Gagliano Netto. Patrocinio dos Cigarros Clássicos e Vinho Reconstituinte Silva Araujo, com o serviço informativo mais perfeito do broadcasting, oferta da Drogaria V. Silva.

17.50 — TARDE DANSANTE CAFIASPIRINA, com Aurelio Andrade.

19.30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Netto. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20.00 — PROGRAMA BARBOSADA, com Barbosa Junior e suas sensacionais brincadeiras, diretamente do auditório n.º 2 e estúdio n.º 7.

23.00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSÃO.

CRÔNICA DA GUERRA

Recebemos constantes interpelações sobre a Rússia, ou melhor dito, a super-batalha da Rússia. Quase que não se preocupam os interpelantes com o que se passa nas outras frentes, nem mesmo com a ansiosamente esperada segunda frente, que se formará por efeito duma invasão da Europa ocidental. Para eles, com ou sem a segunda frente, a resistência russa é tudo, pelo menos neste periodo da guerra.

Somos de parecer que nas stepps russas há de decidir-se a segunda conflagração mundial. Aliás, repetidamente, expressamos esta opinião. Quando os alemães, após aquela retumbante proclamação de Hitler, ativaram-se em massa contra Moscou, dissemos que se eles não destruissem o exército soviético e não conquistassem Moscou, estariam com a guerra irremediavelmente perdida. Os russos se manteriam na posse e exploração dos seus grandes centros produtores e contariam, em 1942, nas estações da primavera e do verão, com aprovisionamentos de armas anglo-americanas, alem de ser razoável admitir-se que a essa altura os exércitos da Grã-Bretanha, sobretudo a aviação e as forças mecanisadas, estivessem aptos para crear o segundo front, retirando definitivamente a iniciativa das mãos alemãs.

Naquela época, o Japão e os Estados Unidos não haviam feito a sua entrada no conflito geral. Mas, hoje que as equipes totalitária e democrática estão completas, e que a guerra adquiriu a sua máxima extensão, ainda conservamos o nosso ponto de vista primitivo. E podemos responder aos nossos distintos interpelantes que, sim, da batalha da Rússia depende tudo o mais.

Se os russos quebrarem o impeto alemão, quer dizer, da coligação totalitaria européia formada em redor da Alemanha, haverá tempo e espaço para as formidáveis forças de choque norteamericanas intervirem nos teatros do Velho Mundo. Os japoneses poderão fazer os progressos que fizerem no Hemisfério Oriental, porque a sua vez chegará. Liquidada a Alemanha, liquidar-se-á o imperialismo nipônico. Todas as forças das Nações Unidas (as da União Soviética inclusive), avançarão sobre os territórios assaltados pelo Japão, salvo se os problemas europeus que se criarem com a derrota da Alemanha tenham o poder de causar uma divisão entre os aliados. Mas, esta hipótese deve ser despresada, porque entre as nações que defendem a Liberdade e o Direito, não existem os propósitos da rapina ou conquista caracteristicos da "Nova Ordem" totalitaria, que a esta hora já estão perturbando as relações entre a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler, em virtude de suas pretenções vorazes no tocante ao território da desgraçada França. A derrota da Alemanha será, pois, a derrota do Japão e sequazes restantes.

Na Rússia, que se está decidindo assim a sorte da humanidade livre, por outro lado, tambem se decide a sorte das forças do mal ou do odio, como diria Roosevelt. Se os exércitos da coligação chefiada pela Alemanha triunfarem sobre os exércitos soviéticos, Hitler não necessitará mais que endereçar um "convite" à Suecia, Suiça, Espanha e Portugal para que se enquadrem na "Nova Ordem". Qualquer obstinação, por exemplo do Portugal e da Suiça, será logo punida com uma invasão a relâmpago. Mas, antes de se preocupar com estes pequenos problemas de dentro de casa, que são resolviveis pela simples estilização de satelites que desejem um lugar à mesa do Fuehrer, a máquina militar germânica se projetará para a frente, a toda a velocidade, afim de preceder a máquina do Sol Nascente, na ocupação de substanciais tratos de terra, em que se albergam as mais cobiçadas matérias primas do universo. O Velho Mundo acabará, dessa maneira, subjugado pela coligação totalitária (européia e asiática). As forças dos Estados Unidos não comparecerão em tempo util nas linhas de fogo em que são aguardadas. Seu imenso potencial terá de ser reservado para uma terceira guerra mundial, nessa hipótese. E em que condições de isolamento e inferioridade terão de lutar os Estados, ante as sublevações generalizadas da Quinta Coluna, que hão de dar-se pelo mundo inteiro!

Felizmente, isso não passará nunca de méra hipótese. Os exércitos da União Soviética triunfam em Kharkov. A guerra totalitário soviética entrou em seu 12.º mês, com as forças sob o marechal Symeon Timoshenko em plena iniciativa, e com a ofensiva geral de Hitler transferida da primavera para o verão. Por outro lado, novas divisões do exército dos Estados Unidos desembarcam nas Ilhas Britânicas, não havendo dúvidas de que a segunda frente será uma realidade.

C. R.

Quarto Congresso Eucarístico Nacional

Os preparativos para esse grande certame

Comunicam-nos do Touring Club:

"Noticias procedentes de São Paulo anunciam o entusiasmo com que estão sendo levados a efeito os preparativos para o IV Congresso Eucaristico Nacional, a celebrar-se naquela capital na primeira semana de setembro vindouro. Sob a presidência de Dom José Afonseca, Arcebispo Metropolitano, realizaram-se reuniões em que se assentou o programa definitivo do Congresso ao qual presidirá, como Legado Pontificio, Sua Em. o cardial-arcebispo D. Sebastião Leme.

Todas as providências vão ser tomadas no sentido de se conseguir alojamento suficiente para os milhares de peregrinos que irão, naquela data, à capital paulista. Nesta capital, as inscrições podem ser feitas, desde já, na matriz de Santa Teresinha (rua do Tunel) com Monsenhor Leovegildo Franca. No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil (praça Mauá) e no Circulo Católico (Rodrigo Silva, 3), os interessados podem obter as informações de que necessitem.

A India fabulosa dos marajás

(CONCLUSÃO DO NUMERO ANTERIOR)

A definição é um pouco longa e, como de rigor, limita-se à identificação do fenômeno em seu aspecto atual, sem indagar das suas origens. Deve-se, no entanto, acrescentar que, dentro de uma casta, circulos menores se podem formar igualmente endogâmicos. Isto é, os casamentos não são permitidos nem entre pessoas de castas diferentes, nem entre pessoas de grupos diversificados dentro da mesma casta. Fator predominante na vida do indú comum, a noção da casta regula os seus atos desde o berço até a sepultura, e a sua influência logrou estender-se às próprias massas maometanas descendentes das mais recentes conversões ao Islã. De tal modo é esse conceito fundamental na organização indú, que mesmo um homem, por exemplo, como Gandhi, de vasta cultura e sentimentos humanitários, propugnador da tolerância religiosa e da não — violência, dificilmente admitiria a idéia que uma pessoa de sua familia se casasse em outra casta, ou sub-casta.

Como surgiu, na India, a divisão de castas?

Possivelmente, a sua razão prática foi o orgulho dos antigos invasores árias e o seu desejo de separar-se das populações locais. Na organização védica, porem, já se distinguia a "kshatra", "nobreza", de "vish", que era o povo, ou, no sentido original, o "estabelecimento", o "domicilio". O que denota a diversificação entre os guerreiros, ou nobres, e os indivíduos fixados à terra pela agricultura ou pelas profissões mercantis. Mil anos depois das primeiras invasões árias, a delimitação das castas ainda não se fizera em definitivo. São em número de quatro os grandes grupos em que se distribuem: casta "Brahmana", sacerdotal; a "Kshatrya", guerreira ou nobre; a "Vaisya", de comerciantes e agricultores, e a "Sudra", de operários e empregados. As três primeiras consideram-se "castas nascidas duas vezes"; isto é, gozando da dupla vida física e espiritual, e tendo portanto o privilégio da reincarnação ou da Karma.

Os "Sudras" não teem direito aos ritos e às regalias das três castas principais, que são todas como derivadas das castas arianas, ao passo que a deles é um mixto dos vencidos e dos nativos cujo território fora conquistado pelos Árias. Com o tempo, a distinção ganhou foros religiosos, entrando para a cosmogonia ahindú. Segundo a legenda, os "Brâmanes", nasceram da boca de Brahma, a divindade suprema, ou criador; os "Kshatryas", dos ombros; os "Vaisyas", dos músculos, e, dos pés, os "Sudras". Essas castas multiplicaram-se vastamente, sempre, em teoria, de acordo com o esquema primitivo, mas, na realidade, para muitos casos, por motivos sem nenhuma relação com o mesmo, (por exemplo, por sua conversão ao induismo uma tribu passava a formar uma casta à parte). É curioso notar que o nome que os nativos dão à casta é "jâti" (palavra sanscrítica, significando: "nascimento"), ou, à reunião de vários "jâti", "varna" (Sanscrito: "cor"). A denominação que se universalizou (inglês: "caste"; francês: "caste", etc.) vem do português "casta", (no sentido de "raça", "linhagem", ou melhor: "raça não misturada"), derivada por sua vez do latim: "castus" ("puro", "casto"; propriamente: "cortado", "separado", pela afinidade com "carêre", ser desprovido).

Abaixo dos Sudras, ou, talvez mais exatamente, fora da classificação das castas, estão os "impuros", ou "intocaveis", a que frequentemente se chama "Párias", muito embora seja esta a designação de uma casta de nivel inferior muito numerosa em Haiderabad e Madrasta. Note-se que, ao contrário das anteriores, a palavra não vem do Sanscrito, mas pertence à língua "tamil" (dravídica), na qual é aplicada a empregados de categoria inferior, que servem aos agricultores Sudras.

Intocaveis ou impuros constituem, de fato, um trágico rebotalho da comunidade indú. Formam-no os remanescentes não classificados das antigas populações aborigenes, os expulsos das outras castas em virtude de casamentos proibidos, uma legião, em suma, de individuos desligados da menor qualidade na organização religiosa e social do induismo. Há mais de 50 milhões desses individuos despojados no total de 230 milhões de indús. Entre eles, os lavadores de roupas, os trabalhadores de esgotos e empresas funerárias, os curtidores e sapateiros, os criados de baixa categoria, e tambem, muitas vezes, os varredores, limpadores e policiais. Tocá-los, ou deixar-se tocar por eles, constitue uma ofensa à dignidade das castas superiores, um ato de impureza. Vivem miseravelmente e, em certas regiões, não podem frequentar escolas nem igrejas, nem de qualquer modo participar da vida do resto da comunidade. Quando passa por um brâmane, por exemplo, o intocavel deve afastar-se e desaparecer. Basta, as vezes, avistá-lo, a qualquer distância, para que uma pessoa se considere manchada, e por isso, em alguns lugares, eles só podem sair durante a noite.

Quanto às quatro castas principais, a separação entre elas começa a tornar-se um tanto confusa. Assim, os brâmanes deixaram de ser apenas sacerdotes. Ocupam-se, tambem, das profissões liberais e intelectuais, do magistério, do jornalismo. Os cozinheiros preferidos, como os da casta brahmane, e isso porque, graças à sua alta posição na ordem dos valores espirituais, não manchem os alimentos. Há cerca de uns 20 milhões de brâmanes, que teem o controle da politica da India, e o próprio chefe comunista de Bombaim era um brâmane. São brâmanes, entre outros, dois dos "leaders" cujos nomes teem aparecido com frequência nos telegramas destes últimos dias: Pandit Nehru, que dirigiu, pelo partido indiano, as negociações com Sir Stafford Cripps, e Rajagopalachariar, chefe indú em Madrasta.

Gandhi, porem, já pertence à terceira classe, ou seja, à dos "vaisya", a qual pertence, hoje, bom número de funcionários públicos de alta categoria. As condições da vida atual, a intercomunicação e a promiscuidade criadas necessariamente pelo progresso da técnica (como nas estradas de ferro), a influência dos indús que, na Europa e nos Estados Unidos, entram em contacto com idéias mais liberais, e a vigilancia inglesa para que as divergências não cheguem a tornar-se demasiadamente incômodas à sua organização, teem pouco a pouco derrubado as outrora inexpugnaveis muralhas das castas, de modo que já certas pessoas encontram dificuldade em precisar aquela a que pertencem. No que diz respeito aos intocaveis, ou aos párias, lentos e laboriosos esforços veem sendo feitos para melhorar a sua posição no sistema, embora ainda se esteja muito longe de uma verdadeira solução desse horrivel problema humano.

As fronteiras da India e o seu regime

O conjunto dessa India complexa e maravilhosa, que está permanentemente a desafiar a atenção de filósofos, politicos, economistas, etnógrafos, historiadores, geógrafos e poetas com a sua incrivel multiplicidade de raças, idiomas, religiões, formas de governo e de vida, climas, aspectos fisicos, é como que segregado zelosamente do mundo por sua própria conformação. Ao longo das fronteiras terrestres, a Cordilheira, ou o agregado, do Himalaia representa uma barreira colossal e de acesso dificil, estendida à maneira de um diadema entre cujas extremidades se conteem as vastas planicies do Ganges e do Indus, que são a parte mais populosa e, de certo modo, a mais importante da India. Para o Sul, a meseta em ponta de lança do Decan projeta-se contra o Oceano Indico, separada por grandes massas dágua das terras mais próximas. Não é, contudo, apenas uma barreira natural, enfrentando os planaltos do Tibé, de Pamir e do Irã, que assegura o isolamento da India em relação aos seus vizinhos da Asia Amarela, da Asia Russa e da Asia Muçulmana. Uma não menos formidavel muralha, um inextricavel labirinto politico ai se estabeleceu, ou foi pelos ingleses estabelecido, que forma como que um campo neutro, uma terra de ninguem, um tampão capaz de servir de teatro de luta contra os apetites tantas vezes agudos de outras nações. Tribus nativas, politicamente nem sempre muito bem definidas ou incorporadas ao sistema de administração da India, vivem nessa imensa região montanhosa ocupando, maxime a Noroeste, um território próprio, conhecido sob o nome de "território tribal".

É dos seus profundos desfiladeiros, dos seus "passos" famosos, que temos uma impressão fugitiva nos cenários em que o cinema nos habituou a situar os choques entre ingleses e nativos, mostrando-nos os contingentes britânicos que avançam cautelosamente pelos tortuosos caminhos entre penedias sob cuja proteção os atiradores rebeldes espreitam e atacam. A região é, no mapa, indicada como Provincia da Fronteira Noroeste, e a sua importância estratégica, bem como a da Provincia vizinha, o Sind, foi sempre tida em alta conta, uma vez que não só as grandes invasões da India se fizeram por esse lado, mas tambem porque, durante muitos anos, o maior perigo para a dominação britânica na India foi constituido pela vizinhança da Rússia asiática, que tem fronteiras com a Inglaterra no planalto de Pamir. Do flanco oriental, a ameaça estava sempre distante, e só agora, com os estranhos métodos de guerra a cuja aplicação estamos assistindo, as posições se inverteram e a fronteira Nordeste reclama defesa imediata com a profunda incursão japonesa na Birmânia. O território tribal é formado por uma nesga de cerca de cinquenta quilômetros, acompanhando, pelo interior, a linha limítrofe que vemos traçada nos mapas comuns.

Ele está somente ligado à Provincia da Fronteira Noroeste, e, a rigor, não se acha dentro dela. Pertence às tribus, entre as quais os Uaziris, Afridis, Orakzais, Mormands, Suntis e Badjuris, que assim prolongam os Estados nativos, como Kalat e Las Bela, e os territórios de Madri e o Bágti, do Baluchistan, e os Estados de Tchitral e Dvi, daquela mesma Provincia Noroeste. O nome paian é dado genericamente a essas tribus fronteiriças, que na maioria são muçulmanos e de raça afgã. Levam uma vida simples, mas em algumas, já se manifestou uma consciência politica, e seus membros já passam a fronteira tribal para tomar parte nos negócios da India. Durante muito tempo deram trabalho aos ingleses, quer porque a região devia ser imunizada contra qualquer ameaça russa, quer pela repetição das incursões que elas próprias realizavam pelas planicies adjacentes. Por isso, a Inglaterra decidiu reservar-lhes na fronteira essa espécie de "reserva", ou de [illegible], estendendo por em, na "segunda fronteira", um sólido cinturão de guarnições militares. Evita ainda o governo britânico com esse expediente, um contacto muito direto com o Afganistão, que no passado já foi um vizinho importuno e tem, de vez em quando, os seus acessos de susceptibilidade.

A mais turbulenta das tribus fronteiriças é a dos Uaziris e por isso no seu território, o Uaziristan, já foi retirada a autonomia. Há poucos anos, teve lugar ali um acontecimento que, na aparência, de pouca importância, determinou uma grave e terrivel agitação que levou os ingleses a tomar essa decisão. Chamava-se Musamat Ram. Assim é que ficou conhecida a heroina. Musamat era de boa familia indú, e tinha desesseis anos quando encontrou um jovem muçulmano de nome Nur Ali Shah, professor e descendente de Momé. E com ele fugiu. Por sua livre e espontânea vontade, ela mesmo o declarou. Raptada, segundo os pais que bradaram a Brama por vingança, e à policia, para o que quer que se desse, pois a fuga da menina os privava do preço que, conforme a tradição, tinham o direito de exigir pela sua mão de um ditoso futuro marido, que, segundo os usos, já lhe destinaram desde o berço. A policia cumpriu o seu dever. Foi tirar a menina das mãos do "raptor" e, quanto a este, meteu-o no xadrez. Tendo Musamat renegado o induismo para defender o seu amado, iniciou-se nos tribunais uma longa demanda, finda a qual a moça não teve outro remédio senão voltar ao lar paterno e casar com um indú.

Foi este o rastilho da guerra do Uaziristan, porque um dos chefes nativos, o faquir de Ipi, resolveu fazer do incidente um caso religioso e politico. Transformou a jovem Musamat numa espécie de heroina oprimida pelos indús e conclamou os seus correligionários à guerra santa, ou jehad, contra indús e ingleses. A campanha e a agitação não agradaram ao governo britânico. Resolveu, por isso, fazer uma demonstração de força, enviando um destacamento ao território Uaziri. Aconteceu que 400 mulas, carregando fardos de capotes militares, se espantaram e fugiram. Isto deu aos nativos a impressão de que os soldados britânicos haviam sido mortos em combate, e os ânimos se inflamaram. No caso de Musamat outras queixas vieram juntar-se e uma guerra intermitente mas dispendiosissima lavrou na fronteira noroeste até 1938, quando o faquir conseguiu fugir sem que, porem, do lado inglês houvesse uma vantagem nitida. Musamat, de resto, já vira revogada a sentença que a reconhecera como indú e foi declarada Muçulmana, para unir-se de novo ao seu apaixonado. O faquir dera-lhe o cognome de "Islam Bibi", ou "Senhora do Islam (Bibi é um termo industani e persa que significa "senhora", em geral aplicado a uma européia).

Constituindo o maciço étnico a que pertencem essas tribus fronteiriças do Noroeste, o Afganistão é, no entanto, um reino independente, e durante muito tempo hesitou em decidir-se pela influência russa ou pela britânica. Conta-se por exemplo, que o rei Amanullah, indo à Europa, tanto se impressionou com os velhos cruzadores russos de quatro chaminés que se convenceu de que a marinha russa era mais poderosa do que a inglesa, cujos modernos navios de guerra só possuiam uma chaminézinha. Mas, hoje, o Afganistão parece gravitar sem maiores sobressaltos na órbita da Inglaterra, contra a qual já se rebelou, no passado, em lutas sangrentas.

Mais para leste, seguindo a fronteira da India, encontramos os pequenos Estados e as organizações tribais que acompanham, do lado britânico, a cordilheira do Karakorum e do Himalaia. No reino de Lachemira existem, por exemplo, numerosos Estados feudatários, como Guilguit, Hanza-Nagar e Tchilas. A leste, na Birmânia, encontramos igualmente tribus fronteiriças semi-independentes, que prolongam os Estados Chan, nativos e, a rigor, não se acham incluidas no território britânico.

O Tibé, grande planalto ocidental da China, misterioso e confuso, até hoje praticamente fechado aos europeus, estende-se por sobre a fronteira Norte da India, onde vários Estados e tribus semi-independentes, como o Sikkim, estão encravados. De resto, o próprio Tibé, incluido nos limites da China, está mais sob a influência britânica do que sob a de qualquer governo chinês. É uma região exclusivamente budista e governada por sacerdotes, cujo chefe supremo é o Dalai Lama, tido como incarnação do Buda Celestial.

O Nepal, outro Estado do Himalaia, ficava, outrora, no interior das fronteiras da China e era ocupado por povos mongóis. Em 1768 foi conquistado por um povo Radjput, vindo da India, que aí se estabeleceu na região chamada Gurkha, da qual tomaram o nome. Os "Gurkhas são valentissimos e entre eles, como entre os Sikhs do Pendjab, os ingleses recrutam os melhores soldados da India. Sua religião é a indú, e não o budismo, como no vizinho Sikkim e no Tibé. A partir de 1816, após uma guerra contra os ingleses, teem mantido com estes boas relações e progressivamente caiu sob sua influência. Embora figure como Estado independente, e fora dos limites da India, o Nepal é subsidiado pela Inglaterra. O Nepal é uma oligarquia militar. Tribhubana Bir Bikram é o nome do seu rei, mas o do primeiro ministro é um pouco mais comprido: general Judha Chum Chiri Jone Bahadur Rana. É no Nepal que está o Everest, ponto culminante da Terra.

Separado do Nepal pelo Sikkim, o Butan é, tambem, dito independente, porem ainda mais sob a influência britânica do que o primeiro. Religião, o budismo.

Há, entre o Butan e a Inglaterra, um acordo muito curioso, pelo qual esta lhe paga uma indenização, em troca de cada elefante do Butan que, durante a primavera, entrando na India, aí seja morto.

Os ingleses e a India

Manter esse enorme e complexo império, jóia da coroa britânica, e, mais do que um país, um verdadeiro continente; preservá-lo da cobiça externa e da desordem interior, que a infinita variedade da substância étnica, religiosa, social e cultural, as contingências econômicas e a extrema densidade da população tenderiam a gerar; conservar, no sistema, o sentimento de unidade, sem que, porem, esta se converta num instrumento de rebelião nativa, tudo isto representa, em verdade, uma tarefa bem dificil para os ingleses, desde que o seu domínio se estendeu sobre esse apêndice da Asia, pouco menor do que a metade da Europa e igual a vinte vezes a própria Grã-Bretanha.

Dela, porem, é necessário reconhecer que a Inglaterra tem sabido desempenhar-se com muita habilidade, vencendo pela persuasão ou paciência, por sua perfeita compreensão dos fenômenos locais e, quando necessário, e só em última hipótese, pela força, os obstáculos que se lhe antepararam. A tal ponto vai essa atitude, que, mais de uma vez, enquanto entregue, no interior, às mais violentas e tenazes campanhas autonomistas, a India sabe unir-se à Inglaterra e por ela bater-se quando outra nação lhe ameaça a posse. Não pensa a India como o burro da fábula: "Que me importa a quem servirei, se de qualquer modo tenho que levar a minha carga?" Porque a India sabe que, em outro conquistador, não poderia encontrar, para as suas numerosas e veementes peculiaridades, essa tolerância que, diante delas, teem demonstrado os ingleses e que, para muitos, chega a parecer algo como que uma completa indiferença espiritual. Os ingleses, no entanto, amam a India como qualquer coisa de pessoal. Estudam-lhe com afinco as variegadas formas sociais e religiosas, a história, as condições geológicas, étnicas e econômicas, dedicam-lhe a "élite" dos seus funcionários — esse admiravel Serviço Civil da India (I. C. S., Indian Civil Service), que é o melhor quadro de funcionários do mundo e constitue quase que uma aristocracia. Deixam nos costumes e nos preconceitos locais, o máximo de liberdade (e este máximo é, realmente, consideravel), que se mostra compativel com os principios de humanidade e com os interesses vitais da Inglaterra. Muito lentamente, e poupando tanto quanto possivel o fundo religioso que neles existe, é que procuraram, ou procuram, eliminar as práticas reputadas bárbaras pela civilização ocidental: exemplos, o casamento de crianças, a discriminação das castas. E, sob os seus olhos complacentes, os movimentos autonomistas desenvolvem-se num plano verdadeiramente espantoso, ao qual, de vez em quando, a própria Inglaterra traz a sua contribuição, assegurando ao país novos direitos politicos. Tem-se, em certas ocasiões a impressão de vêr um pai a educar o filho para a vida ou os encargos da maioridade. Isto não é, aliás, apenas o produto da tendência dessas sempre numerosas pessoas que, na Inglaterra, e em todos os seus circulos sociais, estão constantemente a tomar o partido dos que são batidos nas suas tentativas de vencer a Inglaterra e nos quais o povo inglês admira a audácia, a coragem e o correto procedimento no jogo da luta; mas tornou-se uma orientação geral dos governos britânicos, de qualquer partido, no que diz respeito à administração da India.

Quando a sua fronteira oriental, precisamente na Birmânia, a qual, ao destacar-se do conjunto da India, em 1937, parecia destinada a formar, para a Inglaterra, um ponto de apoio contra uma sublevação eventual, é ameaçada pela conquista japonesa, compreende-se que vários dos mais eminentes chefes autonomistas de novo se voltem para Londres e para a corôa, certos de que a esses conquistadores, vindos do Oriente e que mal se iniciam na arte da conquista, seria bem dificil mostrar, para com as perplexidades da India, a mesma complascente, benigna e, guardando a côr local, budistica atitude dos ingleses.

CHINA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Empreendem com isto os japoneses um novo esforço para quebrar essa verdadeiramente épica resistência que há cinco longos anos veem opondo os chineses à conquista do seu imenso e rico território.

A China, ou melhor, todo o território compreendido nas fronteiras convencionais ou tradicionais da China, abrange uma área de cerca de 11 milhões de quilômetros quadrados. É, portanto, mais do dobro da India, maior do que o Canadá; maior do que os Estados Unidos com o Alaska e todas as demais dependências, maior do que o Brasil; maior do que a Australia, maior do que toda a Europa. Somente a excede em tamanho o conjunto dos territórios russos na Asia (Sibéria, etc.). Desse total de 11 milhões, porem, 3.970.000 quilômetros quadrados pertencem ao que denominamos China propriamente dita, isto é, os vales inferior e médio dos três grandes rios Huang-ho, Yang-tse-kiang e Si-kiang. Para o norte e o oeste se estendem os anexos da China, ou sejam, os territórios que, incluidos no seu mapa politico ou reconhecidos como seu dominio, não manteem de fato com ela nenhuma relação de dependência, ou apenas nominalmente são dependentes dela: a Mandchúria, a Mongólia, o Sinkiang e o Tibé. A Mandchúria, com 942.000 quilômetros quadrados, e em diferentes ocasiões tão de perto ligado à vida politica da China, foi transformada pelos japoneses, desde 1931, em um novo Estado, o Mandchukuo, cuja soberania a quase unanimidade das nações do mundo se negou a reconhecer e que nada mais é, na realidade, do que uma agência dos interesses do Japão. A oeste da Mandchúria está a Mongólia, dividida em duas partes: a meridional, ou Mongólia interior, constituida principalmente das provincias de Chahar e Suiyuan e em grande parte sob o dominio nipônico, e a Mongólia Exterior, com 3.442.000 quilômetros quadrados. A Mongólia Exterior tem pretensões de autonomia, mais está, na prática, sob a influência da Rússia. A oeste da China encontram-se o Sinkiang, ou Novo Dominio, com 1.425.000 quilômetros quadrados e separado da China propriamente dita pelo Kukunoor, ou Chinghai, tambem fracamente ligado à China, e o Tibé, com 1.199.000 quilômetros quadrados. O Kukunoor, chamado Turquestão Oriental, ou Turquestão Chinês, está mais na órbita da Rússia; o Tibé, nos confins da India, pertence à órbita de influência britânica.

Esse grande conjunto é habitado por mais de 500 milhões de almas, sendo que a grande maioria dessa enorme população está na China propriamente dita, às vezes concentrada em extremo, como por exemplo na provincia de Kiang-Su, onde está Changai e na qual a densidade é de 337 habitantes por quilômetro quadrado — o que significa a mais condensada população de toda a Terra.

A população da China é consideravelmente homogênea, se excetuarmos as tribus brancas do Turquestão. Os próprios mongóis, mandchús e tibetanos, embora considerados como povos diversos e, por vezes, em oposição ao povo chinês, pertencem muito provavelmente ao mesmo núcleo racial que deu origem aos chineses. Apenas, os chineses apresentam caracteristicos mais apurados e uma conciência mais sólida de sua unidade étnica e cultural. Repetidamente sujeito às invasões e incursões de mongóis e mandchús, e colocado sob a sua dominação, o povo chinês soube demonstrar uma surpreendente aptidão de sobrevivência e absorver, do ponto de vista cultural e étnico, os conquistadores. Em presença do conquistador nipônico, aparelhado com os métodos da técnica moderna, é natural porem que os chineses não queiram renovar a experiência e, com todos os meios ao seu alcance, procurem expulsá-lo do seu território.

É principalmente em Chiang-Kai-Chek que está representado esse espirito de resistência à invasão japonesa, que já logrou formar, com sede em Nankim, e sob a chefia de Wang-Ching-Wei, um "Estado titere" à semelhança do Mandchukuo. A luta do povo chinês pela sua independência, nestes últimos cinco anos, contra um inimigo implacavel e bem organizado para a conquista, é um fato histórico que reclama a admiração do mundo e que adquire tanto maior expressão quanto é sabido que o carater chinês é eminentemente pacifico, individualista, racional e, até um certo ponto, fatalista. Dados êsses elementos negativos para o êxito de uma guerra, a mobilização espiritual e material do povo chinês tem algo de prodigioso.

Donativos recebidos pela Cruz Vermelha

Donativos recebidos pela Cruz Vermelha Brasileira em homenagem ao "Dia do Presidente": — Quantia já publicada, 70:392$000. Recebidos até 20 do corrente: — 500$000 do Centro Civico do Estado Santo Antonio Maria Zacharias; 500$000, do Sr. Olimpio de Carvalho; 9:000$000 da Comissão Pró-Cruz Vermelha da Cidade de Uberlândia; 8:700$000 dos portugueses residentes em Uberlândia; 2:000$000, da Firma Pedro Simão e Irmãos Libaneses desta capital; 854$000 dos funcionários da Coletoria Estadual de Arceburgo — Minas Gerais; 613$000 do delegado de policia do municipio de Pederneiras S. Paulo; 10$000 do Sr. José Codeço; 10$000 do Sr. Pedro Capela Junior. Total réis 92:579$000.

COMUNICADOS

Dr. Flavio Novaes

(4.º ANIVERSÁRIO)

✠ Yolanda Novaes e filhos, José Novaes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai, filho e irmão, a realizar-se na capela N.S. das Vitórias, na igreja S. Francisco de Paula, no dia 25 do corrente, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. Nahum Otavio Vieira

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

✠ D. Laura Martins Vieira, filhos, genros e irmãos, comunicam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e irmão, agradecendo as manifestações de pezar e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar no altar-mor da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 9.30 horas do dia 25 do corrente.

Carolina Leite da Rocha

(PEQUE[illegible]NA)

(Aniversário natalicio)

✠ Carlos Pereira da Rocha e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, que em sua intenção mandam celebrar no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula, no dia 25 do corrente, às 9.30 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

A vigília eucarística do Exército

Em intenção da alma do general Francisco José Pinto

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (24-25) na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a vigília eucarística dos oficiais, graduados e praças inscritos na Adoração Noturna.

A vigília de adoração ao SS. Sacramento será em sufrágio da alma do general Francisco José Pinto, saudoso presidente da União Católica dos Militares, segundo foi resolvido em recente reunião da U. C. M.

Entrada regulamentar às 21 horas, pelo portão ao lado.

Importante questão julgada pelo Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento dos embargos opostos pela União ao acórdão proferido pela sua Primeira Câmara na apelação cível n.º 7.936, rejeitou-os unanimemente, dando, assim, ganho definitivo à ação proposta pelo conferente Gonçalo Rego Monteiro e mais duzentos colegas das Alfândegas do País, relativa à diferença dos vencimentos, com fundamento na lei de reajustamento de Janeiro de 1929.

Foram relatores dos acórdãos vencedores os Ministros Anibal Freire e Waldemar Falcão e patronos dos autores os advogados Francisco Correia de Figueiredo e Carlos Veiga da Costa.

Chegou a Belo Horizonte o ministro da Aeronáutica

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Procedente de Belem do Pará, de onde partiu às primeiras horas da manhã de hoje, chegou a esta capital o ministro da Aeronáutica. O avião da F. A. B. em que viaja desceu no Campo de Pampulha pouco antes das 17 horas. Somente devido às condições desfavoraveis do tempo, não pode alcançar o Rio ainda hoje. O Sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Grande Hotel, onde esteve logo que soube de sua chegada o governador Benedito Valadares, fazendo-lhe uma visita de cumprimentos, acompanhado de outras autoridades estaduais. O ministro da Aeronáutica prosseguirá viagem amanhã para a Capital da República.

Publicações da Imprensa Nacional

Atualizada, como está, desde 1940, a publicação da Coleção das Leis e do Ementário da Legislação Federal, publicadas, sistemática e oportunamente, como o são, em separatas, as leis que regulam assuntos de geral e relevante interesse, volta a administração da Imprensa Nacional as suas atenções para os trabalhos que lhe são acometidos pelas entidades que se introzam na vida do país através das suas várias e múltiplas finalidades.

Acaba aquele departamento federal de atualizar as publicações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro concentrado, ao fazê-lo, com o referido Instituto, providências que assegurem à Imprensa Nacional, das obras e trabalhos editados sob seus auspicios, um número de exemplares que exporá à venda.

Efetiva-se providência concertada entre aquele Instituto e a Imprensa Nacional expondo esta, à venda, ao preço unitário de 20$000, o 5º volume dos anais do Terceiro Congresso de História Nacional, na Secção de Vendas, à Avenida Rodrigues Alves, e nas Agencias 1 e 2 situadas, respectivamente, no Ministério do Trabalho e no Edifício do Pretorio.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

Missa no Asilo de Nossa Senhora de Nazaré

Será celebrada hoje, no Asilo de Nossa Senhora de Nazaré, missa, às 8 horas, em intenção do restabelecimento do presidente Getulio Vargas. A cerimônia é promovida pela superiora das Religiosas da Divina Providência, com o concurso da comunidade e asilados.

Atropelado e morto na rua Senador Euzebio

Às 18.50 de ontem, ao atravessar a rua Senador Euzebio em frente ao n. 220, foi colhido e morto por um auto-transporte, que o atirou contra o bonde n. 1.805, da linha Engenho de Dentro, o marinheiro nacional, Marciniano Tertuliano de Almeida, de 21 anos, solteiro e residente à rua Quito n. 54. Populares que passavam no momento, tentaram em vão socorrer a vitima que teve morte instantanea. Ao local compareceram as autoridades do 13º Distrito Policial, representada pelo Comissario José Augusto, tomando as providencias necessárias, enquanto o perito Sales desimpedia o cadaver que foi removido para o Instituto Médico Legal.

Em beneficio das vitimas da guerra

Quarta-feira próximo, terá lugar no Paissandú Atlético Club, à rua Siqueira Campos n. 143, Copacabana, sob os auspicios do Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, um bridge, chá e cocktail, seguidos de um pequeno jantar em benefício do Comitê Holandês de Socorros às Vitimas da Guerra (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira). Além de Bazar, Tômbola, etc., haverá algumas atrações tipicas, como sejam um moinho holandês para venda de bebidas holandesas, e um "tokô" de Java, servido por duas javanesas com objetos das Indias Holandesas. O bridge começará às 14 horas e o jantar às 20. Cartões para o jantar podem ser obtidos na Secretaria do Banco Holandês Unido, desde já, ou no próprio lugar da festa. Mesas podem ser reservadas pelos telefones 25-3030 e 38-5174, p.c.f.

Musica

O concerto de Mona Mervyl, na A. B. I.

Obteve sucesso o concerto com que a artista francesa Mona Mervyl, se apresentou ao público carioca, sábado último, na A.B.I. Mona Mervyl reune em si vários dotes artísticos admiravelmente desenvolvidos: cantora, "diseuse", compositora musical, declamadora e poetisa, teve ocasião de interpretar, com alma e expressão, lindas canções, com letra e música unicamente de sua autoria. Outro detalhe é que as canções de sua autoria formam um repertório variado: marchas patrióticas, valsas, canções realistas, tangos, etc.

Na poesia de Rénard "C'était dans les grands jours", Mona Mervyl se revelou uma grande declamadora.

O tenor Hugo Guido arrancou entusiásticos aplausos, momento quando cantou a marcha "Lindo Brasil", letra e música de autoria de Mona Mervyl, a qual foi bisada.

O violinista Santino Parpinelli, tambem muito aplaudido, executou, com sentimento, lindos números de violino, inclusive a valsa "Extase", de Mona Mervyl.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Renzo Massarani.

Violeta Coelho Netto de Freitas cantará com a Orquestra "Pró-Música"

Os "fans" da cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, terão a ocasião de conhecê-la numa nova fase de sua arte. Agora, pela primeira vez, Violeta vae se apresentar num repertório de concerto, com acompanhamento de orquestra.

A ocasião será a do inicio da sexta temporada da "Sociedade Propagadora da Música Sinfonica e de Câmara", que tem por lema "tocar bem a boa música".

Esse concerto se realizará na proxima terça-feira, dia 26, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, quando a Orquestra "Pró-Música" estará entregue à regência do Maestro Eduardo de Guarnieri, que tantas vezes tem compartilhado com Violeta os triunfos memoráveis nas Temporadas Liricas do Teatro Municipal.

Serão ouvidas, em primeira audição, duas obras nacionais: "Prelúdio e Fuga" de Paulino Chaves e uma "Suite para orquestra de câmara" de Radamés Gnattali. Esta ultima terá a conclusão do próprio autor ao piano. De grande interesse tambem, é a inclusão da monumental V Sinfonia de Beethoven.

Este o programa:

I — Beethoven — V Sinfonia em dó menor.

II — Scarlatti — O cessate di piagarme; Pergolesi — Se tu m'ami; Caccini — Amarilis; Mozart — "Nozze di Figaro": 1. Voi che sapete; 2. Deh vieni non tardar; Haendel — Ombra mai fu; Xenomenon — Dolor Supremus; Debussy — "L'enfant Prodigue" (Aria de Lia); canto e orquestra, solista: Violeta Coelho Netto de Freitas.

III — Paulino Chaves — Prelúdio e Fuga, em menor; Radamés Gnattali — Suite para Orquestra de Câmara: 1. Brinquedo, 2. Acalanto, 3. Valsa; 4. Aboio; 5. Desfile. Regente: Eduardo de Guarnieri.

Uma sentença do Foro de Barra do Pirai

BARRA DO PIRAÍ (Serviço especial de A NOITE) — Em brilhante sentença prolatada pelo juiz de Direito de Barra do Pirai, teve ganho de causa uma filha do fazendeiro e capitalista Otávio Ferreira da Silva, que foi condenado a prestar aquela pensão de alimentos, fora do lar paterno, onde a jovem, de nome Geralda, não pode viver devido aos constantes maus tratos do proprio pai. O qual está sendo tambem processado criminalmente, por espancamento da filha, por denúncia do Ministério Público. A ação, que teve grande repercussão nos meios forenses e sociais da cidade, dado o escandalo de que se revestiu por se fundamentar em fatos positivos que atentam contra a dignidade da Família, foi patrocinada pelo advogado Waldyr Oliveira Lima.

Os planos terroristas organizados no Chile

SANTIAGO, 23 (A. P.) — As autoridades policiais revelaram que os terroristas da organização nazista chilena, cujas atividades foram denunciadas, tinham feito um plano para fazer ir pelos ares a plataforma de onde o ex-presidente da República, Sr. Arturo Alessandri, anunciou seu apoio ao presidente Rios, quando da apresentação da candidatura deste. Planejavam tambem os terroristas lançar seu movimento antes da eleição, na demonstração dos partidos democráticos que apoiavam a candidatura Rios, atirando bombas de dinamite, as mesmas que foram apreendidas. As bombas seriam atiradas contra as tribunas de onde falassem os oradores da demonstração, agindo como "atiradores" vários terroristas nazistas disfarçados em vendedores de sorvetes. Os jornais, referindo-se a esses manejos, descobertos pela policia, atribuem, livremente, a conspiração a representantes de "um país estrangeiro", não mencionando o nome.

A guerra não nos apanhará de surpresa

Sugerida a instituição da cadeira de medicina militar das faculdades — A fiscalização dos estabelecimentos hospitalares como medida de Defesa Nacional — Declarações do cirurgião Clovis de Almeida

Dr. Clovis de Almeida

Atendendo à repercussão que cruzaram nos circulos competentes as sugestões de carater explicitamente nacional, apresentadas pelo cirurgião Clovis de Almeida, conselheiro da Federação dos Sindicatos Médicos do Brasil e médico do Hospital Miguel Couto, A NOITE procurou ouvir aquele facultativo a respeito.

— Realmente — disse o cirurgião Clovis de Almeida — tive já a oportunidade de me manifestar sobre o papel que nos compete em face das necessidades de defesa do Brasil. Disse e repito que devemos servir à Pátria não somente como médicos, porem como soldados concientes dos nossos deveres.

Só uma opinião deve prevalecer

— O povo brasileiro — prosseguiu aquele cirurgião — tem na pessoa do chefe da Nação a expressão máxima do nacionalismo e é por isso mesmo que estamos coesos ao seu lado, unidos por um ideal comum e prontos para atender ao primeiro toque de reunir. Todavia, para que essa coesão seja inquebrantavel, é preciso que ela compreenda todas as classes sociais, toda a nossa gente, tomando como principio que só uma opinião deve prevalecer no momento — a opinião do presidente Getulio Vargas.

A Nação, em cujo seio não exista união de seus filhos em torno do governo nacional, está sujeita às piores crises. A união, em verdade, é a grande força.

A cadeira de medicina militar

— Sempre achei que o estágio dos médicos no Corpo de Saúde do Exército, devia ser obrigatório, afim de que todos estivessem habilitados ao serviço de guerra. Não devia ter direito ao diploma de médico o cidadão que não passou pelos hospitais das nossas forças armadas. Aí está a razão porque propuz que se acrescentasse ao juramento médico, ditado por Hipocrates, há 400 anos antes de Cristo, o nosso juramento à Pátria.

Sugeri como medida de grande alcance para o ensino superior e, sobretudo, de interesse nos tempos atuais, a criação, nas faculdades de medicina do país, da cadeira de Medicina Militar. Tal disciplina seria regida por um médico militar, após concurso, as aulas seriam feitas nos hospitais das forças armadas. Essa medida, alem de sua utilidade, como se vê, facilitaria a que os médicos militares cooperassem na formação moral, sentimental e intelectual dos nossos universitários. Nesse caso — continuou aquele cirurgião — o estágio em apreço seria de um ano e todos os médicos estariam em condições de ser mobilizados ao primeiro sinal sem a necessidade de cursos rápidos de emergência ante os imperativos de uma guerra.

A fiscalização dos estabelecimentos hospitalares

O Dr. Clovis de Almeida é agora abordado pelo reporter, sobre a fiscalização das sociedades de súditos do Eixo, começando por dizer que, evidentemente, o Governo estava agindo nesse particular, com rigor e justiça. Entretanto, já que estava falando ao jornal, aproveitava a oportunidade para lembrar que as sociedades de natureza medica, como casas de saúde, hospitais, etc., onde pesassem suspeitas anti-nacionais, devíam igualmente ter rigorosa vigilância posto que em tais organizações, as facilidades de encobrir tais atividades de elementos subversivos e quinta-colunistas eram muito maiores bastando dizer que um agente eixista de ligação, um espião perigoso ou um quinta-coluna degenerado podem, perfeitamente, ser internados com falso diagnostico de doença grave e assim ficar ao abrigo das vistas da policia e prosseguir nas suas façanhas subterrâneas por todos conhecidas.

— Claro, — conclue o nosso entrevistado — que os médicos brasileiros que amam o Brasil acima de qualquer interesse, os colegas verdadeiramente patriotas e concientes do seu dever para com a profissão e para com a sociedade, não irão atestar como doente um individuo daquela especie. Todavia, precisamos estar de sobreaviso com os agentes de desagregação nacional, considerando que onde está um quinta-coluna, está o maior inimigo do Brasil.

Todos nós precisamos do presidente Vargas

A nossa entrevista com o cirurgião Clovis de Almeida já estava encerrada quando S.S., em rapidas palavras, se referiu ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas, dizendo que todos nós precisamos, agora mais do que nunca, do chefe da Nação e que com S. Ex. ao leme, marchávamos confiantes, unidos e fortes, intransigentemente resolvidos a mostrar ao mundo o quanto pode uma nação quando o seu povo e o seu governo teem um pensamento comum, um ideal igual e, mais do que tudo isso, um único dever — amar, defender e morrer pelo Brasil.

Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessoa

Aclamada a diretoria provisoria da nova instituição

Comunicam-nos:

"No escritório do professor Alcebiades Delamare reuniram-se, ontem, vários amigos e admiradores do saudoso estadista e notavel jurisconsulto Dr. Epitacio Pessoa, deliberando, nessa primeira assembléia, fundar uma associação destinada a perpetuar a memória do grande brasileiro que, durante cerca de 60 anos, consagrou sua inteligência, sua cultura, seu prestigio, seu renome ao serviço de sua pátria.

Para redigir os estatutos dessa instituição foi designada uma comissão constituida dos Srs. professor Alcebiades Delamare, doutor Gustavo Barroso, Dr. Orlando Guerreiro de Castro e professor Alvaro Bomilcar.

Ficou desde logo definitivamente assentado entre os presentes que a associação se denominará — Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessoa —, tendo sido aclamada a seguinte diretoria provisória para organizá-la, dando-lhe personalidade jurídica e providenciando para sua legalização imediata:

Presidente, Prof. Alcebiades Delamare; 1.º vice-presidente, Ministro Cunha Melo; 2.º vice-presidente, Dr. Pedro Vergara; secretário-geral, Dr. Orlando Guerreiro de Castro; 1.º secretário, Prof. Alvaro Bomilcar; 2.º secretário, Dr. Afonso Morais; tesoureiro, Romeu Feital; procurador, Dr. J. Leoncio Mouzinho; orador, Dr. Gustavo Barroso.

As adesões poderão ser comunicadas para a sede provisória da sociedade, à rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3.º andar, apto. 35, escritório do Prof. Delamare".

Melhora o estado de John Barrymore

HOLLYWOOD, 23 (A. P.) — O boletim médico do ator cinematográfico John Barrymore declarou que o conhecido artista melhorou um pouco, de ontem para hoje. Os médicos assistentes acham que há probabilidade de John Barrymore restabelecer-se, apezar da gravidade da doença, uma pneumonia hipostática.

Condecorado um aviador americano da R. A. F.

LONDRES, 23 (A. P.) — A BBC anunciou que o aviador norte-americano James Peck recebeu a "Distinguished Flying Cross", por sua participação, juntamente com outros cinco aviadores, da Royal Air Force, na destruição de 33 aviões do Eixo, sobre a Ilha de Malta.

O falecimento do professor Adrien Delpech

Consternou grandemente a sociedade brasileira a noticia do falecimento, verificado ontem, do sr. Adrien Delpech, antigo professor do Colégio Pedro II, do Instituto Nacional de Música e da Prefeitura Municipal.

Natural da França, tendo nascido em Paris, onde fez os seus primeiros estudos, o professor Adrien Delpech transferiu-se para o Brasil quando contava 25 anos de idade, aqui passando, desde logo, a exercer atividades no magisterio brasileiro, de que se tornou uma das figuras mais queridas, pela sua competência, tirocinio e qualidades pessoais de carater. Servido por fulgurante inteligência e cultura aprimorada, o extinto era tambem brilhante escritor e jornalista, tendo militado durante vários anos em diversos jornais desta capital, dentre eles o Jornal do Brasil", o "Jornal do Comércio" e "O Jornal". Igualmente colaborou com raro êxito em algumas das nossas maiores revistas. Dos inumeros livros que publicou, conseguiram êxito incomparavel, os romances "Le roman brésilien" e "Petrópolis".

Falecendo aos 75 anos de idade, o sr. Adrien Delpech deixa um claro entre os amigos do nosso país, pelo qual sempre trabalhou infatigavelmente, procurando torná-lo mais conhecido no exterior, particularmente na Europa, tendo para isso tido iniciativas várias, inclusive vertendo para o francês alguns dos livros de Machado de Assis.

O enterro do professor Delpech, que deixa viuva d. Clotilde Wequelin Delpech e filhos os srs. Eugenio, industrial em São Paulo, Paulo, Noel e Osvaldo, comerciantes nesta capital, e d. Maria Delpech, será realizado às 9.30 horas de hoje, saindo o feretro da capela da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o Cemitério de São João Batista.

O Exército nas comemorações do general Osorio

Uma conferência do capitão Agenor Monte no C. P. O. R.

No salão nobre do C. P. O. R. realizou-se, na manhã de ontem, uma conferência do capitão Agenor Monte, Chefe da arma de Infantaria daquela Escola Superior de Ensino Militar, sobre o tema: "A vida e a obra do general Osorio".

Presentes todos os oficiais e alunos do Centro, bem como o cel. Brasiliano Americano Freire, que presidiu à sessão, o cap. Monte deu inicio à sua conferência.

Ex-parlamentar, orador primoroso, militar inteiramente dedicado ao serviço do Brasil, o cap. Agenor Monte pronunciou substanciosa conferência, passando em revista os principais fatos históricos do Continente americano, que se relacionam com a vida heróica do homenageado. Estudou minuciosamente as atividades do vencedor da batalha de Tuiuty, no seu tempo e no seu meio. A sua carreira militar e política, dentro e fora do Brasil. Todos os feitos da vida e da obra do eminente cabo de guerra, foram devidamente realçados, através da palavra do conferencista.

O Comandante do C.P.O.R., cel. Americano Freire, encerrou a solenidade com a um vibrante alocução sobre o assunto. Assim — disse — o Comte. do C.P.O.R., que a sua Corporação se antecipava ao cumprimento dos deveres patrióticos, homenageando um grande vulto do Exército Brasileiro, que vive ainda e viverá sempre no sentimento patriótico de todos os bons brasileiros, embora tenha falecido há tantos anos.

Incêndio num trem correio

Comunica-nos do gabinete da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Agência Nacional:

"O carro postal do M.3, que partiu ontem de São Paulo com destino ao sul do país, incendiou-se à altura da estação de Alfredo Nunes, no ramal de Itararé. Perdeu-se toda a correspondência."

Executados mais vinte refens

LONDRES, 23 (A. P.) — Noticias, de diversas origens e por diversos condutos, falam que foram executados, pelos alemães, mais vinte refens, possivelmente a metade em cada país, na França ocupada e na Grécia, e da prisão de mais 200 homens de negócio na Noruega.

A administração de Madagascar nas mãos dos franceses

De acordo com a promessa feita pelos britânicos

LONDRES, 23 (A. Pá) — Telegrama de Diego Suarez informa que, de acordo com o comando britânico, as autoridades francesas voltaram a controlar a administração civil daquele distrito de Madágascar.

Começou tambem, no cumprimento da promessa feita pelos ingleses ao fazerem a ocupação da ilha, a repatriação das familias francesas e dos soldados senegaleses que manifestaram o desejo de se retirarem daquela possessão.

O preenchimento das relações de empregados e a carteira de reservista

Em portaria publicada no "Diário Oficial" do dia 14 do mês passado, o ministro do Trabalho determinou que, no preenchimento das relações de empregados, quando se tratar de nacionais ou naturalizados, sejam consignados na coluna de "observações" o número e a série da caderneta de reservista ou do certificado de quitação com o serviço militar, bem como a respectiva categoria. Trata-se de uma providência tanto mais certo que, segundo se verifica do segundo considerando que precede à resolução ministerial, o seu único objetivo, é "a organização do trabalho e o melhor aproveitamento do pessoal qualificado nas indústrias essenciais à defesa nacional", tendo em vista que tal organização é "condição essencial à essa defesa". Em torno, porem, da aludida portaria surgiram interpretações absolutamente errôneas, inclusive a de que o ato do titular do Trabalho autorizava a despedida dos empregados que não possuam os mencionados documentos. Ao contrário disso, a portaria em questão determina apenas que seja anotada nas aludidas relações a situação militar dos empregados, não se cogitando portanto, de exigir destes a carteira de reservista ou o certificado de quitação com o serviço militar. Os que possuirem esses documentos estão obrigados a apresentá-los para as anotações a que se refere a determinação do ministro do Trabalho.

Os que não os possuirem fazem a declaração negativa. Desse modo, as interpretações apressadas, formuladas sobre o assunto, não se explicam nem se justificam senão como prova de desconhecimento dos termos da própria portaria.

SECÇÃO INEDITORIAL

DR. MIGUEL VIEIRA FERREIRA

Em 10 de dezembro de 1837 nascia à Fonte das Pedras, em São Luiz do Maranhão, uma criança, predestinada a ser na terra elemento de vida, manancial de graças, fonte infinita de bençãos, irradiação perfeita do bem!

Crescendo, adquiriu em sólida e aprimorada educação, baseada em profundos conhecimentos seculares, o preparo preciso para o desempenho de sua delicada e sublime missão!

DR. MIGUEL VIEIRA FERREIRA

Tornou-se homem e, nesse homem, vimos surgir a figura inconfundivel do doutor Miguel Vieira Ferreira, ilustre entre os mais ilustres de seus pares!

Patriota ardentissimo, propugnou sempre pelo estabelecimento no país, dos ideais mais alevantados, convindo salientar ter sido ele o pioneiro na educação e instrução ministradas ao sexo feminino em nosso meio social. "Republicano" de coração, cooperou com extrema eficácia para que se implantasse no Brasil o regime democrático. "Militar" brioso, pois foi oficial de engenheiros, atuou em sua classe como elemento operoso, amante de uma disciplina rigida e severa. "Escritor" de grande envergadura, tratou de múltiplos assuntos, abordando as mais complexas e transcendentes questões de caráter científico, político e social. "Homem de ação", dirigiu indústrias, fundou escolas, organizou bancos, coisas essas todas referidas no importante Dicionário Histórico e Geográfico da Provincia do Maranhão pelo Dr. Cesar Augusto Marques. "Político", fundou o primeiro Clube republicano no Brasil, em 1870, foi um dos cinco primeiros redatores da folha "A República", presidiu o quinto distrito republicano e assinou o célebre manifesto de setenta, o que poderá ser conhecido com mais amplitude pela leitura do Album de Portugueses e Brasileiros Eminentes, fasciculo XVII, sendo que Joaquim Nabuco sobre ele também escreveu em 1895 pelas colunas do "Jornal do Comércio". "Abnegado" em extremo, pediu demissão do Exército e, mais à vontade, tudo fez pelo desejo exclusivo de ser útil a outrem, de servir de exemplo a sua querida pátria!

Um dia, porem, com surpresa para muitos, transmudou-se o grande homem segundo o século no fiel "Servo de Deus": — Miguel!

Seu falar meigo e suave, concitando os homens a buscar a salvação em Jesus, o Mestre Amado, induzindo os que não conheciam Deus a confiadamente procurá-lo, demonstrou à sociedade que sua maravilhosa conversão, descrita em minudência no "Centenary Memorial of the planting and growth of Presbyterianism in Western Pensylvania and parts adjacent. Held in Pittsburgh. Dec. 7-9-1876. Appendixes to religious history: God's Power upon the soul", ia torná-lo capaz de realizar entre os homens sua missão celestial.

Assim, todos quantos dele viviam a aproximar-se tiveram a dita de enxergar a radiante auréola de luz, clara e pura que circundava a majestade de sua cabeça gloriosa, foram beneficiados pelos eflúvios do amor divino que dele irradiavam.

Guerra sem tréguas lhe foi então movida por uma multidão de inconscientes! Lutou, porem, sempre e bravamente, aquele que, tendo apenas sabido desejar o bem, nunca poderia supor o coração do homem capaz de repelir suas palavras de sabedoria e bondade! E, pregando sem desfalecimentos a verdade, fundou em 1879, por ordem do Senhor, a Igreja Evangélica Brasileira, onde sua palavra, sopro de vida partido dos Céus, ressoa sempre, despertando no coração daqueles que a ouvem o desejo ardente de servir a Deus de forma e pelo modo porque o Excelso deve ser sempre servido!

Recolhido finalmente à mansão dos justos, em 95, goza hoje Miguel, junto de seu bendito Salvador, a bemaventurança eterna! Mas, para o Povo do Senhor é visto ainda na terra, porque Miguel permanece nos que, escutando sua palavra santa, guardam seu ensino, assimilando a doutrina por ele pregada! Esses, iluminados pela luz divina, podem, enxergando através do que é material e fisico, aperceber-se da grandiosidade da obra que o Excelso realiza neste planeta, por intermédio de sua Igreja. Para eles a individualidade de Miguel como que tem importância relativamente secundária, pois, o que em sua personalidade majestosa focalizam é a graça do Deus vivo, manifestada em bem de suas criaturas humanas nos dias que transcorrem.

Em Miguel refulge a claridade diáfana da luz celestial, que permite aos que são bem intencionados ver aquilo que os olhos da carne não podem divisar mas que realmente existe e precisa tornar-se conhecido por todos quantos desejam alcançar a salvação eterna; mas, que tambem ofusca, por seu intensissimo brilhar, a visão dos que deixando em plano inferior o que advém de Deus, buscam no que é material, a felicidade tão falaz que caracteriza tudo quanto, por ter temporal, é essencialmente mundano.

Glória, honra e louvor sejam, dados a DEUS o PAI, e a seu bendito FILHO pela graça e benção que em Miguel foi conferida aos servos do Altíssimo aqui na Terra. Amen.

O compromisso à Bandeira dos novos conscritos do Regimento Sampaio

Com a presença do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e do coronel Edgard de Oliveira, chefe do seu Estado Maior, realizou-se ontem a cerimônia do compromisso à Bandeira, dos novos conscritos do Regimento Sampaio.

Após o juramento, foi solenemente efetuada pelo general Silva Junior a entrega das medalhas aos oficiais recentemente agraciados: coronel Zacarias de Assunção, comandante do Regimento Sampaio, medalha de ouro; majores Armando Bandeira de Morais e Artur da Costa e Silva, medalha de prata e tenente Descartes Gahiva, medalha de bronze.

Finalizando a cerimônia, o Regimento Sampaio desfilou sob o comando do major A. Marinho.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. Renato Carizzo — "Fazer anos" — salientou que somente nos que tem vivido uma vida digna, cheia de atos de benemerência, exemplos a seguir, devem se prestar homenagens, para justificar e associar-se à manifestação prestada ao Sr. Gerson Paula Lima.

Dr. João M. de Lacerda Neto — "Valor da critica" — trazendo os comentários elogiosos da imprensa no livro "Que é pensar ?"

Dr. J. Assumpção — "Escola reeducativa" — para mostrar o intenso e proficuo trabalho de ensinar a pensar corretamente realizado pelo supermentalismo, através os seus vários Departamentos, em intima colaboração com o governo.

Dr. Gerson Paula Lima — "Medicina prática" — estudando o objetivo primordial da medicina, para mostrar que novos recursos vão surgindo dia a dia, armando a terapêutica de meios mais eficazes para ser atingida a meta definida — a cura do paciente.

A GUERRA NOS MARES

Tentaram inutilizar o navio alemão

LONDRES, 23 (A. P.) — Telegramas de Diego Suarez informam que o cargueiro alemão "Wartenfels", de 6.000 toneladas, se encontra no dique seco, depois de uma fracassada tentativa da sua tripulação de dinamitá-lo, quando da chegada das tropas britânicas.

As explosões rasgaram os porões e fizeram um rombo no casco e a parte anterior do navio se incendiou.

Dois navios italianos foram afundados pelas suas tripulações, abrindo as escotilhas, no porto. Os seus tripulantes foram feitos prisioneiros.

As autoridades francesas novamente controlam a administração civil do distrito e já teve inicio a repatriação das familias francesas e dos soldados senegaleses que o desejam.

Torpedeado um navio americano

UM PORTO DOS ESTADOS UNIDOS, 23 (A. P.) — Um submarino inimigo canhoneou um pequeno navio mercante norte-americano, no Mar das Antilhas. Vinte e seis sobreviventes foram recolhidos, por outro navio, após passarem 13 horas em escaleres, e desembarcados aqui. Morreram, em consequência do ataque, cinco tripulantes. Um ainda não apareceu e nada se sabe sobre seu destino, acreditando-se que tenha morrido afogado.

Uma proeza do "Penelope"

LONDRES, 23 (A. P.) — O Almirantado envio aos jornais uma nota contando uma proeza do cruzador Penelope, da Marinha Real.

Durante duas semanas, o Penelope foi alvo das bombas dos aviões do Eixo, em águas de Malta. Por fim, conseguiu retirar-se daquela base, fazendo caminho, em "zigue zague", através do Mediterrâneo.

O cruzador foi atacado seis vezes, durante a viagem, pelos aviões inimigos, mas, nenhum tivera-se de todos os torpedos aéreos. "Os bravos marinheiros, agora, — termina o Almirantado — se acham em um porto (cujo nome não é revelado) no seu navio todo crivados pelos estilhaços das bombas, mas com todos os tripulantes ilesos".

Os navios afundados em águas norteamericanas

WASHINGTON, 23 (U. P.) — De acordo com as informações fornecidas pelo governo de Washington, dos duzentos ou mais barcos afundados ou avariados pelos submarinos do Eixo em águas norteamericanas desde meados de janeiro, 28 arvoraram bandeiras dos paises latino americanos, entre os quais figuram vários que não cortaram suas relações com as nações totalitárias.

Os paises mais afetados pela guerra submarina são o Brasil e o Panamá que perderam cinco e doze navios respectivamente. O segundo está em guerra com os inimigos e o primeiro cortou suas relações diplomáticas com as potências do Eixo. O México que está na iminência de declarar guerra às referidas nações totalitárias perdeu nois navios, Honduras, Nicaraguá e a República Dominicana que estão em guerra com os paises do Eixo, perderam três, um e dois respectivamente e o Uruguai um.

A NATUREZA, em reportagens, expedições às regiões inexploradas inéditas, de caçadas na selva ex do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelado em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

CINEMA

O que a nossa Natureza tem de mais bonito, em "Argila"

Carmen Santos em "Argila"

Transportando para o celulóide a história que ele mesmo escreveu e que recebeu o feliz titulo de "Argila", Humberto Mauro, o grande cinegrafista brasileiro, preocupou-se em dar-lhe molduras luminosas, dignas do enredo que ideou e executou. Assim, Humberto Mauro escolheu para cenário do seu lindo e comovedor romance, a deliciosa Itaipava, perto de Petrópolis, onde a Natureza é prodigiosa. De fato as paisagens e os recantos maravilhosos que servem de palco a não poucas sequências de "Argila" representam tudo o que a nossa Natureza tem de mais bonito e embriagador. E é nesses cenários armados pelas mãos da Natureza que Carmen e Celso Guimarães e este e Lydia Mattos vivem, a alma empolgada, essa delicada história de amor, todo um rosário de filigranas. O filme é bonito porque bonitos os seus ambientes, o seu enredo, as suas músicas, canções e um verdadeiro tesouro os seus detalhes complementares. Já na quinta-feira que vem — dia 28 — "Argila", em lançamento da D. F. B., estreará no "Capitólio".

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "A noiva caiu do céu", com Bette Davis e James Cagney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A noiva caiu do céu", com Bette Davis e James Cagney. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "O pai tirano", film português, com Vasco e Ribeirinho. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A porta de ouro", com Olivia de Havilland e Charles Boyer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Adeus Mr. Chips", da Metro, com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sanders. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. — Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 2 2horas.

METRO-TIJUCA — "O jovem Thomas Edison", com Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O jovem Thomas Edison", com Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Alem do Inferno", com Robert Montgomery, Madge Evans e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTORIA e OLINDA — "Que espere o céu", com Robert Montgomery, Evelyn Keyes, Claude Rains e Rita Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "A Ceia dos veteranos", da Metro, com o Gordo e o Magro. Às 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 — 22,20 horas.

COLONIAL — "Os homens de minha vida", com Loretta Young, Conrad Veidt, Dean Jagger, John Shepherd, Otto Kruger e Ann Todd. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Bandeirantes do Ar", com Edmund Lowe, William Gargan e Peggy Moran.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

Noticiário do D. A. S. P.

Concurso e provas em realização

Almoxarife — Os candidatos terão vista da prova de Conhecimentos Gerais, das 16 às 16 e 30 horas.

Assistente de Aperfeiçoamento — A parte II da prova será realizada amanhã, às 19 e 30 horas, na D. S.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada no dia 7 de junho, domingo, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II. Os cartões de identificação serão entregues aos interessados, em hora de expediente, a partir do dia 3 no local de inscrição.

Estatistico Auxiliar — A parte I da prova de Estatistico será realizada hoje, às 7 e 20 horas, na D. S. No mesmo local, às 19 horas, será realizada na quinta-feira, 28, a Parte II da prova. Os candidatos deverão levar o seguinte material: Esquadros, transferidor, lapis preto ns. 1 e 2, borracha, regua graduada e compasso.

Guarda Civil — A prova de Nivel Mental será realizada no dia 31, domingo, às 8 horas no Externato do Colégio Pedro II. Os cartões de identificação, estarão à disposição dos interessados no local de inscrição, em hora de expediente, no dia 30.

Inspetor de Alunos — As provas de Conhecimentos Gerais e Instrução Moral e Civica serão mostradas aos candidatos amanhã, de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1 a 209, de 13 às 14 horas, e de ns. 210 a 418, de 14 às 15 horas.

Inspetor Auxiliar — O "Diário Oficial" de ontem publica o resultado final dessa prova, realizada em São Paulo.

Mercеologista e Merceologista-auxiliar — O diretor da Divisão de Seleção aprovou no dia 22, o resultado final.

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e Praticante de Escritório; Inspetor XIV (Veterinário) da D. I. P. O. A., até 25 do corrente; Carteiro e Praticante do Tráfego do D. C. T. até 8 de junho; Médico Legista, até 20 de julho; Examinador de Márcas, até 22 de julho.

Chamados ao S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Identificador: 143, 144, 145, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179.

Às 13 horas: Identificador: 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 202, 104, 205, 206, 208, 209, 210, 211. Viagem ao estrangeiro: Herson de Faria Doria — Isnard Garcia de Freitas — José Maria dos Santos Araujo Cavalcanti — Kleber Augusto de Morais — Luiz Guilherme Ramos Ribeiro — Rubens de Siqual.

Dia 26, às 11 horas: Identificador: 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241.

Às 13 horas: 79, 163, 169, 176, 177, 178, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 207, 222, 227, 228, 229, 232, 272, 274, 281, 283, 286, 292, 301, 308, 309, 310, 311, 314.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$460	79$460
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$640	4$640
Peso uruguaio ..	10$428	10$428
Peso chileño	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$790	4$790
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$544	79$544

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$764 para comprar os de 78$464 e 66$737 respectivamente, e oficial; para o dollar, à vista 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$890
Peso uru.	—	10$154	—
Peso arg.	—	4$560	—
P. chileno	—	$60[illegible]	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$530

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$430	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$170	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	19$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES

D. à vista	19$630	—	—

COMPRA SOBRE O URUGUAI

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$378	16$400	19$570

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	80$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$770
90/180	77$644	65$658
À vista	Livre	Oficial
90 dias	78$474	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$014	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$300.

A BOLSA

A Bolsa de Valores não funcionou por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — Estado de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.371	2.371
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.662	
Pela Leopoldina .	2.711	6.373
Do Estado do Rio:		
Pela C. Brasil .	186	
Pela Leopoldina .	2.519	2.705
Do Espirito Santo:		
Regulador	1.075	1.075
Somas das entradas:		
De São Paulo ..	2.371	
De Minas Gerais .	6.373	
Do Estado do Rio	2.705	
Do Espirito Santo	1.075	12.524
De 1 a 21 do mês:		
De São Paulo ..	36.374	
De Minas Gerais	92.256	
Do Estado do Rio	42.618	
Do Espirito Santo	13.492	184.740
Até esta data:		
De São Paulo ..	88.745	
De Minas Gerais.	98.629	
Do Estado do Rio	45.323	
Do Espirito Santo	14.567	197.264
Existência anterior — dia 21		426.421
Entradas de hoje		12.524
Café entregue pelo D. N. C. — doado		67
		439.012
Embarques:		
América do Sul..	4.900	
Soma dos emb. .	4.900	
De 1 a 21 do mês	114.221	
Até esta data	119.121	
Retirado do mercado (troca)	—	
De 1 a 21 do mês	4.209	
Até esta data ..	4.909	
Cons. local diário	600	5.500
Existência		433.512

AÇUCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal .	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatistico

Entradas	5.700
Saidas	3.732
Existência	31.222

ALGODÃO

Mercado estavel. Cotações as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas — Não houve.	
Saidas	325
Existência	8.933

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

Um posto de doação de sangue no Tijuca T. Club

O Tijuca Tennis Club, numa iniciativa civica, decidiu criar, em sua sede, um posto de doação de sangue, um núcleo de instrução para a defesa passiva da população e um centro de coleta de material de aluminio para a fabricação de aviões. Afim de coordenar esses serviços com as autoridades competentes, o Sr. Heitor Beltrão, presidente, designou uma comissão composta dos Srs. Carlos Vieira Lima, 1.° vice-presidente; Octacilio Pereira, 2.° secretário, e Flavio Petrarca de Mesquita, diretor do Serviço Médico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Uma cadeira mecânica para a pobre velhinha

Chama-se Josefina, a velhinha, que conta mais de 70 anos de idade e vive pobremente, tendo ainda a atormentar os seus poucos anos de vida talvez a paralisia das pernas, que a tornou prisioneira de um leito há mais de quatro anos. O seu drama é mais pungente ainda porque, tendo um filho enfermo, já homem, nada póde fazer por ele, nem ele, tão pouco, auxilio nenhum material póde prestar à sua progenitora paralitica, a não ser o conforto e o carinho filial.

A anciã dirigiu um apelo aos leitores caridosos de A NOITE afim de que possa, pelo menos, adquirir uma cadeira mecânica de rodas, que lhe facilite os movimentos e seja util àquele que tanto carece do seu amparo — o filho enfermo.

"Não interessa Mario Fortunato!"

Fala à NOITE o presidente do Botafogo - As versões correntes nos círculos sportivos - O que há com Carlomagno

UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA — Mario Fortunato, agora figurando no cartaz do sensacionalismo, aparece no cliché acima quando treinador do Boca Juniors em 1943, ladeando os zagueiros patrícios Moysés e Bibi campeões argentinos daquele ano

Conforme A NOITE noticiou amplamente, em suas edições de ontem, circularam nos meios botafoguense as versões de que o grande club da rua General Severiano contrataria imediatamente o técnico Mario Fortunato, recentemente dispensado pelo Boca Juniors, de Buenos Aires.

Tivemos então oportunidade de ouvir um dirigente autorizado do "Glorioso" que nos informou nada haver a respeito oficialmente.

Surgiram, porem, mais tarde novas versões. Dizia-se que Mario Fortunato recebera uma proposta por intermédio do representante do Botafogo F. C., na Argentina, o conhecido empresário Alfonso Doce. E ontem mesmo viera a resposta do ex-preparador do Boca Juniors. Mario Fortunato, tão nosso conhecido da temporada brilhante do Boca no Brasil, exigira apreciavel soma para vir para o Brasil. E acrescentava-se que o conhecido técnico, que é tambem kuisicólogo, isto é, diplomado em massagens, mantem na Avenida Del Mayo, na capital platina, uma academia de educação física e massagens, razão pela qual só poderia afastar-se da Argentina com boa vantagem financeira.

Carlomagno e o Botafogo

Como A NOITE noticiou há dias, o América pretendeu o concurso de Carlomagno, ex-técnico do Fluminense. Esse preparador uruguaio exigiu, porem, 20 contos de luvas, o que deu motivo ao fracasso das negociações.

Sabemos que Carlomagno, que tambem desfruta de excepcional posição na capital uruguaia, foi oferecido ao Botafogo por intermédio de Mintengui, que se encontra nesta capital. Mas a propósito, não há nada assentado.

"Não há nada com Mario Fortunato!", diz o presidente Trindade

Ontem, à noite, a nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Eduardo Trindade, presidente do Botafogo. E a propósito das propaladas negociações com o ex-técnico do Boca, declarou-nos o dirigente do alvi-negro:

— Não estamos cogitando de contratar Mario Fortunato. Pode dizer pela A NOITE, que não nos interessamos pelo seu concurso.

T U R F

Oito páreos organizou o Jockey Club para a reunião que, realizará, hoje, em prosseguimento a sua temporada oficial.

Destaca-se pela dotação o clássico "Barão de Piracicaba", cujo campo será formado apenas pelas potrancas Marota, Duchka, Dorila e Perfidia, todas em ótimas condições de treino.

No último páreo haverá um interessante encontro de Jaça, Alone, Talvez!, Mississipi, Amoroso e Bailador.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros — Livre de Urânio e Criqui, que o teem derrotado, Tope é o candidato do retrospecto e em pista normal não perderá.

Récita é adversária perigosa, principalmente se conseguir folgar um pouco.

Moleque, é o "tertius" e vai correr melhor agora.

2.º páreo — Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — O páreo é perfeitamente equilibrado, podendo ganhar qualquer das quatro potrancas.

Nossa opinião é favoravel a Marota, que nos parece ser mais dura que as outras, sendo Duchka, que é muito ligeira, a inimiga principal.

Para azar Dorila, que adapta-se bem à pista anormal.

3.º páreo — 1.200 metros — Em se tratando de potros e pista anormal, tudo é possivel, porem, a lógica manda que indiquemos Carijós, cuja corrida de estréia foi ótima.

Atlântica e Capuano, que melhoraram algo após às últimas apresentações são os inimigos.

A estreante Fair vai correr bem.

4.º páreo — 1.200 metros — Ojamba, Exeter e Passos são os que deverão decidir a vitória neste páreo, no qual a saida será fator decisivo.

O segundo adapta-se muito bem à pista de areia, enquanto que a egua corre mais na grama.

Passos tambem é mais "arenático".

5.º páreo — 1.500 metros — A pista molhada tira a chance de vários competidores e melhora a de outros, em cujo número estão Ilacelera e Velonora, que devem, a nosso ver, decidir o páreo.

A primeira vai muito leve e tem a nossa preferência, posto que seja baldosa.

Para azar Barthou é bem indicado.

6.º páreo — 1.100 metros — Trapézio, que venceu folgadamente sábado anterior, certo não encontrará maiores dificuldades para ganhar novamente.

Zoroastro é ainda o seu competidor mais sério, cumprindo notar-se que corre melhor no terreno pesado.

Bougainville é o azar indicado.

7.º páreo — 1.800 metros — Na areia molhada a carreira modifica muito e assim pensamos, que Montalvan ganhará.

Acaraú e Adonis são inimigos a respeitar-se, sendo ambos bons lameiros.

Gibraltar é um bom azar.

8.º páreo — 2.000 metros — Alem de não correr há muito, Talvez! vai sobrecarregado e encontrará raia que não lhe agrada.

Jaça que anda muito bem e Mississipi, ambos com predileção pelo terreno molhado, são os que devem decidir o triunfo, já que Amoroso tambem atua melhor na pista normal.

Palpites

Tope — Récita — Mol
Marota — Duchka — Dorila
Carijós — Capuano — Atlântida
Ojamba — Exeter — Passos
Ilacelera — Velonora — Barthou
Trapézio — Zoroastro — Bougainville
Montalvan — Acaraú — Adonis
Jaça — Mississipi — Amoroso

Os resultados da reunião de ontem

Na reunião turfista ontem realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — (Pista de grama) 1.000 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000.

1.º) Palhaço, L. Benites, 58 quilos; 2.º) Marauna, O. Serra, 56 quilos; 3.º) Kemal, P. Simões, 58 quilos; Tempo: 63 3/5; ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º três; Rateios do vencedor: 33$100; Dupla: 51$800. Places: 15$500 — 39$600. Movimento do páreo: 21:810$000.

Segundo páreo — 1.400 metros, 6:000$; 1:200$ e 600$000.

1.º) Cabussú, Mesaros, 56 quilos; 2.º) Maratá, R. Silva, 51 quilos; 3.º) Caeté, D. Ferreira, 56 quilos; O cavalo Sanharó foi retirado antes da corrida, por apresentar-se com hemorragia.

Tempo: 96 3/5.

Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios do vencedor: 61$700.

Dupla: 159$200.

Places: 53$300 — 385$600.

Movimento do páreo: 40:080$000.

Terceiro páreo: 1.300 metros. 5:000$; 1:000$ e 500$.

1.º) Valmy, J. Maia, 47 quilos; 2.º) Anajá, Salustiano, 57 quilos; 3.º) Controle, P. Costa, 53 quilos.

Tempo: 101 3/5.

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 16$100.

Dupla: 21$800.

Places: 14$800 — 20$600.

A corrida desta tarde na Gávea — Será disputado o clássico "Barão de Piracicaba"

Movimento do páreo: 59:160$000.

Quarto páreo: 1.400 metros — 8:000$; 1:600$ e 800$000.

1.º) Conselho, G. Morgado, 55 quilos; 2.º) Cayrú, J. Zuniga, 55 quilos; 3.º) Ceará, A. Rosa, 55 quilos; Tempo: 94 1/5.

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça.

Rateios do vencedor: 58$500.

Dupla: 34$900.

Places: 11$300 — 16$200.

Movimento do páreo: 63:030$000.

Quinto páreo: 1.200 metros — 6:000$: 1:200$ e 600$. (Betting).

1.º) Esperado, J. Santos, 56 quilos; 2.º) Brevel, I. Sousa, 56 quilos; 3.º) Quindim, Geraldo, 56 quilos. Tempo: 82.

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º igual diferença.

Rateios do vencedor: 53$100.

Dupla: 77$200.

Places: 16$300, 17$900 e 12$500.

Movimento do páreo: 63:830$000.

Sexto páreo: 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º) Santo, H. Soares, 56 quilos; 2.º) Don Carlito, J. Maia, 48 quilos; 3.º) E'gaso, Rodrigues, 54 quilos.

Não correu Pon. Tempo: 108.

Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, vários corpos.

Rateios do vencedor: 24$800.

Dupla: 45$600.

Places: 16$800, 35$100 e 28$000.

Movimento do páreo: 91:330$000.

Sétimo páreo: 1.500 metros — 6:000$: 1:200$ e 600$000.

1.º) Hilda, P. Costa, 56 quilos; 2.º) Plumaso, R. Benites, 56 quilos; 3.º) Stix, R. Silva, 48 quilos. Não correu Shoeblack.

Tempo: 100 2/5.

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 37$700.

Dupla: 72$200.

Places: 14$300, 14$700 e 31$800.

Movimento do páreo: 106:890$000.

Geral: 452:030$000.

Concursos: 161:255$000.

Pista de areia pesada.

Não correm hoje

Por terem os seus responsaveis apresentado forfaits, não correrão esta tarde os animais Tipoia e Astór.

Pista de areia

Com exceção do clássico, as demais carreiras serão realizadas na pista de areia, conforme nota oficial da Comissão de Corridas.

Revistas de turf

Recebemos e agradecemos o envio das revistas de turf; Vida Turfista, Turf Brasileiro e Calendario Turfista; que como sempre se apresentam perfeitas e noticiosas nas coisas turfistas.

A «Corrida da Fogueira»

Empolgando os meios atléticos

Abertas as inscrições do grande certame

Como sempre acontece, à abertura das inscrições para a "Corrida da Fogueira", despertou, desde logo, o maior interesse nos setores do atletismo.

Aquí, como nos Estados, a sensacional prova do atletismo rústico, que A NOITE realiza, há sete anos, tem larga projeção, justificando-se, assim, o entusiasmo que envolve os seus preparativos.

Atletas de todo o Brasil

Este ano, como nos anteriores, o empolgante cotejo que põe em choque a fina flor dos nossos corredores de fundo, contará com representações de todos os Estados do Brasil.

A grande jornada da noite de 23 de junho está fadada, assim, a marcar mais uma etapa magnífica do atletismo rústico popular.

Abertas as inscrições

Estão abertas, desde ontem, as inscrições para a grande prova de junho próximo.

Os interessados, ou melhor, os atletas avulsos encontrarão, todos os dias, das 8 às 18 horas, na portaria de A NOITE uma pessoa para atendê-los.

Atividades esportivas do D.I.E.

NOVOS CONVITES ÀS TURMAS DE BASKETBALL E VOLLEYBALL

Iniciadas que foram as atividades esportivas do Departamento de Imprensa Esportiva, com a vitoriosa apresentação da turma de basketball em Juiz de Fóra, na quadra do Tupy, outros gremios se candidataram a competir com os cronistas-esportistas da A. B. I. Assim é que acabam de ser formulados convites do Jacarepaguá Tennis Club, para encontros de basketball e volleyball, em 4 de junho próximo e da Federação Metropolitana de Volleyball para participação do D.I.E. no 3.º Torneio Aberto de Volleyball do Brasil, a ser iniciado proximamente. O Departamento de Imprensa Esportiva acolheu com a maior simpatia a ambos os gentis convites.

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Jardim o principal encontro da rodada de hoje

Com a realização de cinco partidas prosseguirá na tarde de hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Vila Real x Atlético Carioca

Campo do Vila Real — Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — José Tavares.

Rio de Janeiro x Jardim

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — João Saramello; segundos quadros — Waldemiro Reis.

Rio Branco x Bandeirantes

Campo do Rio Branco, Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Edeberto Gomes.

Palestra x Bela Vista

Campo do Palestra, Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Alvaro Pelosi.

Nacional x Americano

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — Enrico Silveira; segundos quadros — Gustavo Mattos.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Atletismo — A Competição mista de hoje

Realizando-se hoje, domingo, às 9 horas, a competição mixta entre os atletas deste clube, o Departamento Técnico do Fluminense Football Clube, pede o comparecimento de todos os atletas Novissimos, Veteranos e Moças, pertencentes aquela secção.

Serão disputadas as seguintes provas:

9 horas — Salto de altura — Moças — Novissimos — Veteranos. — 83 metros s/barreiras — Novissimos. Arremesso do Peso — Novissimos.

9,30 — 100 metros — Novissimos. 75 metros — Moças. — Arremesso do Dardo — Moças e Homens.

10 horas — Salto com Vara — Novissimos e Veteranos. 300 metros — Novissimos. 800 metros — Veteranos.

10,30 — 60 metros s/ barreiras — Moças, Arremesso do Disco — Moças. Rev. 4 x 75 metros — Moças. Rev. 4 x 100 metros — Novissimos. Rev. 4 x 100 metros — Veteranos.

11 horas — Salto em Distância — Veteranos 1.000 metros — Novissimos 200 metros — Veteranos.

O Juvenil Ipiranga Foot ball Club quer jogar

O Juvenil Ipiranga F. C. comunica aos seus coirmãos por intermédio de A NOITE que aceita convites para jogos amistosos e festivais, de preferência à tarde.

Endereço: Rua Bambina n. 98, Botafogo, ou pelo telefone 26-8470, com Sebastião.

FRIGORIFICO x A NOITE

Em disputa do torneio interno do Sport Club A NOITE será realizado hoje, no campo do Del Castilho, às 8 horas, o esperado encontro entre o team Frigorifico pertencente à A. A. Frigorifico segundo colocado da tabela com o quadro que tem o nome da Empresa.

Para esse match o captain do A NOITE pede o comparecimento, às 8 horas, no campo do Del Castilho, dos seguintes amadores: Orlando, Baiano, Deldique, Antonio, Raul, Magné, Salvador, Andrade, Rubens, Arykerne, Crismiro, Agostinho, Herminio e João.

XADREZ

A prova Tuiutí entre oficiais do Exército

Realiza-se amanhã na sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o grande encontro entre oficiais do nosso Exército em disputa da prova "Tuiutí", com que o veterano centro de xadrez se associa as homenagens ao dia 24 de maio, comemoração da batalha de Tuiutí.

Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1941 entre as representações do Club Militar e Guarnição da Vila, tendo como palco a sede do A. C. B.

Este ano, a competição promete revestir-se de maior importância, visto o número de concorrentes ultrapassar aquela e a classe dos enxadristas ser tambem superior a do ano passado.

A posse dos novos dirigentes do D. I. E.

Anteriormente fixada para sábado, 23 do corrente, dar-se-á somente a 30 a cerimônia de posse dos novos dirigentes do Departamento de Imprensa Esportiva.

Deve-se esse adiamento ao vulto que traduzindo autêntico sucesso assumiu a competição aquática "Tarzan", promovida sobre o patrocínio do D.I.E., e que, consequentemente, passou a reclamar a concentração de todas as atenções dos membros do orgão de jornalistas-especializados da A. B. I.

Concomitantemente às providências para o brilhantismo da festa esportiva de domingo próximo, nas águas de Santa Luzia, está sendo organizado, com todo o esmero, o programa para a cerimônia de 30 do corrente, na sede da Casa do Jornalista.

"O papel da educação nas relações interamericanas"

Uma conferência do professor Patterson no auditório da A. B. I.

Abordando o tema "O papel da educação nas relações inter-americanas" o doutor John C. Patterson, diretor da Divisão de Relações Educacionais Inter-Americanas, do U. S. office of Education, de Washington, D. C., ora em visita a nosso país fará uma conferência no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porte Alegre, no próximo dia 28 do corrente, às 17 horas.

Essa conferência é promovida pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e a entrada será franca.

Curso de samaritanas da Secretaria Geral de Saude e Assistência

As inscrições para a 2ª. turma do Curso de Samaritanas, estarão abertas, a partir do dia 25 do corrente, das 12 às 15 horas, diariamente, e nos sábados das 11 às 13 horas, no Departamento de Assistência Hospitalar, av. Graça Aranha, 7º andar, sala 713, e serão encerradas no dia 15 de junho próximo futuro.

As candidatas deverão trazer 2 retratos 3x4, e um certificado de identidade. As aulas serão ministradas 3 vezes por semana, à tarde.

Queixa-se de estar passando miséria

O apelo angustioso de um ex-guarda noturno

Euclydes Freitas, ex-guarda noturno, veio declarar-nos que foi dispensado da guarda após 13 anos e 8 meses de serviço efetivo. Apela ele para as autoridades competentes no sentido de arranjar algo com que possa manter-se, pois, acha-se enfermo há tempos e está passando toda a sorte de necessidades.

Aí fica o apelo angustioso do Sr. Euclydes Freitas.

Donativos enviados à NOITE

Para Aurora Silva, residente à rua Vassouras, em Caxias, e seus dois filhos, recebemos a importância de dez mil réis, enviada por F. M. G.

O VASCO SEM CENTER-HALF ! - Ontem, à noite, a direção técnica do Vasco viu-se às voltas com um caso bem sério: Zarzur está contundido e Noronha não apresenta boas condições fisicas. Assim, só hoje, às 10 horas, será escalado o center-half, depois do exame médico. Se nenhum dos dois puder jogar a linha média será a seguinte: Dacunto, Figliola e Argemiro

Um novo e sério obstáculo para o Fluminense

O Vasco pode interromper a série de vitórias do tricolor

Fluminense x Vasco, é esse o cartaz da tarde de hoje. No estádio da rua General Severiano pelejarão finalmente os tricolores e cruzmaltinos, numa luta que deve interessar vivamente os torcedores. Não é para menos. Trata-se do encontro do "leader" do campeonato, já agora bem credenciado, côm o "onze" do Vasco, adversário respeitavel e que procura firmar-se com decidido esforço.

O jogo por vários, motivos será dos mais importantes do turno neutro. O tricolor confirmará a regularidade de suas últimas atuações e vencerá então o Vasco, ou este último reaparecerá em melhor forma, rehabilitando-se amplamente.

A ESTRÉIA DE ALVARO E A ESCALAÇÃO DE ZARZUR — No Vasco o ponto-direita Alvaro estreará. Não se conhece bem a forma desse veterano player do Botafogo e Canto do Rio num match de vulto. Alvaro treinou muito bem e deverá atuar em grande forma. Quanto à escalação de Zarzur, depende do exame médico desta manhã. Com Noronha poderá ainda o "onze" cruzmaltino aparecer bem.

OS DOIS QUADROS — JUCA, O JUIZ — Serão os seguintes os quadros:

VASCO — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur ou Noronha e Dacunto; Alvaro, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro. O juiz será o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

Um conto de reis o "bicho"

Leonidas e uma gratificação excepcional para vencer o Corinthians — São Paulo x Corinthians num dos maiores encontros de todos os tempos — Interesse jamais constatado, pela estréia do "Diamante"

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — "Até as colunas do Pacaembú vão estremecer!" Com essa frase A NOITE definiu bem o que será a estréia de Leonidas na Paulicéia, no encontro São Paulo x Corinthians. O tricolor bandeirante está invicto e no primeiro posto da tabela do campeonato paulista e o Corinthians conta apenas com um ponto perdido. Em luta os "verdadeiros campeões" tudo farão para vencer.

A cidade esportiva só comenta o reaparecimento do "Diamante", inegavelmente o "crack" mais popular e discutido do Brasil.

A NOITE — Domingo, 24/5/942 - N. 10.877

Um conto de réis de gratificação

O São Paulo não confia apenas em Leonidas e Waldemar para vencer o Corinthians. Tanto assim, que para estimular o adversário, instituiu a sua diretoria o "bicho" de um conto de réis pela vitória.

Os dois quadros serão os seguintes:

S. PAULO — Doutor; Fioroti e Virgilio; Zarlis, Lola e Silva; Luizinho, Waldemar, Leonidas, Teixeirinha e Pardal.

CORINTHIANS — Joel; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

Tentando a rehabilitação

Pelejarão América e Bonsucesso, hoje, em Figueira de Melo – Os quadros

Pela primeira vez no campeonato do corrente ano, medirão forças América e Bonsucesso. Dada a colocação pouco satisfatória de ambos os adversários, é claro que o embate marcado para a tarde de hoje no gramado do São Cristovão não pode figurar entre os grandes cartazes da rodada. No entanto, verifica-se apreciavel interesse em torno dessa disputa, notadamente entre os fans rubros e leopoldinenses, que desejam ardentemente a rehabilitação de seus quadros preferidos, que nos compromissos da última rodada não foram felizes. De fato, enquanto os americanos tombavam imprevistamente diante do Canto do Rio, os leopoldinenses eram vencidos pelo Flamengo e esses revezes muito influiram nas suas respectivas colocações na tabela do certame. Daí o grande desejo de conseguir, hoje, expressivo resultado, desejo esse alimentado tanto do lado do Bonsucesso como por parte do América.

A confirmarem-se as previsões, o match desta tarde decorrerá no meio de grande movimentação e bastante renhido, considerando-se as disposições dos dois contendores, cujas representações deverão apresentar-se para a luta bem preparadas e com o melhor entusiasmo.

Os quadros

As duas equipes deverão ser as seguintes:

América: Cabrita; Osny e Gritla; Geraldo, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

Bonsucesso: Maneco; Aralton e Benedito; Bibi, Waldemar e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odyr.

Será renhida a peleja

SÃO CRISTOVÃO E MADUREIRA, NO CAMPO DA RUA FERRER

O ground do Bangú será na tarde de hoje teatro do terceiro match, em importância, da rodada. Preliarão alí Madureira e S. Cristovão em busca de um triunfo que lhes assegurem a posição desfrutada na tabela. O Madureira, não obstante a fraca exibição cumprida frente ao Bangú, devido talvez ao irregular desempenho de sua linha média onde Spina ainda não se adaptou, se apresenta como favorito da peleja, isto em consequência da campanha regular do seu esquadrão antes e depois da inclusão do center-half argentino. Essa deficiência observada nos dois últimos encontros tem a contrabalançá-la a harmonia e agressividade do quinteto, sempre a exigir da defesa adversária continua vigilância para contê-lo.

Por seu turno o S. Cristovão, que perdera dois jogos seguidos, para adversários fortes convenhamos, vem de se rehabilitar empatando com o Vasco quando todos apontavam o quadro cruzmaltino como vencedor. Este sucesso deu nova disposição aos defensores "alvos" que não escondem a confiança em obter a vitória no encontro de hoje à tarde contra os tricolores suburbanos.

Se as previsões não falharem "alvos" e "tricolores suburbanos" deverão fazer uma peleja atraente, movimentada e sobretudo técnica, coisa rara nas partidas do atual campeonato.

MADUREIRA: — Pintado; Jaú e Rubem; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lélé, Izaias, Jair e Murilo.

S. CRISTOVÃO: — Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodó e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Magalhães.

O grande cotejo ciclístico do ano

O clássico "100 quilômetros contra relógio" de hoje, promete lances empolgantes — 63 concorrentes inscritos nas competições

Pela quarta vez os grandes azes do ciclismo carioca se empenharão hoje num cotejo de proporções gigantéscas, com a disputa do clássico "100 km. contra relógio" na Estrada Rio-S. Paulo, cuja partida será dada às 8 horas da manhã no Mercado de Campinho.

Um retrospecto dessa prova

Essa clássica prova do ciclismo carioca foi disputada pela primeira vez em 21 de maio de 1939, quando, então, se sagrou vencedor, defendendo as cores do Realengo Pedal Club, o corredor João Carneiro de Atayde com o tempo de 3 h. 6m. 30s. A segunda prova foi realizada em 5 de maio de 1940, saindo vencedor Antonio Teixeira da Fonseca, o popular Lavoura, defendendo as cores da União Ciclista C. Grande, com o extraordinário tempo de 2h. 53m. 83. Ainda esse mesmo corredor, disputando a terceira competição em 20 de julho de 1941, envergando as cores do mesmo club, conquistou o primeiro lugar em 2h. 58m. 57 s.

Ordem de largada

Os concorrentes, representando os clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo, largarão pela seguinte ordem, saindo o primeiro ás oito horas e os demais com intervalo de cinco minutos de um para os outros:

1.º) — Antonio Ferreira; 2.º) — Miguel Francisco Leal; 3.º) — Wilson Alves da Silva; 4.º) — Enock Gomes; 5.º) — Francisco Carlos Salvador; 6.º) — Joaquim Peixoto; 7.º) — Fernando de Andrade; 8.º) — Alcebiades Marins Ribeiro; 9.º) — Vladas Sambzichis; 10.º) — Manoel Matias dos Santos; 11.º) — Alexandre Branco; 12.º) — Etelvino Moreira; 13.º) — Alfonsas Zambzichis; 14.º) — Antero Clemente.

As demais provas

Alem da prova de primeira categoria, serão disputadas tambem uma destinada a corredores de segunda categoria (50 km. contra relógio) e uma para corredores de terceira categoria (26 km. em estilo comum). Nessas provas acham-se inscritos, respectivamente, 18 e 31 concorrentes, o que vale por dizer que o certame ciclistico de domingo próximo será disputado por 62 corredores, indice significativo do interesse e entusiasmo que vem despertando e que lhe assegura as caracteristicas de um dos maiores cotejos ciclisticos do ano.

PROVA AQUÁTICA "TARZAN"

Grande interesse em torno da competição promovida pela M. G. M. e patrocinada pelo D. I. E.

Com cerca de trezentos nadadores avulsos inscritos, realizar-se-á hoje, na praia de Santa Luzia, ás 9 horas, sob o patrocinio do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., a grande e esperada competição "Tarzan", inspirada pela próxima apresentação, pela Metro-Goldwyn-Mayer, de "O Tesouro de Tarzan", que é, como se sabe, o mais recente film do campeão olimpico de natação Johnny Weissmuller, intérprete da popular figura de Tarzan nos estúdios daquela produtora.

Medalhas de estimulo

Os trinta nadadores da prova "Tarzan" que chegarem logo após os três primeiros classificados, receberão medalhas de bronze como estimulo, oferecidas pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Os nadadores da prova "Tarzan" deverão encontrar-se na praia, na hora da chamada, junto ao paredão que confronta com a rua Silveira Martins. Para todas as provas haverá apenas uma chamada, devendo os nadadores atenderem prontamente.

O Sr. Dourival Lopes da Silva, morador á rua Iguassú, 466 (Madureira) recebendo os 500$000 do cheque n. 125, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Primor, á Estrada Marechal Rangel, 16

MAIS DOIS PARA A RELAÇÃO DOS "CONTEMPLADOS CASTELLÕES" — O Sr. Walter Siqueira, morador á rua Candido Benicio, 261, casa 2, recebendo os 500$000 do cheque n. 51, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Benicio, 343 e Antonio Gonçalves Gomes, morador á Av. D. Pedro II, 191, recebendo os 500$000 do cheque n. 52, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Pernambuco, á rua Figueira de Melo, 255.

O CROSS-COUNTRY DA MARINHA

SERÁ HOJE REALIZADA A INTERESSANTE PROVA

O veterano corredor Benedicto Pereira, pertencente ao Corpo de Fuzileiros Navais, esteve em nossa redação onde nos concedeu palpitante entrevista sobre o "Cross-Country" da Marinha, a realizar-se hoje às 8,30, no percurso Laguna-Dourados-Ministério da Marinha. O conhecido atleta, que intervem em provas desta natureza desde 1927, afirmou-nos que estará entre os vinte finalistas da importante prova, que reune mais de mil concorrentes. Disse ainda que espera ser a prova vencida por um corredor do Corpo de Fuzileiros Navais, baseando sua afirmação no valor dos concorrentes que esta unidade apresentará para a disputa da sensacional justa.

A saida

A saida do "Cross-Country", que terá lugar impreterivelmente às 8,30, será dada por um oficial da Marinha, devendo por isso todos os concorrentes se acharem reunidos na Laguna às 8 horas para a respectiva chamada de presença.

Os prêmios

Aos vencedores da importante prova rústica serão oferecido os seguintes prêmios: 1º colocado, medalha de ouro, 2.º colocado, medalha de vermeil, 3.º colocado, medalha de prata e do 4º ao 100º colocado, medalha de bronze. Ao 29.º colocado, o corredor Benedicto Pereira oferece uma linda medalha de prata, por ser este o número que envergará na prova, da qual é tambem participante.

Campeonato de Amadores da F. M. F.

Canto do Rio x Olaria o principal cotejo da tarde

Em prosseguimento ao campeonato de amadores da F. M. F., serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Canto do Rio x Olaria — No estádio "Caio Martins".

River x Andaraí — Na rua João Pinheiro — Piedade.

Mavilis x Rui Barbosa — No campo da rua Carlos Seild.

Ideal x Flamengo — Em Parada de Lucas.

Madureira x Carioca — No estádio "Aniceto Moscoso".

Xadrez no Fluminense

A diretoria do Fluminense Football Club avisa aos Srs. sócios que o jogo decisivo do Campeonato de Estreantes "Fluminense F. C. x Tijuca Tennis Club" será realizado hoje, 24 do corrente, às 9 horas, nas quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Campeonato de Novissimos

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no dia 7 de junho, próximo futuro, pela manhã no estádio do C. R. Vasco da Gama o seu Campeonato de Novissimos. Para o aludido certame as inscrições de atletas terão encerramento no próximo dia 28 do corrente.

NO CANTO DO RIO

Hoje a "Festa do Atirador"

Realiza-se hoje, na sede do Canto do Rio Football Club, a "Festa do Atirador" promovida pelo Departamento Militar do grande club do Estado do Rio. A festa terá inicio às 20 horas, com a presença de autoridades.

Um Botafogo técnico e confiante frente a um Canto do Rio preparado e entusiasta

Na Gávea, o segundo encontro da rodada -- Mario Vianna na arbitragem

Aquela derrota que o Botafogo sofreu frente ao Canto do Rio o ano passado veio dar um aspecto curioso ao prélio que os dois clubs vão travar na tarde de hoje no gramado da Gávea. É que o esquadrão de Pimenta está disposto a uma revanche em regra e tudo fará no sentido e conseguir uma vitória maiúscula sobre o conjunto de Martim Silveira. E isso pode acontecer sem maiores surprêsas. Entretanto, em Niterói se levou a efeito um programa especial de preparo, afim de que o Canto do Rio não faça desaparecer de maneira decepcionante a boa impressão que ficou da grande vitória de quarenta e um.

O Canto do Rio precisava de uma vitória expressiva para se rehabilitar. E esta veio no domingo último frente ao America.

Portanto, a turma de Martim Silveira pisará a cancha rubro-negra, animada e cheia de esperanças. Enquanto o Botafogo vice-"leader" da tabela e possuidor de um poderoso esquadrão aguarda confiante, na sua superioridade, o momento da partida.

As equipes

O Canto do Rio não escalou oficialmente o seu esquadrão, mesmo porque Martim até ontem tinha dúvidas sobre o aproveitamento de Pedrinho no arco. Entretanto, o arqueiro que deverá atuar no esquadrão principal é Ewald. No Botafogo, não há interrogações, apenas Pirica será o substituto de Patesko.

As equipes provaveis:

Canto do Rio: Ewald; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Luiz Orlando; Mestiço, Caldeira, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

Botafogo: Ary; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Mario Viana será o árbitro, de conformidade com a classificação do Departamento de Árbitros da F. M. F.

A posse de Paschoal Segreto

No próximo dia 26, às 15 horas e 15 minutos, tomarão posse perante o Conselho Nacional de Desportos, no Edificio Martinelli, à Avenida Rio Branco n. 108, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. de Pugilismo, os membros do Conselho Superior e os novos diretores da Confederação.

Noite dançante no Del Castillo

Mais uma noite dançante promoverá o querido club da Linha Auxiliar, hoje, dia 24, em homenagem ao seu Departamento Social.

Desta vez o bom êxito da festa já se encontra de ante-mão assegurado, pois que a chefia da orquestra nesta dia, estará a cargo do competente maestro Sica com seus aguerridos soldados do som.